

ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

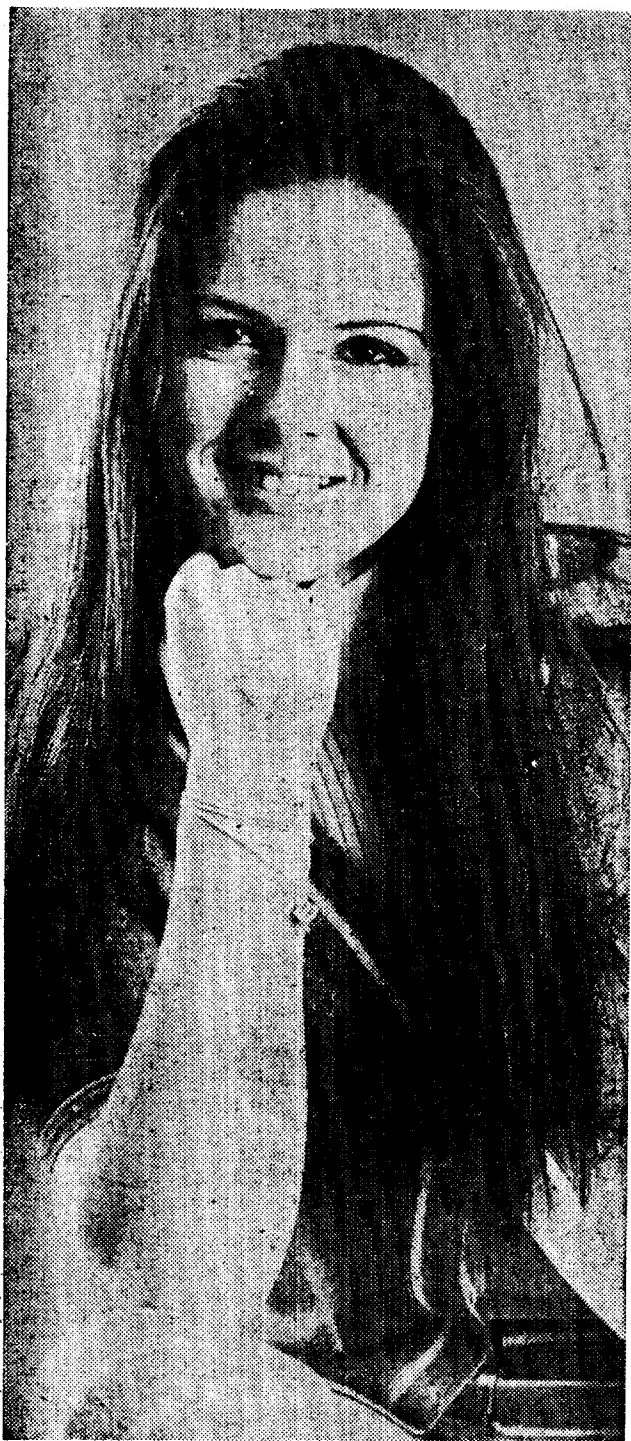
Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SABADO, 29 DE MAIO DE 1971 N.º 17 397 ANO 51.º PREÇO 1\$50

deixe o risco connosco



Garantia Funchalense
O melhor seguro para o pior dos riscos.



Ao mesmo tempo que, diariamente, aumenta o número de jovens leitoras interessadas em concorrer ao título de «Princesa das Teen-Agers Portuguesas», que será atribuído em Julho, por iniciativa do «Diário de Lisboa», chegam até nós as fotografias das «princesas» eleitas nos países que estarão representados no certame da «Princesa Mundial das Teen-Agers» que, este ano decorrerá em Portugal, igualmente por iniciativa do nosso jornal. A foto que reproduzimos é da candidata sulca, a jovem Beatrice Gigler, que pela amostra é séria pretendente ao «trono». (Ler notícia na página 9)

COMUNIDADE EUROPEIA — TEMA PARA CONVERSACÕES ENTRE HOME E RUI PATRÍCIO

LONDRES, 29 — (F. P.) — A visita oficial de dois dias que o secretário britânico dos Negócios Estrangeiros fará a Portugal, em 1 e 2 de Junho, isto é, na véspera da reunião ministerial da NATO, em Lis-

boa, acentua a melhoria das relações anglo-portuguesas durante os últimos meses — indica-se nos meios autorizados britânicos.

Na verdade, desde que os conservadores se encontram

no Poder, as relações entre a Grã-Bretanha e o seu mais antigo aliado melhoraram sensivelmente.

Os problemas africanos em geral, no contexto das Nações Unidas, serão certamente ventilados por «sir» Alec Douglas-Home e pelo dr. Rui Patrício. Porém, o principal tema das conversações entre os dois diplomatas — que mantêm excelentes relações pessoais, segundo se sublinha em Londres — será, sem dúvida, constituído pelas perspectivas da adesão britânica à comunidade Europeia.

No entanto, os problemas existentes entre os dois países continuam de pé, a começar pelo da Rodésia. É de supor que o chefe da diplomacia britânica evocará, durante a sua visita, a persistente inobser-

vância, por parte do Governo português, das sanções aprovadas pela O. N. U. contra o regime de Salisbury. A Grã-Bretanha assegura, há cinco anos, o bloqueio naval do porto da Beira, a fim de impedir as entregas de petróleo à Rodésia e continuará a exercer esse bloqueio.

As informações da Imprensa, segundo as quais Douglas-Home poderia aproveitar a sua permanência em Lisboa para se encontrar com o agente do Governo de Salisbury na capital portuguesa, foram desmentidas em Londres da forma mais categórica.

William Rogers chega na terça-feira

WASHINGTON, 29 — (F. P.) — O secretário de Estado americano, William Rogers, partirá na próxima terça-feira de manhã para Lisboa, onde participará na conferência ministerial da NATO — soube-se ontem de fonte oficial.

Em Lisboa — indica-se na mesma fonte — os ministros dos países membros da Aliança Atlântica examinarão o procedimento a adoptar quanto às conversações com os países do Leste sobre uma redução mútua e equilibrada das forças na Europa.

As propostas sobre o assunto, afirma-se nos meios oficiais americanos, vão da possibilidade de designar Manlio Brosio, secretário-geral da NATO, como representante da Organização Atlântica em eventuais conversações com os países do Pacto de Varsóvia, até uma conferência ao nível dos dois pactos. Segundo a mesma fonte, a França opor-se-ia a esta última proposta.

Rogers, segundo é anunciado oficialmente, assistirá em Lisboa ao jantar que reunirá os ministros das quatro grandes potências ocidentais, altura em que será tratada a questão de Berlim.

O chefe da diplomacia americana deixará Lisboa em 6 de Junho para se dirigir a Paris, onde chefiará a delegação dos Estados Unidos à reunião anual da OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico), a realizar em 7 e 8 de Junho.



HOJE 32 PÁGS.
VISADO
PELA CENSURA

ESTA SEMPRE A TEMPO GANHAR PRÉMIOS É FÁCIL

Está sempre a tempo de ganhar prémios é fácil. A iniciativa está aberta a todos os leitores do nosso jornal, em qualquer ponto do País. E a facilidade de participar torna particularmente acessível esta segunda fase da iniciativa com que iniciámos o ciclo comemorativo do cinquentenário do

nosso jornal. Nunca será de mais recordar que os participantes na primeira fase da iniciativa (tenham sido ou não premiados) estão automaticamente habilitados ao segundo sorteio. Aqueles que o não fizeram estão, porém, ainda a tempo: basta re-

(Continua na página seguinte)



NA «ALTA-RODA» DO FUTEBOL EUROPEU

Quatro jogos, quatro vitórias — e os futebolistas juniores portugueses chegaram onde nem os mais entusiastas pensavam que eles chegassem: à final do torneio internacional que está a disputar-se na Checoslováquia. Ontem, os moços portugueses venceram os alemães orientais por 2-1 e esta foto mostra-nos precisamente o remate com que «Nando» obteve o primeiro gol. Amanhã, também no estádio do Sparta, em Praga, (que, a avaliar pela foto, está longe de ser um estádio monumental) os juniores ingleses e portugueses discutem a vitória no torneio.

(REPORTAGEM NA PÁG. 17)



JORNAIS ATRASADOS

Os pedidos de jornais atrasados devem ser sempre acompanhados da respectiva importância em selos, cheque ou vale de correio correspondendo 1\$50 por cada jornal solicitado.

simples para ficar habilitado a óptimos prémios, o primeiro dos quais é um confortável apartamento mobiliado em Paço de Arcos e um magnífico automóvel «Morris-1300» de quatro portas e cinco lugares. Mais dois apartamentos mobiliados, também em Paço de Arcos, em edifícios construídos por Empreendimentos Turísticos J. Pimenta, S. A.

R. L., estão ainda ao seu alcance, bem como a possibilidade de realizar uma das vinte e quatro viagens a algumas das maiores capitais do mundo nos moderníssimos aviões das companhias Varig, Canadian Pacific e SAS. Esta grandiosa iniciativa do «Diário de Lisboa» oferece aos seus leitores a possibi-

ATENÇÃO

Não envie o cupão-duplo em sobrescrito aberto. Remeta-o em sobrescrito fechado, com um selo de 1\$00.

lidade de visitarem o Rio de Janeiro, Toronto e Montreal, e as famosas cataratas do Niágara, a Escandinávia, com escala em Copenhague, Oslo e Estocolmo, Roma, Londres, Frankfurt e Paris, um televisor, um frigorífico ou um gravador «Philips», uma confecção de vestuário masculino, executada na secção de pronto-a-



A pequena sereia á entrada do porto de Copenhague, um dos monumentos mais famosos do Mundo que poderá ser também admirado por leitores do «Diário de Lisboa»

-vestir da Casa Africana ou um relógio de pulso «Vulcain». Está sempre a tempo. Ganhar prémios é fácil. Basta participar nesta iniciativa do nosso jornal. E vale a pena continuar a ser leitor do «Diário de Lisboa».

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se assinaturas do «Diário de Lisboa» pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 130\$00
6 meses — 250\$00
12 meses — 485\$00

Pagamento adiantado em cheque ou selo de correio.

LISTA DE PRÉMIOS

1.º PRÉMIO

Um apartamento em Paço de Arcos, próximo da praia, constituído por uma sala comum, «kitchenette», quarto e casa de banho, em moderno edifício, construído e mobiliado por J. Pimenta, S. A. R. L., (com um seguro pelo prazo de um ano no valor de 600 contos, instituído pela Companhia de Seguros Garantia Funchalense); e um automóvel «Morris-1300», de quatro portas e cinco lugares.

2.º PRÉMIO

Um apartamento em Paço de Arcos, próximo da praia, constituído por uma sala comum, «kitchenette», quarto e casa de banho, em moderno edifício, construído e mobiliado por J. Pimenta, S. A. R. L., (com um seguro pelo prazo de um ano no valor de 600 contos, instituído pela Companhia de Seguros Garantia Funchalense).

3.º PRÉMIO

Um apartamento em Paço de Arcos, próximo da praia, constituído por uma sala comum, «kitchenette» e casa de banho, em moderno edifício construído e mobiliado por J. Pimenta, S. A. R. L. (com um seguro pelo prazo de um ano, no valor de 600 contos, instituído pela Companhia de Seguros Garantia Funchalense).

4.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta ao Rio de Janeiro em aviões da VARIG e estadia durante oito dias.

5.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta ao Canadá, nos aviões da CANADIAN PACIFIC com estadia em Montreal e Toronto e visita às Cataratas do Niágara.

6.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta ao Canadá, nos aviões da CANADIAN PACIFIC com estadia em Montreal e Toronto e visita às Cataratas do Niágara.

7.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta ao Canadá, nos aviões da CANADIAN PACIFIC com estadia em Montreal e Toronto e visita às Cataratas do Niágara.

8.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta ao Canadá, nos aviões da CANADIAN PACIFIC com estadia em Montreal e Toronto e visita às Cataratas do Niágara.

9.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta ao Canadá, nos aviões da CANADIAN PACIFIC com estadia em Montreal e Toronto e visita às Cataratas do Niágara.

10.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta a Londres em avião e estadia de oito dias. Um relógio «Vulcain» de pulso para homem.

11.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta a Frankfurt, em avião e estadia durante oito dias. Um relógio «Vulcain» de pulso para homem.

12.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta a Estocolmo com escala por Copenhague e Oslo em aviões da S. A. S., e estadia durante oito dias. Um relógio «Vulcain» de pulso para homem.

13.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta a Estocolmo com

escala por Copenhague e Oslo em aviões da S. A. S., e estadia durante oito dias. Um relógio «Vulcain» de pulso para homem.

14.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta a Roma, em avião, e estadia durante oito dias. Um relógio «Vulcain» de pulso para homem.

15.º PRÉMIO

Duas passagens de ida e volta a Paris, em avião, e estadia durante oito dias. Um relógio «Vulcain» de pulso para homem.

16.º PRÉMIO

Um televisor «Philips» 20T371, um conjunto de vestuário para homem confeccionado pela CASA AFRICANA.

17.º PRÉMIO

Um frigorífico «Philips» modelo HN-2144; um relógio «Vulcain» de pulso para homem. Um conjunto de vestuário para homem confeccionado pela CASA AFRICANA.

18.º PRÉMIO

Um gravador «Philips» EL-3302. Um relógio «Vulcain» de pulso para homem. Um conjunto de vestuário para homem confeccionado pela Casa Africana.

19.º PRÉMIO

Um conjunto de vestuário para homem, confeccionado pela CASA AFRICANA. Um relógio «VULCAIN», de pulso para homem.

20.º PRÉMIO

Conjunto de vestuário para homem, confeccionado pela Casa Africana. Um relógio «Vulcain» de pulso, para homem.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa» _____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa» _____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

ATENÇÃO—O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores, que já tomaram parte na primeira, estão automaticamente habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

A «BATALHA» DO TRATADO GERMANO-SOVIÉTICO

II — UMA SITUAÇÃO DRAMÁTICA

A primeira vista, o Governo federal entrara na «batalha» com poucas probabilidades de a ganhar. Antes mesmo de a travar, deveria sanear uma situação que era quase catastrófica para ela. Desde há algum tempo que a política de Bona estava a

perder velocidade. Já não estava de harmonia com os aliados da R. F. Alemã. Estava atrasada numa evolução substancial da situação internacional. Na verdade, o mundo mudava e a R. F. Alemã continuava cristalizada num imobilismo de outra época.

Foi o presidente Nixon que proclamou essa mudança do modo mais espectacular na sua mensagem de 26 de Janeiro de 1970 sobre o estado da União. Uma mensagem que subvertera completamente todas as concepções da política externa dos E. U. A., tal como ela se apresentava desde o fim da guerra mundial, em relação à Alemanha. O presidente Nixon dissera em substância:

«A situação internacional mudou desde que os E. U. A. criaram o Estado da Alemanha Ocidental e que lhe permitiram ter uma política (o problema alemão). Os E. U. A. já não têm meios de continuar esta política.

E Nixon dizia mais: os dados que determinaram a política dos E. U. A. após a segunda guerra mundial tornam esta política «anacrónica» na actual situação internacional, depois das transformações por esta sofridas há 20 anos. Na nova conjuntura política — concluiu ele — já não se põe o problema da «confrontação» com a U. R. S. S. mas sim o

de assegurar a paz e a «colaboração» com esse país.

Esta linguagem foi profundamente sentida em Bona, porque o presidente dos E. U. A. rejeitava como «anacrónica» toda a política americana

uma anomalia «anacrónica». Se os E. U. A. reconhecessem — sob a pressão dos factos inexoráveis — a necessidade de repensarem a sua política geral e a sua política alemã, em particular, era impossível

Em Paris, como em Washington — mais que nas outras capitais ocidentais — não se ficava indiferente perante uma tal situação. Mas mal se ousava erguer a voz: apenas para mostrar que isso não podia continuar, que o monopólio que Bona exercia sobre o problema alemão era inadmissível.

Por ATTICUS

na Alemanha desde o fim da guerra. Sendo assim, a R. F. Alemã já não podia esperar mais nada de Washington, quanto ao problema alemão. Após o realismo implacável das ideias de Nixon, os argumentos do Governo federal ficavam sem efeito.

Aliás, estas ideias já vinham de longe: datavam do tempo de Eisenhower e de Kennedy.

O MONOPÓLIO AMEAÇADO

Na verdade, o processo da evolução da situação internacional, o imobilismo da política federal aparecia como

admitir que nada devia ser mudado em Bona.

Desde a criação da R. Federal e do nascimento do problema alemão que Bona considerava este problema como um monopólio seu. Ninguém lhe devia tocar. Os aliados da R. F. Alemã não tinham o direito de se pronunciarem sobre tal questão. Situação tanto mais absurda quanto é certo que o problema alemão está no centro da crise europeia e que, por conseguinte, se este problema conduzir a um conflito aberto, os aliados da R. F. Alemã ver-se-iam arrastados por ele merecendo do jogo do automatismo da Aliança Atlântica

Assim, numa conferência de imprensa, dada no dia 4 de Fevereiro de 1961, dizia o general de Gaulle: «O problema alemão só pode ser resolvido pela entente e pela acção conjugada dos povos europeus». Numa outra conferência de imprensa, em 4 de Fevereiro de 1965, De Gaulle exprimia o mesmo pensamento, falando da reunificação da Alemanha. Nucleo do problema alemão. Dizia de Gaulle: «A reunificação alemã é um problema que só a Europa pode resolver».

Por seu lado, o presidente Nixon proclamava no seu grande discurso, radiodifundido de 19 de Fevereiro de 1970: «Os E. U. A. interessam-se

(Continua na 14.ª página)

NOTA

QUER SE QUEIRA, QUER NÃO...

ESTRANHA COLIGAÇÃO nos parece a que se nos mostra no nosso tempo, forçados que somos a defrontar problemas que sempre nos parecem renovados e crescentes. Nunca, na verdade, eles pareceram tantos e tão grandes, ao mesmo tempo que se lhes faz o ataque por todos os lados em reuniões sucessivas com especialistas ou simples interessados que intercomunicam as suas observações, os seus raciocínios, as suas conclusões. Tudo, com efeito, parece estudado e discutido até aos limites do possível, mas, não obstante, em cada momento se torna mais áspere a competição entre o saber e a dúvida, entre o saber e o contra-saber, entre um interesse e outro interesse.

É a própria história da humanidade que nos ensina: de cada ponto de saber atingido abre-se logo o canal por onde é possível espreitar novas interrogações. Deste aparente sem-fim de luta e contraluta tirou o homem durante muitos anos o seu orgulho. Na verdade, quem não tentou alguma vez o rol das vitórias que o homem tem alcançado sobre a natureza, dominando, orientando, aproveitando as suas forças revoltas? Não obstante, chega-se a pontos de ouvir soar o sinal de alarme, uma espécie de aviso que nos diz vejamos lá até onde é que querem chegar. Ter-se-ão descoberto já todas, mas todas as leis do equilíbrio que nos rodeia, mesmo quando ele se nos apresenta caótico?

Talvez nos últimos vinte e cinco ou trinta anos se tenham feito mais descobertas do que ao longo de séculos de séculos. A desintegração da matéria ou a ida à Lua não são exemplos de façanhas que nos pareceriam ser apenas do domínio do sonho? Não obstante, elas realizaram-se e, de um momento para outro, o que se nos afigurava irrealizável passou a fazer parte do corriqueiro que já não impressiona ninguém. Mas nessa vulgaridade, quantas dúvidas novas podem revelar-se e quantas outras ainda permanecem escondidas? É precisamente esta corrida à novidade das novidades, que faz suscitar no mundo de hoje a importância da ecologia.

A população de Azelão discute para saber onde está o seu interesse. Na abertura da estrada que rompe desde o alto até à praia, a corta-mato, através da serra, como pretendem os que vêem perto os lucros prontos do turismo fácil? Ou opor-se à estrada que vai alterar, diminuir, degradar o precioso monumento florestal que é a serra da Arrábida, como julgam que é do supremo interesse público os que, com o prof. Baeta Neves à frente, se dedicam fundamentalmente ao apostolado da protecção da natureza? Os interesses locais apaixonam-se e dividem-se. A fronteira passa na mesma linha por onde se estabelecer a escolha entre o que é episódico e o que é permanente.

Há três ou quatro anos toda a gente de Lisboa viu o clarão que durante três ou quatro dias e outras tantas noites devastou áreas inteiras da serra de Sintra, onde as manchas tristes da terra escaldada tomaram o lugar da pincelada verde que era uma das nossas razões de orgulho. Há dois ou três anos sucedeu o mesmo pelas serras da Lousã, abrangendo áreas dos concelhos de Arganil, Góis, Pampilhosa. Por lá anda hoje o secretário de Estado da Agricultura, a tomar contacto com o que foi julgado possível fazer de pronto para acudir à desolação que se instalou entre as populações de uma zona que está longe de ser das mais ricas do País. A paisagem não é só uma estética. É capaz de ser até uma razão de ser.

Noutros tempos celebrava-se anualmente o Dia da Árvore. Iam as crianças das escolas festivamente plantar a sua árvore no jardim mais próximo. Havia até o hino à árvore: «Ó escolas, semeai...» Mas a iniciativa, vinda dos homens que tinham feito a República, a quem desdenhosamente chamavam «uns românticos», foi levada para o ridículo, suspeita de inspiração maçónica, «tarrenego», e caiu em desuso. Devem estar ainda hoje de pé, por esse País fora, muitas árvores assim nascidas. Hoje corre pelo mundo fora a pregação de que é preciso salvar a natureza, escapar às poluições para salvarmos a nossa própria vida. Parece que já não dá mais vontade de fazer troça.

GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

O SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ...	1.500\$00	a	5.000\$00
O » » FRIGORÍFICO » » ...	1.000\$00	a	5.000\$00
O » » ESQUENTADOR » » ...	1.000\$00	a	2.000\$00

SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALIDADES SUAVES DESDE 100\$00

SEM ENTRADA FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telefone 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 4 77 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

PUCEL

PÃO DE SUPERIOR QUALIDADE
PARA HOTÉIS E RESTAURANTES
QUE O TURISTA SABOREIA

RUA ALEXANDRE BRAGA, 2-0 TEL. 53 53 91

INGLÊS
CURSOS INTENSIVOS

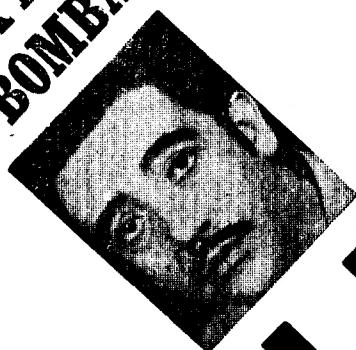
DESDOBRAMENTOS

- 8 SEMANAS — 2 HORAS DIARIAS
- INÍCIO EM 7 DE JUNHO
- INSCRIÇÕES LIMITADAS

CENTRO INTERNACIONAL DE LINGUAS

Rua Mouzinho da Silveira, 25 — Telef. 53 84 94
DIRECTOR: Prof. Vasco Botelho de Amaral

**O ÉXITO
-BOMBA!**



**«- LISBOA
É A ESTAÇÃO
CENTRAL DA
INTELIGÊNCIA!»**
ARTUR CORVELO
(aliás ANTONIO MONTES
— protagonista da peça)

**VEJA
HOJE
A CAPITAL**

3 SESSÕES — ÀS 16.00 — 21.00 E 23.00 H.
de EÇA DE QUEIROZ

ADAPTAÇÃO DE ARTUR RAMOS E ARTUR PORTELA FILHO
ENCENAÇÃO DE: ARTUR RAMOS — DIR. PLÁSTICA DE: JOÃO ABEL MANTA
GRUPO DE AÇÃO TEATRAL
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
AMANHÃ — DOMINGO:
2 SESSÕES: 16.00 E 21.45 HORAS
Segunda-feira: Descanso da Companhia
Nome.....
Apresentando esta talão na bilhe-
teira, pode comprar os
bilhetes que quiser
(Pagando,
claro...)

AR CONDICIONADO
**TEATRO
VILLARET**

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
(M. 17 anos)

IRGEJAS CAEIRO
APRESENTA A OUSADA
COMÉDIA DRAMÁTICA
DE INTENSA VIBRAÇÃO
COM MARIO PEREIRA
NO PROTAGONISTA

OS JOVENS DOS 17 AOS 24 ANOS TÊM 50% DE DESCONTO

HOJE E AMANHÃ,
AS 16 E AS 21.45 H.

**Jogos de
Sociedade**
de J. ALONSO BULLAN

**COMBOIOS ESPECIAIS
PARA MILITARES**

A C. P. informa que a par-
tir do dia 1 do próximo mês
de Junho entram em vigor
novos preços e condições pa-
ra transporte de militares.
Os Srs. Militares interes-
sados devem consultar, em
devido tempo, os cartazes
que se encontram afixados
nas nossas estações.

Cinema com Critério

«O Extravagante Senhor Ruggles» surge, da idade do ouro na comédia americana, com a actualidade impecável das obras-primas. Crítica mordaz ao «way of life» americano, pleno de humor e ironia, interpretado pelo grande e es-
pantoso comediante Charles

este extraordinário filme é Laughton, no apogeu da sua carreira.

«O Extravagante Senhor Ruggles», um filme de anto-
logia será exibido amanhã em «Cinema Com Critério» no São Jorge, domingo de ma-
nhã.

**MARIA
VITÓRIA**
M. 17 anos

• Hoje, às 20.45 e 23 horas

GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO
APRESENTAM, EM PLENO ÉXITO,

A SENSACIONAL
REVISTA

• **CALA-TE, BOCA!...**

UM ÓPTIMO ELENCO, COM:

• JOSÉ VIANA • BARROSO
LOPES • DORA LEAL • AN-
GELA RIBEIRO • JÚLIA BABO
• SUZETE DINIZ

E NO «COMPÊRE»,

• OCTAVIO DE MATOS
A FRENTE DE UMA GRANDE
COMPANHIA!

AMANHÃ: «MATINEE», ÀS 16 HORAS



BARROSO LOPES
no «Amigo Lucas»

MONUMENTAL DE CASCAIS



Amanhã 30 de Maio — Às 17 horas

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

Cavaleiros:

JOSÉ MALDONADO CORTES e ALFREDO CONDE
TRIUNFADORES EM ESPANHA

Espadas:

JOSÉ SIMÕES
Extraordinário
matador de Coruche

ROBERTO PILES
Fino toureiro
espanhol

FORCADOS AMADORES DE LISBOA
Cabo NUNO SALVAÇÃO BARRETO

8 TOIROS DA SOC. AGRIC. VAL DO SADO

VENDA DE BILHETES — Em LISBOA: Agência A B E P
P. dos Restauradores, Tel. 328823 — Na Tabacaria Freitas,
Rua Primeiro de Dezembro, 85 — Em CASCAIS: No Café
Briza (atrás do Hotel Baía), Tel. 281007 e no dia da corrida
nas bilheteiras da Praça — Tel. 283103

Hazel Scott na Figueira da Foz

Depois de uma larga «tour-
née» pela Rodésia e pela Afri-
ca do Sul, a cançonetista In-
glesa Hazel Scott apresenta-
se agora em Portugal, gra-
vando esta tarde na R. T. P.
um programa com oito melo-
dias e actuando à noite no
Casino Peninsular, da Figuei-
ra da Foz.

Hazel Scott é acompanhada
pelo maestro-pianista Izio
Gross, o baterista Wilson Ay-
moré e o baixo Don Morgan:
os integrantes do conjunto
«Brasa Brasil».

CML — Estufa Fria

DIA 1 DE JUNHO
ÀS 21.30 H.

ESTREIA

BARCA SEM PESCADOR

de Alejandro Casom

pela Companhia de Teatro
Popular — sob a direcção
de Augusto de Figueiredo
— com Beatriz de Almeida,
Alina Vaz, Fernanda Figuei-
redo, Leonor Poeira, Assis
Pacheco, Joaquim Miranda,
Andrade e Silva, Vladimir
Franklin, Alberto Inácio, Igor
Sampayo e Augusto Figueiredo

Bilhetes a 10\$00, 15\$00 e
20\$00 — Venda na P. dos
Restauradores, das 18 às 20 h.
e na Estufa Fria à hora do
espectáculo

Maiores de 12 anos

HOJE, DOMINGO e 2.ª-FEIRA
ÀS 20.45 E 23 HORAS E NO DOMINGO ÀS 16 H.



IVONE SILVA

IVONE SILVA
NICOLAU BREYNER
ANITA GUERREIRO
ÓSCAR ACÚRSIO

e ainda

VÍTOR ESPADINHA

Regressa ao



POR TRÊS

ÚNICOS DIAS

FRANGAS NA GRELHA

A DESPEDIDA DA MELHOR REVISTA DO ANO

com **ANABELA • LUÍS HORTA • MARIA TAVARES**

e agora com **ARTUR GARCIA**



NICOLAU BREYNER

UMA REVISTA DE
PAULO DA FONSECA,
CESAR DE OLIVEIRA
e **JOSÉ BRACINHA**
com MÚSICA DE
JOÃO NOBRE e JOÃO
DE VASCONCELOS

(ADULTOS)
COMP. TEATRAL
JOSE MIGUEL, LDA.



**CASA DA
COMÉDIA**

R. S. Francisco
Borja, n.º 22

HOJE, estreia, às 22 horas
Sábado, às 16.30 e 22 h.

**TEATRO
DE BONIFRATES**
(MARIONETAS DE FIO)

Maiores de 6 anos
Sub. Fundo Teatro
Marçães: T. 677299

O TEATRO DE SOMBRAS DA MALÁSIA

«Lenda do Ramayana», pelo Wayang Kulit Kelantan. Director: Nik Mohamed bin Man. Apresentador: Hamzah bin Mohamed. Apresentador-adjunto: Sulaiman bin Che Mat. Membros da Companhia: Isa bin Samat, Ismail bin Samat, Abdullah bin Salleh, Awang bin Salleh, Husin bin Awang Chik, Wan Midin bin Wan Majid, Che Omar bin Che Mat. Grande Auditório da Fundação Gulbenkian. 1.ª Parte: 26/5/71; 2.ª Parte: 27/5/71.

Na 1.ª parte deste espectáculo tivemos direito a vários números fora do programa: o dos espectadores que contestaram longa e barulhentosamente o direito de outros se deslocarem ao palco para assistir à manipulação das figuras e à execução musical; o destes últimos espectadores que, em vez de circularem, permaneciam espicados atrás do écran, esquecendo-se que não eram só eles os interessados em ver o trabalho dos artistas malaios; o dos funcionários da Gulbenkian, que só tarde e a más horas oficializaram a liberdade dos espectadores em irem ao palco, tornando explícito o convite nesse sentido formulado pelos próprios artistas. Houve, ainda assim, alguns reacalitrantes, certamente preocupados em acompanhar minuciosamente a história ou em escutarem o diálogo.

Não se compreende muito bem essa reacção de certo público, na medida em que o «Teatro de Sombras da Malásia» não é um espectáculo erudito destinado a ser degustado numa cómoda poltrona, mas um espectáculo popular, feito para ser apreciado por toda a gente e de qualquer maneira. Não é, pois, dispensável uma sala apropriada para o efeito: a única condição que aquele tipo de teatro exige é a ausência de luz, e mais nada. Aliás, a visão do trabalho dos apresentadores e dos músicos, o conhecimento das técnicas em que o espectáculo se baseia, é em qualquer caso, e neste muito em especial, uma forma de destruir a mística da arte em que nos deixamos embalar.

Para prova do que acima afirmo, transcrevo do artigo

de Jeanne Cuisinier sobre o «Teatro no Oriente», incluído na «Histoire des Spectacles», da «Pléiade»: «As pessoas das vizinhanças virão livremente, sem serem convidadas, e instalar-se-ão o melhor possível, à volta do pendopo (sala), se não puderem ingressar no interior, o mais perto possível do dalang (apresentador). (...) Antigamente, só os homens eram admitidos a colocarem-se atrás do dalang e, conseqüentemente, a ver ao mesmo tempo as figuras e as sombras. (...) Frequentemente, colocam-se cadeiras para os convidados, homens e mulheres, dos dois lados. Os espectadores não convidados sentam-se no chão, e os verdadeiros amadores (sic) também, para estarem mais perto do dalang e dos músicos».

O conflito levantado tem certa importância na medida em que levanta o problema da legitimidade (não digo interesse) em transplantar, para outros meios, certas formas de actividade humana, como seja as etnográficas.

*

Não seria muito curial da minha parte fazer crítica de um espectáculo com o qual contacto pela primeira vez, do qual não tenha referências directas, que está tão longe dos meus hábitos visuais, das minhas preocupações estéticas, das minhas vivências, embora nele seja, talvez, possível descobrir um antepassado remoto do teatro épico e narrativo que culminou em Brecht, quem sabe se do cinema.

Espectáculo literalmente extraordinário, não se pode deixar de apreciar nele a espantosa capacidade do seu principal manipulador, não só no trabalho com as figuras, mas nas suas infinitas possibilidades vocais, pois é capaz de emprestar a voz a várias personagens diferenciadas, quase simultaneamente, bem como o poder de uma música, basicamente de percussão, capaz de criar um espaço sonoro que me pareceu extremamente adequado. Além disso, não se podem ignorar os contrastes estabelecidos entre a delicadeza de certas cenas com a selvajaria de outras, contrastes estabelecidos não só no recorte das figuras como pela própria maneira de as manipular.

Creio que terá interesse para os leitores conhecer alguns pormenores do espectáculo que transcrevo do programa: «Encostadas atrás da tela,

a toda a largura, e assentes horizontalmente no chão, encontram-se dispostas duas hastas de cachos de bananas, com três metros de comprimento e vinte centímetros de diâmetro, nas quais se pregam os bonecos. As personagens do teatro de sombras são como que espetadas, por sua vez, num eixo de pau, ao qual se prende a toda a altura um sólido fio, dos pés aos cabelos. O eixo ultrapassa inferiormente o boneco cerca de trinta centímetros, e este excesso constitui a pega por meio do qual o apresentador acciona a figura. Quando a personagem se movimenta na tela, é, pois, o apresentador que por trás manipula o boneco, pela pega já descrita. E quando a personagem fica em cena, mas dialogando, quieta e em pé, é porque o apresentador enterrou previamente a mesma pega na haste esponjosa do cacho de bananas» (nesta digressão foi necessário usar outro material porque a haste referida seca em cinco dias).

«Segundo os especialistas — e embora o assunto seja ainda controverso — parece que a palavra Wayang significou primeiramente sombra, para mais tarde se tornar sinónimo de teatro. A expressão Wayang Kulit significa, pois, teatro de couro, o que mostra a importância dada, nesta arte, não apenas às sombras, mas também às marionetas. Com efeito, o Wayang Kulit pode ver-se tanto do lado das sombras como do lado do animador. O Wayang Kulit da Malásia é constituído pelos seguintes elementos: uma tela (outrola iluminada a azeite, actualmente, por uma lâmpada de petróleo); um dalang e o seu ajudante, encarregados de animar as figuras de couro; uma centena de marionetas de Kelantan (em Java, 120 a 150); e uma orquestra de sete músicos, executantes dos seguintes instrumentos — um serunai (oboé), dois gongs suspensos, três pares de tambores gendang, geduk e gedobak, dois chanang (pequenos «gongs») e kesi (pequenos címbalos). Esta orquestra limita-se a uma função de acompanhamento, com base em sete melodias correspondentes a outros tantos motivos condutores (música de passeio, música para as batalhas, música para as personagens cómicas, etc.). O predomínio dos instrumentos de percussão confere a esta orquestra um papel rítmico que permite ao dalang a exacta

coordenação dos seus movimentos. Não sendo esta música mais do que um suporte sonoro, todo o interesse do espectáculo se concentra na animação.

É precisamente aqui que o Wayang Kulit atinge o seu ponto mais alto. O dalang representa simultaneamente todas as personagens. É um actor polifacético, capaz de transformar a voz, de cantar, de fazer alternar a comédia com a tragédia, de passar de uma extrema suavidade à maior violência, ao mesmo tempo que, com uma destreza surpreendente, manipula as figuras de couro que anima e faz viver».

Embora não se possa negar interesse aos textos e às gravuras que constituem o programa do espectáculo, concordaremos todos que o seu preço (20\$00) é exorbitante. Como não acredito que a Gulbenkian pretenda ganhar dinheiro com o programa, penso tratar-se de um equívoco. Que convém esclarecer.

CARLOS PORTO

Teatro Academia

Telef. 63 66 37

HOJE, às 21.45 h.

106.ª REPRESENTAÇÃO
(M, 12 anos)



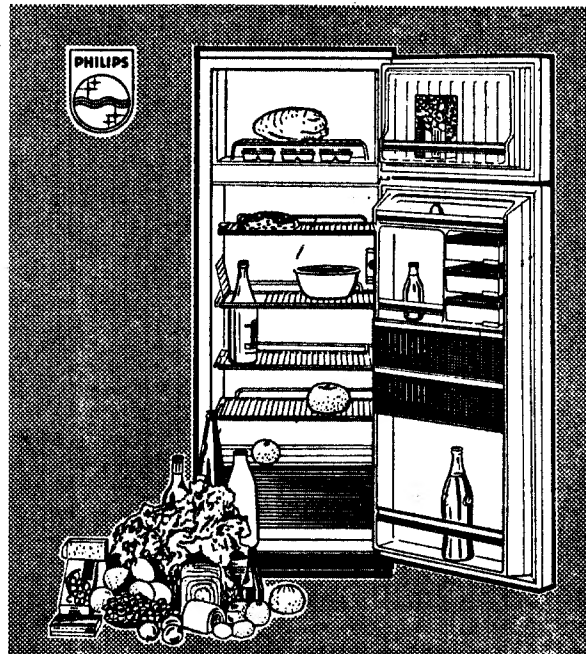
de Ariano Suassuna
Para as crianças:
Amanhã, às 16 horas
«ERA UMA VEZ
UMA CAROCHICHA»
(4 anos)

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

no espaço desejado o frio apetecido



faça num só dia as compras para toda a semana

Agora pode escolher o dia e o momento para fazer as suas compras. É possível que não ocupe todo o espaço que o frigorífico Philips lhe oferece, mas pode ocupar de outra forma o tempo precioso que perdia nas suas compras diárias.

TORNE MAIS ÚTEIS OS SEUS DIAS ÚTEIS

tenha em sua casa um frigorífico

PHILIPS



PSICODIAGNÓSTICO

ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Só poderá ajudar eficazmente o seu filho se conhecer bem a sua inteligência, motivações, tendências e aptidões e ainda a natureza dos seus problemas escolares.

Sabe que não pode esperar pelo momento de aconselhar e decidir o futuro escolar ou profissional do seu filho sem primeiro o conhecer e conhecer objectivamente qual a carreira que mais se coaduna com as suas características.

...mas se também não consegue compreender as suas preocupações e problemas que constituem a principal causa do deficiente poder de concentração, falta de interesse pelos estudos e conseqüente mau rendimento escolar, nós também podemos ajudá-lo como já fizemos com centenas de pais.

Em qualquer caso consulte o nosso departamento de Psicopedagogia.



CENTRO DE PSICOLOGIA E FORMAÇÃO

AVENIDA DA REPÚBLICA, 64, 5.ª - TELEFONES 78 03 28 - 78 15 77 - 77 26 08 - LISBOA 1

PRÉDIOS COMPRAM-SE

SÓ TRATAMOS COM O PRÓPRIO.

Resposta a este jornal ao n.º 818



O sr. Marcel Colin a sua chegada a Lisboa

MODELO SUPERMERCADO

Para colaborar na abertura do novo MODELO SUPERMERCADO DO CAMPO GRANDE, chegou a Lisboa o sr. MARCEL COLIN, um conceituado técnico belga, especializado em moderno corte, tratamento e apresentação de carnes e charcuterías que, em colaboração com o Sr. Manuel Baião, chefe do Departamento de Carnes do MODELO SUPERMERCADO, realizará uma exposição excepcional de carnes e char-

cuteria e permitirá às donas de casa de Lisboa, apreciar as técnicas mais avançadas na comercialização e apresentação de carnes, tal como se praticam nos países onde este sistema tem a preferência dos consumidores modernos e exigentes. Criadores do sistema em Portugal, os MODELO SUPERMERCADOS mantêm assim a posição de vanguarda e de modernismo que sempre caracterizou esta dinâmica organização e que assim, continua a oferecer às

donas de casa de Lisboa, a melhor aplicação do verdadeiro livre serviço em Portugal. Não só pela curiosidade mas também pelo interesse económico que esta nova modalidade oferece, as donas de casa de Lisboa têm um encontro marcado amanhã, no Campo Grande, para apreciar os famosos rosbifes, tournedos e outros filet mignon, que brevemente entrarão nos hábitos dos verdadeiros apreciadores da alimentação moderna.

13.º CONGRESSO DO E. B. C.

OS CONGRESSISTAS VISITARAM NO NORTE A COMPANHIA UNIÃO FABRIL PORTUENSE

Os técnicos e industriais cervejeiros, participantes no XIII Congresso Internacional da Convenção Cervejeira Europeia, visitaram ontem a

Companhia União Fabril Portuense.

Depois de lhes ter sido proporcionada uma visita à cidade, os visitantes, das mais diversas nacionalidades, franceses, belgas, alemães, ingleses, suíços, espanhóis, chegaram à Fábrica de Leça do Bailio, às 10 horas, tendo o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Eng.º João Talone, proferido umas breves palavras de boas-vindas.

Formaram-se vários grupos de acordo com as línguas oficiais do congresso — alemão, francês, inglês — cada um deles acompanhado por um dos técnicos da empresa visitada.

Seguidamente, iniciou-se a visita percorrendo-se atenta e demoradamente as amplas e modernas instalações fabris que, na opinião dos próprios técnicos cervejeiros estrangeiros pode ombrear, no que respeita à automatização, tecnologia e organização, com as mais destacadas empresas estrangeiras do sector.

No que respeita às instalações fabris os visitantes deti-

Suscitou particular interesse aos congressistas o Laboratório onde, para além das secções de controlo químico e microbiológico das bebidas e de controlo no âmbito de higiene industrial, se procede intensamente à pesquisa e investigação, para o que está dotado da mais moderna e delicada aparelhagem. No que respeita à investigação, os congressistas observaram atentamente a aparelhagem destinada ao trabalho de cromatografia em fase gasosa, técnica hoje muito utilizada na detecção e qualificação dos produtos voláteis que tão importantes são no aroma e gosto da cerveja.

Aí, os visitantes aproveitaram a presença dos técnicos da CUPP, Sr. Dr. José Lourenço, Sr. Eng.º Machado Cruz e Sr. Dr. Manuel Gonçalves, para trocar mais algumas impressões e obter informações complementares sobre o trabalho «Contribuição para o estudo da maturação acelerada da cerveja por meio de uma corrente de anidrido carbónico» apresentado por esses

Um produto revolucionário : um «Repulsor» de insectos semelhante a um desodorizante

Está a ser lançado no nosso mercado um produto com características inéditas, destinado a obter grande sucesso. Trata-se de um «repulsor» de insectos, embora não sendo um insecticida. O novo produto, que é uma criação da «Shell», é designado por «Tabard» assemelhando-se a um stick desodorizante, tanto no aspecto físico, como até no odor, pois não só é invisível após a aplicação, como possui um cheiro agradável e suave.

O «Tabard» é constituído principalmente por um composto de N-N-diethyl-methyl-lumida, considerado como o melhor dos «repulsores» de insectos existentes. A duração dos efeitos varia entre 3 e 15 horas, conforme o tipo de insecto. O «Tabard» é particularmente activo contra moscas, mosquitos, melgas, carraças, etc., sendo aplicado directamente sobre a pele ou nas aberturas da roupa — colarinhos ou golas, punhos, dobras de calças, meias, etc., não causando qualquer tipo de irritação ou reacção. Além do mais não é gorduroso e é facilmente removível.

Embora pelas suas características o «Tabard» possa e deva ser utilizado por quem quer que pretenda libertar-se dos insectos, é particularmente recomendado para pessoas que se dediquem à vida de ar livre, mencionadamente campistas, pescadores, caçadores, montanhistas, espeleólogos ou actividade de profissionais ligados à vida do campo.



veram-se demoradamente no Quadro Sinóptico, Centrais, Oficinas, Sala de Fabrico, Laboratório e Enchimento.

técnicos portugueses numa das sessões do congresso.

Os congressistas detiveram-se particularmente na secção de enchimento, que compreende três linhas para enchimento de garrafas, uma de latas e duas de barril, sector da fábrica mais espectacular dada a sua total automatização.

Visitou-se de seguida o edifício dos Serviços Sociais — um dos mais completos do País — constituído por serviços médicos, gabinete de estomatologia, posto de enfermagem, farmácia, auditório, restaurante «self-service» e lavandaria.

Finalmente, foi oferecida aos congressistas uma refeição fria na Sala do Centro de Cultura e Desporto da Companhia União Fabril Portuense e uma prova dos produtos da empresa visitada, unanimemente elogiados pelos congressistas.

De seguida os congressistas regressaram a Lisboa no avião à tarde, a fim de assistirem ao banquete de encerramento do XIII Congresso Internacional da Convenção Cervejeira Europeia.

O «SAGRES» SUBSTITUI A «D. FERNANDO»

O ministro da Marinha cedeu o antigo navio-escola «Sagres» para substituir a fragata «D. Fernando», a qual, há tempo, foi destruída por um incêndio. Por tal motivo, aquele barco está a ser alvo de trabalhos de transformação.

PROCESSOS SIMPLES • RAPIDEZ DE DECISÃO

UM CONCEITO NOVO NO ESPAÇO ECONÓMICO

AUGUSTINE REIS & CIA. BANQUEIROS



CANAL DA CRÍTICA

por MARIO CASTRIM

TV NO PRATO

O programa da hora do almoço dirige-se, nitidamente, ao público doméstico: mulheres e crianças. Os anúncios incluídos são a prova disso: «Tulio» para a malta, «Indesit, Dardo, Zoppa», electrodomésticos, margarinas; papel para forrar paredes; máquinas de tricotar; cera e limpeza de pavimentos; pudins instantâneos; refrigerantes; literatura amorosa (para damas) ou zoológica (para jovens). Pelo meio, publicidade dos livros de bolso Europa-América, durante alguns segundos, e da colecção da «Verbo» durante largos minutos. («E o aparecimento da escrita que define a entrada do Homem na história. De então para cá, nunca mais o homem deixou de escrever»).

Temos, pois, que o público a que se destina o programa do almoço é constituído pelas donas de casa e pelas crianças. Como se processa, na Televisão portuguesa, o esforço para a recuperação desse público? Que se lhe dá para seu alimento espiritual? Para seu entretenimento?

Tivemos ontem ao bater da uma hora, festival de modas em «feminino singular».

Turbilhão de saias, vestidos, sapatos, numa fortíssima onda de modas excitante e num banho de palavras-chaves deste mundo pagajosamente burguês: «Magia, graça, harmonia, beleza, sugestão, imaginação, sonho...»

A ementa prossegue com um episódio da série «Uma mãe para Eddy», estranho universo do menino que vive só com o pai. Na obsessão da mãe que não há e ao mesmo tempo muito bem instalados nessa nostalgia subjacente, uma como que feliidade, uma como que libertação, uma como que «estamos muito bem assim». Norman, o índio solitário, contenta-se com o ambiente familiar que encontra em casa do Eddy e do pai: «Se não fossem vocês, já eu me teria casado meia dúzia de vezes...»

Para fazer as vezes da mãe lá está a governanta japonesa que é muito boa, muito querida, muito comprido tranquilizante. Tudo se passa na convicção e na propaganda de uma realidade parada e eterna. Diz o miúdo filosófico para a paternal figura: «Ainda bem que te tenho a ti para saber como seerei».

O ambiente conformista aparece sugerido, com pretense humor, noutras frases que se pretendem definidoras de uma realidade: «As pessoas queixam-se do que vêem na Televisão, mas quando os aparelhos se avariaram querem-nos logo arranjados.»

A história (como aquela do medalhão oferecido de pessoa a pessoa até regressar à pessoa que inicialmente o ofereceu) quer fazer lembrar as histórias de O'Henry, mas a «poesia», desligada da realidade, não vai mais longe do que o suor difícil da imaginação pobre. A lição de amor entra por um ouvido e sai por outro porque não se insere em nenhum domínio da vida quotidiana.

O «Telejornal», na sua primeira edição é a antitelevisão em pessoa, assim como está terrivelmente baseado na palavra. Aquilo é Imprensa, não é TV. Aquilo é Rádio, não é TV. Fechem os olhos: televisor e rádio confundem-se na mesma sombra.

O único momento capaz de atrair as atenções do público é o dedicado à «Minidecoração», parece importante, em todo o caso, que o seu responsável abandone de vez a conversa fiada que tão pouco decorativa é.

Ora um dos elementos mais positivos desta rubrica é a sugestão de que decorar uma casa apela para a nossa imaginação, para o nosso gosto, para a nossa iniciativa. O exemplo apresentado ontem insere-se nessa perspectiva — embora não se veja bem como os jovens, com dificuldades de tempo e de dinheiro, possam juntar uma coisa e outra e ainda por cima perceber de argamassas. Alguns, se percebessem disso, decerto se fariam pedreiros para poder ganhar mais umas coroas...

O responsável da rubrica deve igualmente abandonar a decoração para os pobres, coitados que podem até obter uma «carpete» em segunda mão, ou num leilão, ou oferecida por algum familiar que já não a queira... esta decoração pela indigência elimina o esforço que «Minidecoração» deseja exercer no sentido, de apelar para a iniciativa pessoal, para a educação do gosto, para a inventiva, para a observação. Não há coisa mais antipática do que armar a simpatia.

O programa da hora do almoço, há tão pouco tempo nascido, já precisa de reforma por inteiro. Ao sítio o que é do sítio, a vida o que é da vida.

Rádio

EMISSIONA — 1.º Programa Metropolitano — As 16: Noticiário; 16 e 05: Fim-de-semana; 18 e 05: Emissão infantil, por Maria Madalena Potacho; 18 e 35: Música, só música; 19 e 10: Música portuguesa; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O trampolim; Herb Alpert; 20 e 30: A palavra e a voz, pelo rev. padre dr. Videira Pires; 20 e 45: Aperiitivo musical; 21: Momento 71; 21 e 30: Contintos; 21 e 45: 1.ª parte de um serão para trabalhadores transmitido da Voz do Operário; 22 e 30: Música sem palavras; 23 e 05: Poesia, música e sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 30: Tempo de jazz, por Rau Colado; 24: Fecho.

2.º Programa Metropolitano — As 16: A ópera «O rapto do serrallho» de Mozart, comentada por Maria Helena de Freitas; 17 e 26: Concerto para piano e orquestra (Bela Bartók) pela Orquestra Filarmónica de

Nova York, dirigida por Leonard Bernstein, com o pianista, Philippe Entremont; 18: Ciclo «O Quarteto»; 19: O maestro sir Thomas Beecham e a Orquestra Filarmónica Real; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Trechos de óperas de Verdi; 20 e 45: Panoramas da história, pelo dr. João Ameal; 21: Recital de violino e piano por Christa Ruppert Leiria e José Carlos Picoto, preenchido com obras de: Vitali e Veracini; 21 e 30: Filatelia, pelo dr. Silva Gama; 21 e 40: A sinfonia através dos tempos — A sinfonia do século XX — Campositores românticos com forma clássica — Sinfonias de Schubert; 22 e 35: Música de piano; 23: A voz do ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa Estereofónico — MF 2 — As 21: Trechos de comédias musicais da Broadway; 21 e 20: Canções por Eric Clapton; 21 e 35: O trompetista Horst Fischer; 21 e 45: Donovan;

Barabajagal; 22: Melodias por orquestras; 22 e 30: Música portuguesa; 22 e 50: The Monks; 23: Música do século XX; 23 e 50: Canções pelo tenor Richard Verreux, ao piano, John Newmark; 0 e 08: Antologia sonora; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16 e 04: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: Toiros, sempre toiros; 19 e 30: Teatro mágico; 19 e 45: Rádio Jornal; 20 e 15: Portugal além da Europa; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Exatos do disco; 21 e 03: Rádio placard; 21 e 15: Hora luterana; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda, 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Telenô.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 2: e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 6 G6-G6; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Eles e elas; 19 e 08: Miscelânea; 19 e 20: Robbriac; 19 e 35: Estudo 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Minuto 5; 21 e 40: O ritmo e a melodia; 21 e 45: Hora luterana; 22 e 03: Uma vedeta na noite; 22 e 15: O mundo de amanhã; 22 e 30: Telenô; 23 e 04: Clube da juventude.

RADIO RENASCENÇA — 233, m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18 e 05: Programa canção; 18 e 30: Tempo de bôndia do Basílio dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Parâmetro; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora.

Estação da Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 18: Radiograma; 18: Música de Himes; 18 e 30: Tempo da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Extensão 70; 21 e 15: Guitarradas; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSIONS ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e das 14 e 30 às 19 e 30. Rádio Voz de Lisboa — Das 8 às 10 e das 19 e 30 às 22. Clube Radiofónico de Portugal — Das 10 às 12 e das 22 às 2. Rádio Greco — Das 12 às 14 e 30.



eu tomo decisões importantes

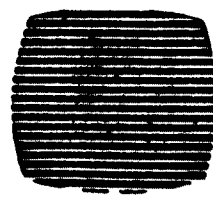
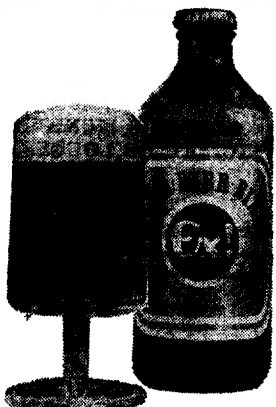
Nos contactos com os clientes, nos negócios, EU tenho de tomar decisões de responsabilidade.

Bebo cerveja SEM ÁLCOOL.

«EX!» A MODERNA CERVEJA SUIÇA SEM ÁLCOOL.

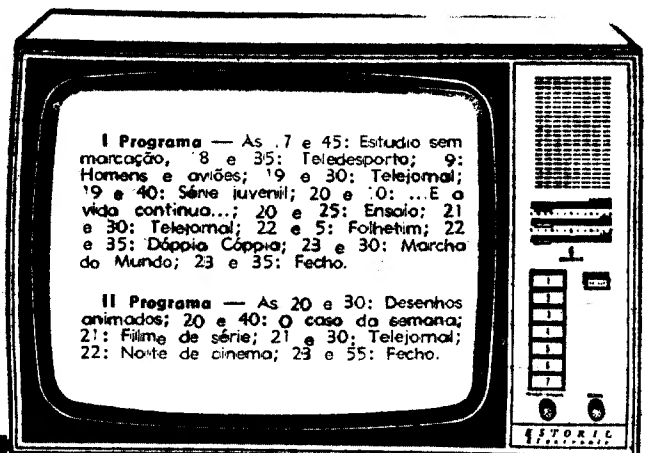
Nos supermercados e bons restaurantes.

Distribuição da **dieste**



TV dia a dia

HOJE PODE VER...



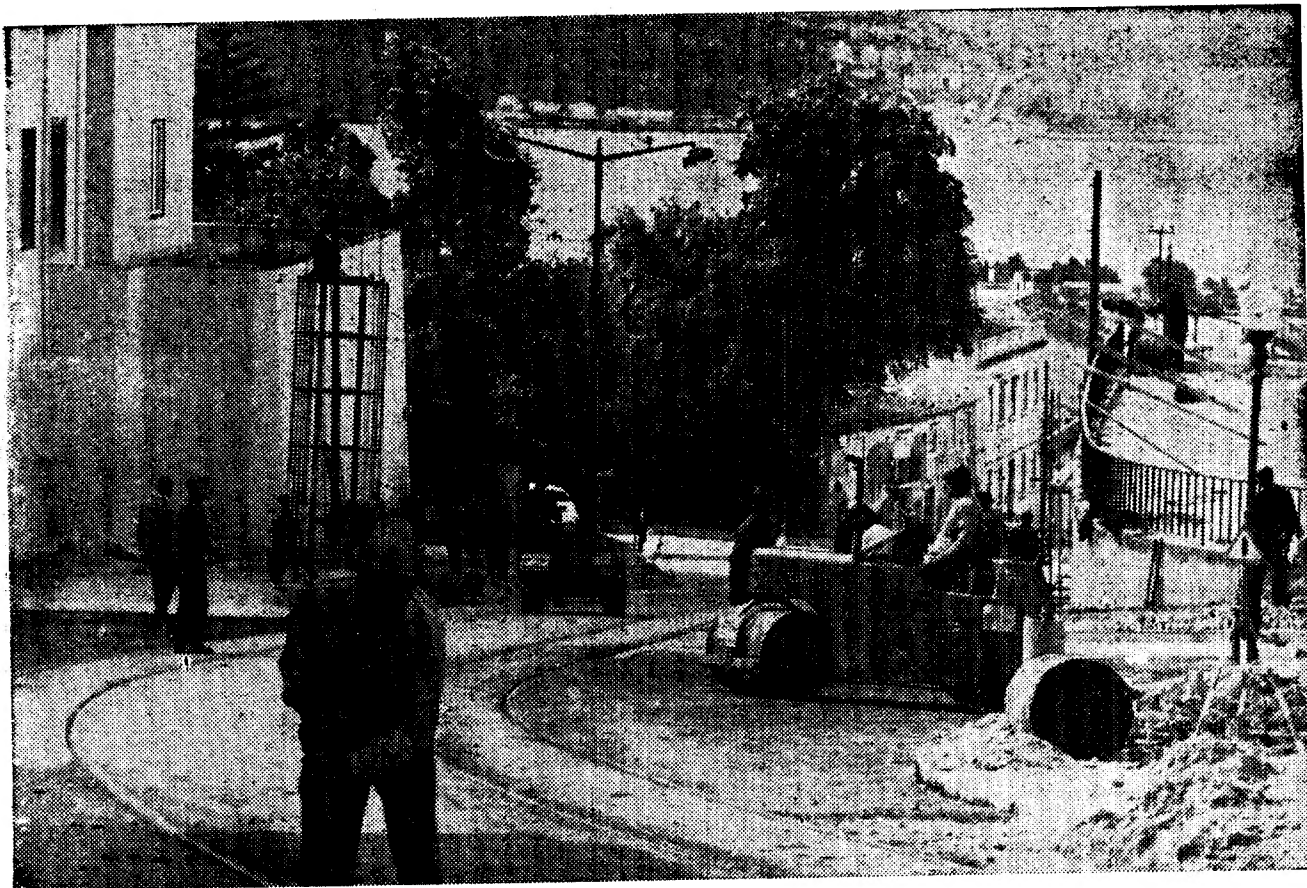
SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — As 12 e 30: Abertura e missa; 13 e 10: Dia do Senhor; 13 e 45: Telejornal; 14: Música e artistas; 14 e 50: Expedição; 15 e 15: Desenhos animados; 15 e 40: TV Infantil; 16 e 10: Tarde de Cinema; 17 e 30: Museu de Ovar; 18: TV Rural; 18 e 30: Domingo Desportivo; 18 e 45: Série de comédia; 19 e 15: TV 7; 20: Pop 25; 20 e 50: Edição especial do telejornal; 21 e 15: Recital pelo duo Gerard Pierrot e Claude Mandive; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Se bem me lembro; 22 e 25: Série policial; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 45: Marcha do Mundo; 23 e 50: Fecho.

II PROGRAMA — As 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Dó, Lá, Si; 21: Série filmada; 21 e 30: Telejornal; 22: Teatro lírico, zarzuela «Las Golondrinas»; 23 e 30: Fecho.





PALÁCIO DA AJUDA—PALÁCIO DE CONGRESSOS

No alto da Calçada da Ajuda, ultimam-se os trabalhos de reconstrução do pavimento, de modo a estarem prontos aquando da reunião ministerial da N. A. T. O., que se realizará nos dias 3 e 4 de Junho, no Palácio da Ajuda, que, assim, se estreia como Palácio de Congressos

O CÉLEBRE INVESTIGADOR JEAN MICHEL AGOSTINI PARTICIPARÁ NO ESTORIL NO CONGRESSO DE PUBLICIDADE

PARIS, 29 — (E.) — Concretizaram-se as diligências em Curso, há longas semanas, para incluir no programa de trabalhos do 22.º Congresso Mundial da International Advertising Association, a reunir em Portugal no próximo mês de Junho, o célebre prof. Jean Michel Agostini.

O investigador franco-italiano, considerado a maior autoridade mundial nos domínios da sua especialidade, chegará a Lisboa no próprio dia da sua intervenção e regressará a França nessa mesma noite.

A comunicação de Agostini encerrará a sessão do dia 17, «tendências actuais da publicidade» e versará os seguintes temas: a) Métodos racionais de estabelecimento de um organismo publicitário e sua repartição; b) sistemas de avaliação da eficácia de uma campanha de publicidade.

Dada a grande actualidade e importância destas matérias que pela primeira vez, serão apresentadas aos investigadores e técnicos portugueses, a possibilidade de deslocação de J. M. Agostini foi acolhida com entusiasmo pela organização portuguesa.

Jean Michel Agostini é membro do conselho de administração do IREP (Instituto de Pesquisas e Estudos Publicitários), um dos centros de investigação de maior nomeada em todo o Mundo. É também vice-presidente, para o sector de estudos, do grupo Intermarco Elvinger.

TOIROS EM



M/6 anos

Amanhã, 30 de Maio de 1971 pelas 17,30 horas. Organizado pela Tertúlia Tauromáquica Alentejana.

Grandiosa corrida de toiros Concurso de Ganadeiros

6 lindos e arrobados toiros, pertencentes ao Ex.ºs Srs. António José Teixeira, Joaquim Grave, Sociedade Agrícola Rio Frio, Vinhas (Manuel e Mário), José Manuel Andrade e João Gregório.

3 cavaleiros:

MANUEL CONDE
MESTRE BAPTISTA
JOSE NÚNCIO

Grupo de Forcados Amadores de Évora

Preços: Sombra desde 90\$00
e Sol desde 40\$00

CANÇÕES NO ROSSIO

No Rossio desorre, logo à noite, das 24 às 2 horas, o espectáculo «Canções em Ielão», organizado pelos Paroquianos de Lisboa, com a colaboração dos nossos melhores artistas de variedades.

O «show» integra-se no peitório a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

EDITORIAL INOVA

PUBLICOU JA OBRAS DE

Alberto Ferreira
Alexandre Cabral
Angelo de Lima
Armando Castro
Christian Bernadac
Cavaly
Eduardo Lourenço
Eugénio de Andrade
Fernando Guimarães
Máximo Gorki
Irving Wallace
Joel Serrão
García Lorca
Manuel Ferreira
Mário Sacramento
Marta de Lima
Oscar Lopes
Papiniano Carlos
Reiner Maria Rilke
Ruy Luís Gomes
Sé Coimbra
Sídónio Muralha
Stendhal
Urbano Tavares Rodrigues
Vergílio Ferreira

A VENDA N.º

FEIRA DO LIVRO

EM LISBOA

no stand n.º 21

NO PORTO

nos stands n.ºs 9 e 10

BOM APETITE

R E S T A U R A N T E

antónio

RUA TOMAS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO
— ABERTO AOS DOMINGOS —

**RESTAURANTE
CASTANHEIRA**
E. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

a fuma

almoços jantares e ceias
até às 3 da madrugada
fechado aos domingos

r. ferreira lapa, 38 D (à duque de
loulé) tel. 53 44 66-56 19 49

RESTAURANTE

PORTAS DO SOL

ESPECIALIDADES DA COZINHA PORTUGUESA,
FRANCA E BRASILEIRA

ENCERRADO AOS DOMINGOS

ALFAMA — R. de S. Tomé, 86 — Telef. 861633 — LISBOA

CUNHA

SALA PARA BANQUETES
GERÊNCIA DE CUNHA
PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE
CENTRAL DE PARIS
AV. PARIS, 4-A. Tel. 726968

ALMOCE E JANTE A BEIRA MAR NO Restaurante da Praia de Paço de Arcos

PRATOS DO DIA PARA DOMINGO
NINHOS DE MARISCO A PASSARO
BACALHAU A PESCADOR
COELHO A SERRA MORENA
CHURRASCO DE CABRITO

RESERVE A SUA MESA PELO TELEFONE 243 23 95

NA FEIRA DO LIVRO,

Manuela de Azevedo, escritora e jornalista, estará no Pavilhão do Grémio, Domingo, dia 30, às 22 horas, para autografar o livro

CARTAS A JOÃO DE BARROS

editado por «Livros do Brasil»

Marsans

VIAGENS DE AUTOCARRO E AVIÃO

PARTIDAS DE LISBOA

LOURDES — ANDORRA — MADRID	9 dias	3.900\$00
LOURDES — ANDORRA — PARIS — MADRID	15 dias	5.500\$00
BENELUX — VALE DO RENO — SUÍÇA — ANDORRA	21 dias	9.750\$00
SUÍÇA — AUSTRIA — ITÁLIA	24 dias	10.950\$00
ITÁLIA — GRÉCIA	19 dias	14.850\$00
ISTAMBUL E BALSAS	22 dias	13.950\$00
ESCANADIAVIA — RÚSSIA — POLÓNIA		15.285\$00

— VIAGENS DE FÉRIAS
— CRUZEIROS
— VIAGENS IT
— APARTAMENTOS
— BILHETES
— PASSAPORTES

PEÇA CATALOGOS

INFORMAÇÕES E RESERVAS

AV. DA LIBERDADE, 72-A

TELS. 35505-323142-370000

Marsans

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ÁGUA

Por imperiosa necessidade de realização de trabalhos da Companhia das Águas de Lisboa, o seu sistema abastecedor de Moscavide, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de água será interrompido das 23 horas do dia 29 (sábado) às 2 horas do dia 30 (domingo) de Maio em curso.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CAMARA MUNICIPAL DE LOURES, 27 DE MAIO DE 1971

O ENGENHEIRO DIRECTOR-DELEGADO
Casimiro Martins Neves Cabaço

JAGUAR E

DESCAPOTÁVEL — COM HARDTOP

Vende-se. Bom estado. Bom preço.
Informa: Telef. 65219. Porto

A poesia também vende bem

Três poetas estão entre os autores portugueses com mais saída na primeira semana da Feira do Livro de Lisboa. Trata-se de Fernando Pessoa («Obras completas», Atica Editora); Sebastião da Gama («Pelo sonho é que vamos», idem) e António Gedeão («Poesias completas», Portugália).

Na novelística, conforme informação da comissão organizadora do certame, sobressaem Maria Judil de Carvalho («Paisagem sem barcos», Arcádia); Soeiro Pereira Gomes («Esteiros», Europa-América); José Rodrigues Miguéis («Nikalail Nikalail», Estudos Cor); Fernando Namora («A noite e a madrugada», Verbo); Vergílio Ferreira («Nítido nulo», Portugália); Urbano Tavares Rodrigues («Nus e suplicantes», Bertrand); José Marmelo e Silva («An-

quiloso», Ulisseia); Almeida Negreiros («Contos e novelas», e «Romance — Nome de guerra», Editorial Estampa); e Alvaro Guerra («A lebre», Pral Editora), além de Eça de Queiroz (Livros do Brasil) e Camilo Castelo Branco («Parceria A. M. Pereira», sem títulos especiais) — um pouco de tudo Também em foco: a «Peregrinação», de Fernando Mendes Pinto (Edições Afródite).

Igualmente entre os títulos mais vendidos encontram-se a recolha de textos feita por Maria Rosa Colaço para as Edições ITAU, «A criança e a vida», e a «Peregrinação interior» de António Alçada Baptista (Moraes Editores).

A lista dos «mais» inclui, por outro lado, quatro obras de fôlego ensaístico: «Emigração portuguesa», de Joel Serrão

A REVLON — uma das mais prestigiosas marcas da alta-cosmética, colabora na eleição da Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas

Tanto para a jovem que for eleita Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas como para o conjunto das 10 finalistas estão reservados numerosos prémios de interesse, destacando-se os instituídos pela Revlon, que oferece à vencedora uma viagem de ida e volta a Londres, em avião, com estadia paga para duas pessoas e produtos de cosmética para as finalistas.

A Revlon é uma companhia internacional, com sede nos Estados Unidos, fábricas em 13 países e distribuição em 41 nações dos 5 continentes. O seu campo de actividades é a alta-cosmética, tendo-se distinguido na introdução de tipos de produtos de maquilhagem e de tratamento da pele.

É a primeira companhia de alta cosmética em volume de vendas através de retalhistas, tendo as vendas em 1969 atingido o volume de 314 milhões de dó-

lares. O seu fundador, «mr.» Charles Revson, é actual «chairman» e o exemplo típico do «self-made man» americano, pois iniciou a companhia em 1932 com um capital de 300 dólares e um único tipo de produto — verniz para unhas.

O desenvolvimento da companhia pode ser atribuído ao esmerado cuidado com que todos os produtos são investigados e ensaiados quer na fase de criação do produto como durante todas as fases do fabrico, não podendo qualquer produto ser lançado para venda sem a aprovação dos laboratórios de «controlo» de qualidade.

O principal laboratório pesquisas Revlon encontra-se situado em Bronx, em Nova York. É um moderno edifício de cimento e de vidro, de cinco andares, com uma área total de 6000 metros quadrados. Emprega 120 cientistas, entre os quais médicos, químicos,

biólogos e bacteriologistas. Em Portugal Revlon é vendido através das melhores perfumarias do País. Também cá se mantém a atenção relativa à qualidade dos produtos — que são totalmente importados,

sem qualquer espécie de manipulação local, e ao modo como são vendidos, pois todos os concessionários têm pessoal devidamente informado no que se refere às características e indicações dos produtos

Condições para concorrer à eleição da Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas

- Ter nacionalidade portuguesa
- Não ser nem ter sido casada
- Ter 14 anos feitos no dia 10 de Julho e não completar 19 anos antes do mesmo dia 10 de Julho
- Enviar o boletim de inscrição, acompanhado de uma foto de busto e outra de corpo inteiro



NOVO DISCO

DE ESMERALDA AMOEDO

Esmeralda Amoedo, primeira figura do elenco da Adega Machado e ex-atractor das revistas «Biquini» e «Chapéu Alto», que o «ABC» levou á cena anos atrás, gravou novo disco inteiramente preenchido com interpretações de melodias de Manuel Paim e versos de Eduardo Damas

Títulos: «Lisboa feliz», «Quem te viu e quem te vê», «O Sol hoje nasceu triste» e «Quem não quer ser lobo». O disco, editado pela etiqueta «Rapsódias», tem arranjos e direcção de orquestra de Rocha Oliveira.

A dupla Eduardo Damas-Manuel Paim («Dois olhos numa viola» e «Destem meu quarto vazio») e Mário M. Pereira («Um amor» e «Escondi minhas lágrimas») são os desempenhos da fadista Fernanda Maria num novo disco para a «Alvorada»

princesas
das
teen-
agers
portuguesas

cupao de inscrição

NOME _____

MORADA _____ TELEF. _____

LOCALIDADE _____

DIA DO NASCIMENTO _____ DE _____ DE 19____

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE _____

Recorte este boletim, preencha-o com letra bem legível, junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores) e envie para «Diário de Lisboa» — Teen-Agers — Rua Castilho 185-1 — LISBOA 1

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas, Elisete Cascaes. Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo 60\$00. Rua das Flores 14. Tel. 32 72 56.

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Romaninho, Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha.

José Luís Nobre Costa e Pedro Leal. Encerra aos domingos. Consumo mínimo 90\$00. Beco das Curtumes, 10. Tel. 860816.

TIMPANAS

cantam: Tria Odemira, João Fer-

nando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros. Cons. mín. 61\$50 (taxas incl.). Rua Gilberto Roló, 24. Telefones: 676655 e 672431.

(incl.) Rua Gilberto Roló, 24. Telefones: 676655 e 672431.

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Marti-

nho. Alameda de Carvalho 10, com Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo. Rua «Diário de Notícias», 107. Tel. 328307. Encerra aos domingos.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado. Variedades internacionais. Telefones: 264521 - 264526-264596-264621-264946.

ADAGGIO

A presença de JOSE LETRIA Pop — Soul e Underground. Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente da Inglaterra. Estados Unidos e Brasil. Aberto todos os dias das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h. Rua Carlos dos Reis, 51-A. Tel. 775695.

TAMILA

Morão. Conjunto. Avenida

Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117. Matinês todos os dias. Encerra aos domingos.

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas. Música constante. Calçada Marquês de Abrantes, 64-66. Tel. 667264.

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA — Tel. 86 633.

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira. Aberto até às 5 da madrugada. Rua da Trindade, 9 — Tel. 327109. Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Música constante. Av. Marechal Carmona. Tel. 367136. Encerra às 3 horas.

MAXIME

Conjunto 6. Reacção e Maximalismo. «Show» turístico. Variedades internacionais. Praça da Alegria, 58. Tel. 55366.

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A. Tel. 48384. Conj. Hélder Reis. Encerrado aos domingos.

a fuma
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38d
(a duque de loulé)
344 06 56 19 49

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAXADOR)
Conjunto Manuel Viegas. Ave-

nida Duque de Loulé 73. Tel. 530171.

BATACLAM

Rua Ramalho Ortigão, 39-A. Tel. 56 04 30.

BAR: Aberto das 19.00 às 3.30 h. DISC.: Aberto das 22.00 às 3.30 h. NOITES DE PARIS EM LISBOA. ENCERRADO AOS DOMINGOS.

OS ALIMENTOS QUE VÊM DO FRIO (I)

A «ERA DA LIOFILIZAÇÃO» ASSINALA O COLAPSO DAS TÉCNICAS TRADICIONAIS

Grças à liofilização, morangos colhidos há onze anos mantêm-se rigorosamente frescos, nos Laboratórios Novil. Em que consiste a liofilização? Quais as suas vantagens? Como se pratica essa técnica revolucionária de que tanto se tem falado ultimamente? Foi o prof. dr. António Pires Rodrigues, liofilista internacional, quem nos esclareceu.

Trata-se de um eficiente método de conservação que envolve a congelação dos produtos e a respectiva desidratação por sublimação em camadas de barro — disse-nos.

O dr. Pires Rodrigues, membro dos «Cours Internationaux de Lyophilisation», de Lyon, da Sociedade Portuguesa de Alergia, da «Societate of Cryobiology de Mariland» e da «Fédération International Pharmaceutique de Haia» figura entre os pioneiros mundiais da liofilização. Director científico da Liofax (Liofilização Industrial de Produtos Alimentares) participou em diversos congressos e reuniões internacionais da especialidade e colaborou no I Curso de Conservação de Alimentos do I. N. I. I., durante o qual descreveu as técnicas de liofilização do leite de vaca, ervilhas, ananás, hortelã, camarões, morangos, batata, peixe palma, cenouras e amido de batata. Dos numerosos trabalhos que publicou, assumem particular importância os opusculos intitulados «Liofilização de alguns produtos» (1962); «A liofilização na conservação dos alimentos» (1965); «A liofilização na conservação do leite mulher» (1965) e «A liofilização e a resistividade» (1967).

O COLAPSO DAS TÉCNICAS TRADICIONAIS

Segundo o dr. Pires Rodrigues, o novo método represen-

ta um progresso de insuspeitada relevância no campo da tecnologia visto que não envolve os inconvenientes dos processos tradicionalmente utilizados.

Com efeito, a conservação em meio líquido exige a adição de conservantes e outros produtos. Sendo o líquido um dos piores inimigos das conservas, sem o recurso a produtos químicos, os alimentos alteram-se e, quando são submetidos a uma completa esterilização modificam-se.

A desidratação pelo calor provoca-lhes, por outro lado, profundas alterações de estrutura. A dobrada, as frutas, a carne e o peixe perdem um pouco do seu sabor primitivo depois de sujeitos à secagem.

Finalmente, a congelação acarreta encargos que nem todos os países podem suportar. Com base nos ensinamentos colhidos em viagens aos polos, onde os exploradores descobriam corpos intactos de animais congelados a temperaturas equivalentes a cerca de 50 graus negativos, concluiu-se que o frio se revela capaz de garantir a estabilização dos artigos alimentares e de evitar a decomposição. Na Suécia, por exemplo, passou a tratar-se a 45 graus negativos o bacalhau peçado, na Terra Nova.

Mas a necessária instalação de eficazes redes de frio torna-se, em muitos casos, anti-económica. Da origem para os armazéns e destes, através de veículos equipados com câmaras frigoríficas para os entrepostos comerciais, os produ-

tos têm de cobrir um complexo percurso ao longo do qual correm constantemente o risco de deteriorar-se, bastando, para isso, que se registe um ligeiro aumento de temperatura.

O colapso das técnicas tradicionais, ultrapassadas pelas exigências do mundo moderno, levaria os cientistas a aplicarem aos alimentos um tratamento experimental, entretanto, com êxito, em outros campos — a secagem realizada por combinação do frio e do vácuo. E assim se introduziria a liofilização também no sector alimentar.

LIOFILO: AMIGO DOS LÍQUIDOS

— A liofilização integra duas fases distintas: em aparelhos que dessecam rapidamente de frio da ordem dos 45 ou 50 graus negativos e a uma velocidade de 100 quilómetros por hora congela-se, instantaneamente, o produto que entra, a seguir, numa câmara de vácuo muito potente e rigorosamente controlada. Dá-se, então a sublimação da água congelada a qual passa, directamente, do estado sólido ao estado gasoso. Ao mesmo tempo, um condensador fixa o vapor libertado — explicou-nos o dr. Pires Rodrigues. E acrescentou: que, embora os alimentos liofilizados se apresentem completamente secos, a liofilização não se confunde com a desidratação.

— Na verdade — prosseguiu —, a constituição dos produtos submetidos à liofilização não sofre transformações, nem diminui o respectivo valor nutritivo ou se modifica o seu sabor; em contrapartida, a acção do calor altera as qualidades dos produtos desidratados. Estes conservam-se apenas durante um curto período, ao passo que é praticamente ilimitado o período de conservação daqueles. E enquanto os

(Continua na 16.ª página)



MARIA ESTRELA CARVALHO: «Se o vendedor não conseguir colocar o produto, fica com o produto em casa. Limpa os metais e lava-se com ele durante um ano...»



RICARDO DA CUNHA (vendedor): «Quando não conseguir colocar mais produto, abandono o sistema puro e simplesmente...»

O DÓLAR-ESCUDO DE PO

A SATURAÇÃO D AFECTARÁ OS V A MÉDIO OU A-L

Vimos, nos artigos anteriores, como se processa o sistema de venda de porta em porta proposto no plano de comercialização da Bio-Chem, ramificação em Portugal da companhia americana Bio-Chemical International, com sede em Houston, Texas.

Detivemo-nos na condição do CHEFE DISTRIBUIDOR (fazer-se substituir) e no possível malogro do VENDEDOR, o qual implica o risco de ele perder 400\$00 caso ele não consiga colocar o produto que lhe é confiado (seis embalagens no valor de seiscentos escudos). Ou, então, ficar com ele. Resumindo: como em todos os negócios, há um risco a correr, risco que tem de ser aceite conscientemente por quem entrar no jogo delineado pela Biochem.

Ouvida por nós precisamente a propósito do possível malogro do vendedor, disse-nos a Maria Estrela Carvalho, profissional de vendas, em «full time» na Bio-Chem como distribuidor geral:

— Se o vendedor não conseguir colocar o produto fica com ele em casa. Limpa os metais e lava-se com ele durante um ano...

Esta ironia é grave — e significa que, certamente, muitos vendedores (donas de casa, contínuas, empregadas de escritório) perderão, mesmo o dinheiro do investimento, embora a Bio-Chem selecione rigorosamente, através de um centro de treino instalado no edifício Avis, o pessoal destinado a colocar o produto em contacto directo pelo sistema de porta em porta.

Aláde, há que ter também em conta a saturação do mercado a longo (senão a médio) prazo. Torna-se óbvio que os vendedores da primeira investida serão os mais bem sucedidos. Verificar-se-á, depois

Reportagem de PE

do primeiro ataque cerrado, uma quebra no poder e na disponibilidade de aquisição do produto.

— Mas a máquina fica montada e poderá ser utilizada para o lançamento de outro produto — disse-nos José Manuel dos Santos Sousa, também profissional de vendas, a desempenhar o cargo de chefe distribuidor.

— Outro produto, da Bio-Chem?

O nosso interlocutor sorriu e recusou-se à resposta.

● O carácter transitório dos vendedores

Dois candidatos a vendedores foram também ouvidos por nós. Ricardo Oliveira da Cunha (paginador) e João do Carmo (tipógrafo).

Confessa o primeiro que caso não consiga colocar o pro-

duto, o dinheiro tanto, do col lização — 7 de um Quando sigo e junto relação plesmu da me tegrad

O se cara mas a de «d ro»

AN poss aos prej

Estu tram-n sistem de ec Chem itório o qual de ser quando ro», l por su afastar tros

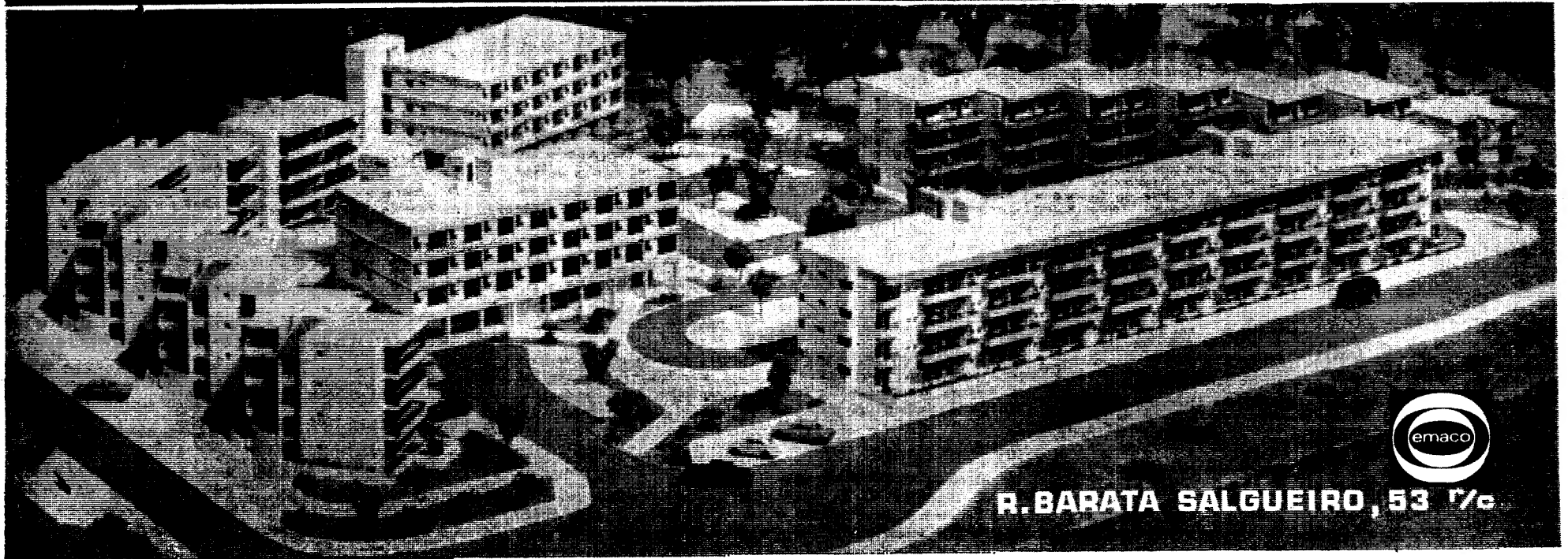
O cos, segu GR RI

SOBRE A PRAIA DE CARCAVELOS

APARTAMENTOS «QUINTA DOS LOMBOS»

visite no local o apartamento modelo dias úteis

das 14 às 19 — sábados e domingos das 11 às 20



R. BARATA SALGUEIRO, 53 1/2

PORTA EM PORTA—4

DO MERCADO
VENDEDORES
LONGO PRAZO?

duto, fica efectivamente, sem o dinheiro investido. No entanto, mostra-se entusiasmado com o plano de comercialização da Bio-Chem.

— Trata-se — disse-nos — de um «part time» rendoso. Quando verificar que não consigo colocar mais embalagens junto das pessoas das minhas relações abandono pura e simplesmente o sistema, pois nada me obriga a continuar integrado nele.

PEDRO ALVIM

O segundo por sua vez, encara a saturação do mercado, mas acha que tem possibilidade de «do ganhar algum dinheiro».



ANTONIO PERES: «Não posso devolver o dinheiro aos vendedores, pois isso prejudicaria a minha posição no sistema»

Estes dois exemplos mostram-nos uma outra faceta do sistema de venda que o plano de comercialização da Bio-Chem implica: o carácter transitório dos vendedores. Isto é: o quadro dos vendedores terá de ser renovado de quando em quando. Feito «algum dinheiro», haverá vendedores que, por sua própria iniciativa, se afastarão da Bio-Chem. Outros (como referiremos mais

adiante) serão eliminados pelos ORGANIZADORES por incompetentes.

● É essencial cumprir a condição «To replace»

Exactamente: por incompetentes. Ouçamos, nesse sentido, António Peres, divulgador da Crediverbo e ORGANIZADOR em «part time» da Bio-Chem:

— Não posso devolver o dinheiro aos vendedores, pois isso prejudicaria a minha posição no sistema. Aquele vendedor que não tiver êxito, deve deixar o sistema. Tenho de o substituir por outro mais eficaz, mais competente, mais interessado.

— Portanto, devolver o dinheiro...

— Devolver o dinheiro, nunca.

António Peres aspira, como



JOSÉ MANUEL DOS SANTOS SOUSA: «A máquina fica montada e poderá ser utilizada para o lançamento de outro produto.»

ORGANIZADOR, ascender, dentro de dois meses, a CHEFE DISTRIBUIDOR (investimento de 60 contos garantidos por mercadoria no valor de

(Continua na 12.ª página)

COLECÇÃO
OS MELHORES
LIVROS
JUVENIS

45 VOLUMES
PUBLICADOS
FEIRA DO LIVRO
PAVILHÃO N.º 8

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



MARIA HELENA RODRIGUES: «Um horário muito sobrecarregado nestes primeiros tempos.»



JOAO DO CARMO (vendedor): «Acho que vou ganhar algum dinheiro.»



MARIA LEONILDE PERES: «As pessoas não deviam recriar esta iniciativa.»

Comissão instaladora
dos Centros de Saúde

Por motivo da criação dos Centros de Saúde em todos os concelhos do Continente, e da sua progressiva entrada em funcionamento, um despacho do secretário de Estado da Saúde e Assistência determinou que a respectiva comissão instaladora passasse a ser constituída pelas srs. drs. Fernando de Melo Casiro, presidente; José Pissarra Xavier Lopes Dias, Leonel Leitão Correia Barreira e António Teixeira.

A comissão instaladora terá, como delegados para os Centros de Saúde das zonas Norte e Sul, respectivamente os srs. drs. António Simões Santos e César Levi Marques Guimarães.

A-como automóvel.
B-como barco.
C-como casa.No entanto o «abêcê» da pintura
principia pelo C...de CIN!

De A a Z todo o abecedário das mil e uma aplicações! Porque CIN pinta tudo!

Assim, na construção civil, na indústria, na construção naval, na indústria automóvel e mesmo na «pintura caseira» a qualidade CIN é por todos reconhecida.

Essa qualidade resulta de uma rigorosa investigação laboratorial a que a CIN submete todas as suas tintas de acordo com os fins a que se destinam. Mais, a CIN criou uma fabulosa gama de cores! Mais ainda, a CIN oferece-lhe uma completa assistência técnica.

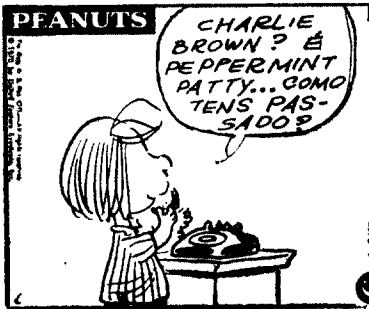
Por isso, quem sabe escolher usa tintas CIN, porque CIN pinta e protege.



pinta...e protege!

Os serviços técnicos da CIN prestam a assistência necessária à aplicação de todos os produtos em qualquer ponto do País.

PEANUTS



OS PEANUTS

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Maio de 1941 publicava:

DOORN (Holanda), 29. —A saúde do ex-kaiser, Guilherme II causa grande ansiedade entre os seus familiares. Nos últimos meses, o seu estado tem-se agravado de maneira inquietante. O doente não tem abandonado o leito no seu quarto do castelo desta localidade onde reside.»

CAROL DAY



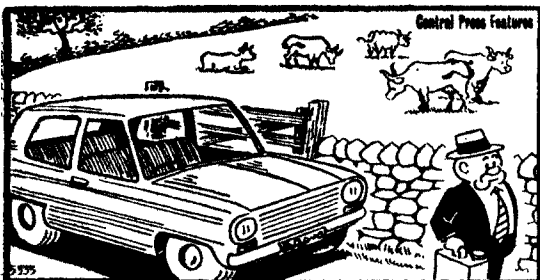
CAROL DAY

CONFRATERNIZAÇÃO DE SARGENTOS MILICIANOS

Realiza-se no dia 6 de Junho, em Coimbra, no Restaurante Marques, ao Calhau, mais uma reunião de confraternização dos componentes do Curso de Sargentos Milicianos de 1947-48 (Tavira).

Assistirão os núcleos de Porto, Aveiro, Braga, Coimbra, Viseu e centro do País, efectuando-se a concentração a partir das 10 e 30, no Parque da Cidade, junto à Ponte de Santa Clara.

Os residentes em Lisboa deverão entrar em contacto com Hélder Albuquerque, na Rua Filipe Hódart, 3, quem, em Coimbra, a quem devem ser enviadas as inscrições.



AVENTURAS DO TIO CARLOS

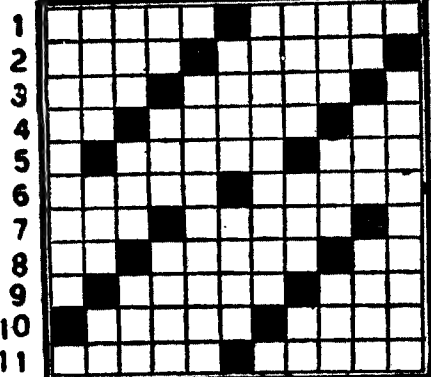
Palavras cruzadas

COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 5907

HORIZONTAIS: 1—Rangíferes. Pões data em 2—Cidade da Grécia. Sensato. 3—Sustento. Distrito de Índia portuguesa. 4—Reis. Cabelos. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 5—Lugarejo. Artigo indefinido. 6—Apelido. Parte do corpo de um muçulmano, destinada à habitação das mulheres. 7—Espaço de doze meses. Espécie de forragem (Bras.). 8—Seguia. Fruto silvestre. Quarto. 9—Levantado. Nome de jogo. 10—O mesmo que doura. Pronome relativo. 11—Sentinela (Gir). Indivíduo que se embriaga.

VERTICAIS: 1—Rejeitais. 2—Pronome pessoal (pl). Ela! Oferece. 3—Ninho. Remo para trás. Preposição e artigo definido (p.). 4—Artigo definido. Página (abrev.). O mesmo que arme. 5—Desaparelhado. 6—Divisão de uma casa. Cobre de todo. 7—Pusera de mocho. Tempo do verbo ser. 8—Lavras. Nome de mulher. Quanto basta (abrev.). 9—Irmão do pai. Larva dos feridos dos animais. Rio da U. R. S. S. tributário do Cáspio. 10—Preposição e artigo definido. O mesmo que pedra-uma. Cominho. 11—Que vo-mita chama.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5906
HORIZONTAIS: 1—Pargo. Pesor. 2—Aduá. 3—Soma. 3—Sia. Ase. QUE. 4—Taras. Mauri. 5—Erada. Areas. 6—Isola. 7—Comas. Ara. 8—Atire. Iaras. 9—Lia. Sés Art. 10—AR-DE CURA. 11—Mamé. Rosas.
VERTICAIS: 1—Paste. Calam. 2—Adiar. Afira. 3—Ruara. Miado. 4—Ga. Adiar. Em. 5—Asos. 6—Os. Eu. 7—Emala. 8—Es. Ara. 9—Co. 9—Saque. Suara. 10—Amura. Barra. 11—Roeis. Asias.

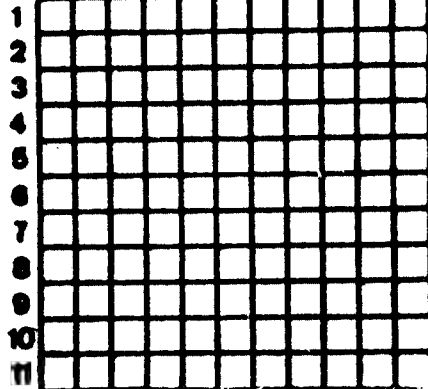
Provérbio: O QUE ARDE CURA

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9750

HORIZONTAIS: 1—Terreno plantado de videiras. Aglomerado. 2—Grande cão de fila. Leal. 3—Rente. Prenda. Agora. 4—Artigo definido. Ansiedade. Prata (s. a). 5—Velhaco. Ateado. 6—Seguio. Nome de astro. 7—Freguesia do concelho de Leiria. Rainha de Andorra, também conhecida por Belkiss. 8—Vés. Lírio. Preposição. 9—Viragem. Vociferar (fig). Nota musical. 10—Volume. Dançarina espanhola que executou na ópera de Paris, numerosas criações coreográficas (1856-1923). 11—Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais. Planta têxtil do Ceará.

VERTICAIS: 1—Atravessa. Espécie de choupo. 2—Salvo. Suco oleoso e medicamentoso do zimbro (pl). 3—Em os. Ninhos. Abreviatura de Santíssimo. 4—Interjeição que exprime admiração. Guarnecer de asos. Costume. 5—Aniversário. O mesmo que linha (de geração). (Ant). 6—Preposição. Cento e quatro em romano. 7—Pronome pessoal (pl). Figura que simboliza o povo americano. 8—Pequena ilha francesa do Mediterrâneo. Vazios. Palavra galega que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. 9—Ninho. Prendes com elas. Cidade da antiga Caldéia. 10—Plantas trepadoras frequentes em Portugal. Voz de alguns animais. 11—Inundo. Abertura no alto de uma muralha.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9749

HORIZONTAIS: 1—Berla. Viver. 2—Oleat. Anila. 3—Liara. Selam. 4—Os. Dá. 5—Rôs. Mia. Sol. 6—Acostar. 7—Imo. Ita. Aer. 8—Me. Se. 9—Paras. Aleta. 10—Adito. Marat. 11—Samos. Amaré.
VERTICAIS: 1—Bolar. Impas. 2—Elsa. Mea. da. 3—Rea. São. Rim. 4—Tara. Fato. 5—Aná. Mai. Sós. 6—Pista. 7—Vás. Ato. Ama. 8—Inês. Alam. 9—Vil. Sra. Era. 10—Eado. Estor. 11—Ramal. Reate.

DÓLAR-ESCUDO DE PORTA EM PORTA

(Continuação da pag. central)

120 contos). A célebre condição «sine qua non» de fazer-se substituir (To replace) não foi negada pelo nosso entrevistado:

—Evidentemente, que como CHEFE DISTRIBUIDOR tenho de fazer-me substituir. Aceitei essa condição e compreendo-a perfeitamente dentro do plano de comercialização que nos foi exposto. A posição

do CHEFE DISTRIBUIDOR é uma posição base — e essa condição é, em certa medida, a sobrevivência de toda a organização. Tenho de cumprir a condição TO REPLACE no decurso de certo tempo.

● Em busca de um horário normal

Uma outra ORGANIZADO. RA, Maria Helena Gonçalves Rodrigues, professora primária

exonerada afirmou-nos que orientará um mínimo de 20 vendedores, embora para já só tenha 5. Não acredita na saturação do mercado e confessa que tem «um horário, pelo menos nestes primeiros tempos, muito sobrecarregado». Aliás, nessa ordem de ideias, Maria Estrela Carvalho distribuidor geral já ouvida por nós, declarou que tem dias em que trabalha 14 a 16 horas.

—Mas — acrescentou — estou a pensar em trabalhar menos tempo e ganhar muito mais dinheiro.

Isso depende, é óbvio, do esforço dos outros elementos do sistema, para que um distribuidor geral beneficie de um horário normal, torna-se necessário que os elementos que lhe estão subordinados façam horas extraordinárias. É a lei da fortuna em pouco tempo.

—Mas — como nos disse Maria Leonilde Rocha Peres, também organizadora — todas as pessoas deviam perder o medo de entrar numa iniciativa como a lançada entre nós pela Bio-Chem.

Dinheiro (fortuna?) em pouco tempo: eis o que faz correr todas as pessoas que corresponderam ao apelo dos anúncios postas nos jornais pela Bio-Chem. Internacional.

EQUILIBRADORAS DE RODAS

HOFMANN

MECÂNICAS E ELECTRÓNICAS
EQUILÍBRIO ESTATICO E DINAMICO
TURISMO E CAMIÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

BARBOSA JÚNIOR & IRMÃOS, SARL

LISBOA — Rua de Arroios, 87-D — Telef. 53 03 55
PORTO — Rua Anibal Cunha, 123 — Telef. 2 11 71

LUSTRES

Se esta interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. esq. (Ao Campo Pequeno) — Telefone 771639

VENDA AO PÚBLICO



CADEIRAS — MESAS
ESPLANADAS

MARCA

ARCA LO

RUA ALEGRE, 14 — ALGÉS
TELEF. 21 21 60

DATSUN 1600 SSS

*aptos
a competir*



DATSUN NISSAN

Nervosos. Ágeis. Chelos de raça, eis os DATSUN 1600/1600 SSS. Conduzi-los é um prazer. Uma vitória. Uma tentação (até para os mais pequenos!). Quem lhes resiste? As suas linhas desportivas, mas sóbrias, vestem uma mecânica perfeita:

- caixa de 4 velocidades sincronizadas • suspensão independente nas 4 rodas
- motor de 4 cilindros • travões de disco à frente • árvore de cames à cabeça • duplo circuito de travagem • cambota de 5 apoios • carroceria monobloco. DATSUN 1600/1600 SSS.

QUALIDADE DATSUN - ECONOMIA - SEGURANÇA - PERFORMANCE

e ENTREPOSTO

Av. Duarte Pacheco, 21-A - Tel. 68 51 75/6/7/8 • Rua D. Estefânia, 118-A (ao Arco do Cego)
Tels. 63 32 71 - 65 33 10 • Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 88-A - Tel. 76 59 80 - Lisboa
Praça de Moscavide (nos Olivais) Tels. 31 40 60/1/2/3/4/5/6/7/8/9
Concessionários em todo o País.

L

Actualidade internacional

ANULADAS ACUSAÇÕES CONTRA JANE FONDA

CLEVELAND (Ohio), 29 — (R.) — O Governo americano anulou ontem acusações envolvendo drogas e agressão contra a atriz cinematográfica Jane Fonda.

Um advogado de Jane Fonda declarou que acusações de que a sua constituinte trouxera ilegalmente drogas para

o país do Canadá há vários meses e que agredira um funcionário alfandegário americano quando fora interrogada nessa altura, foram anuladas no tribunal distrital desta cidade porque o governo não possuía suficientes provas para apresentar perante um grande júri.

Análises feitas posterior-

mente por órgãos governamentais demonstraram que as drogas eram vitaminas.

Entretanto, estão ainda pendentes acusações contra a estrela de cinema no tribunal municipal de Cleveland envolvendo agressão a um polícia local durante o mesmo incidente.



ALBERT CAMUS

PRÉMIO NOBEL

A MORTE FELIZ

o primeiro romance póstumo do autor de «A Peste» cujo tema é a busca da felicidade, trazendo abundantes aspectos inéditos à imagem que formamos do grande escritor francês

Colecção: AUTORES DE SEMPRE

Preço: Broch. 45\$00 — Enc. 65\$00

Mais uma edição que traz a marca dos

GRANDES LANÇAMENTOS

EDITORIAL LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos, 22 — LISBOA

COMUNICADO

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO CARREGADORES AÇOREANOS, S. A. R. L., comunica a todos os seus estimados clientes e público em geral, que a partir do próximo dia 7 de Junho os seus Serviços Centrais, passarão a funcionar na

Avenida 24 de Julho, 132

LISBOA - 2

Mantendo-se os telefones n.ºs 69 01 51 (5 linhas).

Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos
A Administração

«APOLO 70»

CASA RIBEIRO

HENRIQUE RIBEIRO & FILHOS, LDA
SIRGUEIROS

PARTICIPA AOS SEUS CLIENTES
E AMIGOS QUE SE ENCONTRA
NA LOJA 40

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS JORNALISTAS REIVINDICA: Garantias especiais de independência em face da concentração das empresas

ESTRASBURGO, 29 — (F. P.) — A comissão executiva da Federação Internacional dos Jornalistas (F. I. J.) encerrou, ontem, nesta cidade uma reunião de quatro dias. No final dos seus trabalhos foram apresentadas pelo presidente da Comissão executiva, K. G. Michanek (Suécia) as resoluções votadas pela Federação, relativas à liberdade de redacção, protecção do jornalista e liberdade da Imprensa.

A comissão executiva salientou que a independência do jornalista e a independência colectiva das redacções exigem garantias muito especiais, «no momento em que se manifesta o fenómeno das concentrações da Imprensa escrita e o aparecimento de novas técnicas em todas as formas de comunicação de massa». Uma parte da comissão, que pretendia que fosse adoptada uma posição mais nítida a este respeito, ficou em minoria por uma curta diferença. Uma comissão especial para este assunto apresentará um relatório ao próximo congresso, em 1972.

A resolução acerca da protecção do jornalista em missão arrisada, integra na noção de «missão perigosa» não só as guerras — declaradas ou não —, as guerrilhas, mas também os motins, as manifestações, as missões em regiões atingidas por catástrofes naturais ou epidemias. Entre os melhoramentos a introduzir nas convenções colectivas a este respeito, aponta-se o direito de o jornalista se recusar a partir em missão perigosa, sem prejuízo para a sua carreira, e o montante das indemnizações a pagar em caso de morte ou invalidez permanente.

A comissão executiva constatou numerosos casos novos de atentados contra a liberdade da Imprensa em 1970. A F. I. J. interveio em vários casos na URSS na Índia, no Paquistão, na Formosa e no Egipto, e protestou violentamente contra os meios adoptados contra a Imprensa e contra os jornalistas na Grécia. Registou a declaração de que as garantias da Imprensa na Turquia foram suprimidas apenas por alguns meses.

O próximo congresso mundial da F. I. J., que deve realizar-se em Istambul em 1972, só se reunirá na Turquia «se as condições excepcionais criadas pelo estado de sítio forem abolidas».

No final, a F. I. J., que representa 62.000 jornalistas, de cerca de 27 países, examinou o pedido de admissão da Associação dos Jornalistas Tunisinos e decidiu recomendar a sua admissão ao Congresso.

SISMO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 29 — (R.) — Centenas de operários da mina de cobre de Chuquibambilla e aldeões de localidades próximas fugiram ontem do trabalho e dos seus lares quando um violento sismo abalou aquela área no Norte do Chile, segundo anunciou um informador da companhia. Não se registaram estragos materiais.

A «BATALHA» DO TRATADO GERMANO-SOVIÉTICO

(Continuação da 3.ª página)

pelo problema alemão, porque este problema está estreitamente ligado à paz.

Tratava-se apenas, sem dúvida, de meras tentativas tímidas e discretas para se fazerem ouvir as vozes da França e dos E. U. A. Mas não deixavam de ser avisos dirigidos à Bona, que assim ficava alertada de que o seu monopólio sobre o problema alemão não continuaria a ser tolerado.

ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO

Para o governo federal, tratava-se, pois, de alterar esta desagradável situação. Foi esse o sentido profundo da política de abertura a Leste. Quando se dirigiu a Moscovo, o chanceler Brandt tinha os olhos postos no Ocidente. Pen-sava apenas no agrupamento dos aliados da R. F. Alemã dentro de uma «frente ocidental» sobre o problema alemão, por efeito da aproximação germano-soviética. Era o fundo desta operação.

A operação foi muito bem sucedida. A situação recom pôs-se totalmente. Os aliados da R. F. Alemã alinharam novamente sem reservas pela política federal. O jogo foi fácil para Bona: bastou-lhe bloquear o tratado de Moscovo e a conferência de segurança europeia, arvorando a questão de Berlim-Oeste. Não haveria ratificação do tratado pelo Bundestag e não haveria também conferência, sem uma «solução satisfatória» da ques-

tão de Berlim-Oeste, isto é, sem a anexação, pela R. F. Alemã, deste sector da ex-capital do Reich. Bona conseguiu que todos os seus aliados perfilhassem este ponto de vista.

Tudo começou pela visita de Brandt a Paris, em Janeiro de 1971. O seu acordo com o presidente Pompidou foi completo. A solução «satisfatória» da questão de Berlim devia prevalecer sobre todas as outras questões, e, em especial, sobre a conferência de segurança. O êxito de Brandt foi mais espectacular ainda em Washington. Depois dos seus encontros com o presidente Nixon, pôde regressar a Bona totalmente tranquilo. Os E. U. A. tinham regressado ao «bom caminho»: o da política federal. Nixon tinha tomado abertamente posição a favor dos objectivos essenciais da política federal: reunificação da Alemanha, questão de Berlim-Oeste, problema alemão.

Sobre o primeiro ponto, dizia Nixon: «Vemos com profunda simpatia a angústia que a R. F. A. sente perante a divisão — contrária à natureza — da nação alemã». Sobre o segundo ponto: «Para os aliados ocidentais, o progresso na questão de Berlim constitui um índice para a possibilidade de fazer avançar conversações frutuosas sobre as questões mais vastas referentes à situação europeia». Sobre o terceiro ponto: «O problema alemão é fundamentalmente uma questão de política alemã. É muito natural que o Governo Federal lhe dê prioridade».

Isto ainda não é tudo. O presidente Nixon sublinhava que aprovava inteiramente a maneira como o Governo Federal tencionava tirar partido da sua política de abertura a Leste para reforçar a sua posição no Ocidente, a fim de alcançar todos os objectivos da sua política com o apoio dos seus aliados. Fazendo alusão às conversações que acabara de ter com o chanceler Brandt, por ocasião da visita deste a Washington, o presidente Nixon, declarava, colocando em evidência o fundo do pensamento do seu interlocutor alemão:

«Mas, como sublinhou o chanceler Brandt, a força da coligação ocidental e a posição que a Alemanha Ocidental ocupa, no seio dessa coligação, são factores que autorizam o Governo alemão a tomar iniciativas que marcam uma fase do problema alemão».

Em termos mais claros, isto significava que os E. U. A. reconhecem a prioridade do problema alemão, que este continua monopólio de Bona, e que a R. F. Alemã é livre de prosseguir esta política contendo com o apoio dos seus aliados e com a oposição que possui no seio da N.A.T.O.

Só que a «batalha» continua. O êxito alcançado no Ocidente pelo Governo federal, graças à sua política a Leste, não prejudica em nada a solução desta «batalha». Não é porque a U. R. S. S. não é de natureza a declarar-se vencida, mas também porque nada nos garante que a situação continue petrificada, após o êxito do chanceler Brandt.

PRÉDIO DE RENDIMENTO EM CASCAIS TOTALMENTE ALUGADO

VENDE-SE EM ÓPTIMO LOCAL COM
BOA CONSTRUÇÃO E TOTALMENTE
ALUGADO

PREÇO: 1.500.000\$00



AFIRMA O XERIFE:

O autor do assassinio múltiplo é pelo menos doente mental

YUBA CITY (Califórnia), 29. — (R) — A Polícia encontrou uma catana que pode ter sido a arma utilizada na série de assassinios a que tem sido dado o nome de «pomar da morte».

A catana foi encontrada no carro do empreiteiro rural mexicano Juan Corona, acusado de ter sido o autor de 10 assassinios.

Contudo, depois de ter sido proferida a acusação contra Corona, têm sido encontrados todos os dias mais corpos mutilados, cujo número já atinge 21. No entanto, o xerife Roy Whiteaker está convencido de que há pelo menos mais dois corpos enterrados nas margens do rio Feather,

a 5 quilómetros de Yuba City.

No fim da noite passada, a Polícia anunciou que, após uma rusga efectuada na quarta-feira ao carro de Corona foi encontrada uma mala com fecho de correr contendo dois pares de «shorts» manchados de sangue, um pau e seis cápsulas de Luger de 9 milímetros.

Segundo a opinião do xerife, a natureza dos ferimentos e a selvajaria com que foram infligidos, aliada à disposição e ao número de corpos, o autor destes crimes é pelo menos um doente mental e provavelmente um maniaco homicida.

Sabe-se já que a Polícia agiu depois de um colega de Juan Corona, pai de quatro

filhas, ter revelado que o mexicano parecia sofrer de doença mental. O colega, Raymond Duron, é capataz do rancho de Jack Sullivan em cujo pomar foi encontrada a maioria dos corpos.

Foi também revelado que, no local onde encontraram um dos corpos, na terça-feira passada, havia duas cópias de um recibo passado a Corona pela compra de géneros alimentícios para os empregados que trabalhavam no pomar.

Sabe-se também que a Polícia já seguiu Corona há várias horas antes de o prender. Grande parte do percurso em que Corona foi seguido ia em companhia de uma jovem. Parou depois num bar onde entrou com ela. Seguidamente, deixou-a e regressou a casa.

Os crimes parecem ter sido cometidos nos últimos dois meses e o número de corpos constitui o máximo da História dos Estados Unidos.



Souvanna Phouma ameaça abandonar o Governo

VIENTIANE 29 — (A. N. 1.) — As tropas comunistas conquistaram uma posição fortificada laociana, na planície ocidental dos Bolovens, ao longo da estrada nacional 23, a 11 quilómetros a oeste de Pakse, já ocupada há oito dias.

As tropas governamentais retiraram para novas posições a seis quilómetros de distância e manobram para bloquear o avanço dos comunistas pela estrada 23 em direcção à importante cidade de Pakse, no rio Mekong.

Círculos políticos geralmente bem informados declararam que os novos revezes militares sofridos pelas tropas laocianas aumentaram a pressão dos elementos da direita sobre o primeiro-ministro Souvanna Phouma que, na quinta-feira, renovou a sua frequente ameaça de abandonar o Governo.

NAO É NEVE MAS BARRO, na região inglesa da Cornualha, onde um grupo de empregados de uma fábrica de louça decidiu aproveitar as condições locais, para criar uma pista artificial, destinada à prática de esqui.

GRAVIDEZ DE 13 MESES

LONDRES, 29 — (F. P.) — Tina, um bebé que agora já tem uma semana, foi certamente a criança mais esperada do mundo: a mãe, Christine Houghton, que vive no condado de Sussex, esteve grávida durante 13 meses, antes de dar à luz a sua menina, que nasceu perfeitamente normal.

Para os médicos, o caso da sr.^a Houghton é único. A sua gravidez — indicou um ginecólogo reputado — é a mais longa que se conhece: durou exactamente 381 dias.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS E PAREDE

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 5 do próximo mês de Junho, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, serão vendidos, em hasta pública, os seguintes lotes de terrenos destinados a construção:

PARA PRÉDIOS DE HABITAÇÃO COLECTIVA

3 lotes no Bairro das Fontainhas, em Cascais, junto ao Infantário, com 192 m² cada, destinados à construção de prédios com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 2 000\$00 cada metro quadrado;

1 lote em S. Domingos de Rana, com a área de 239 m², destinadas à construção de prédio com a superfície coberta de 163 m² e com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 2 100\$00 cada metro quadrado.

PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

2 lotes no Bairro da Madorna em Paredes, com as áreas de 127,5 m² e 153 m², pelo preço base de licitação de 600\$00 cada metro quadrado.

6 lotes no sítio de «Folias» (Madorna), em Paredes, com as áreas entre 232 m² e 270 m², pelo preço base de licitação de 400\$00 cada metro quadrado;

4 lotes junto à Rua Dr. João de Barros em Cascais, com as áreas entre 327 m² e 450 m², pelo preço base de licitação de 400\$00 cada metro quadrado;

As condições de praça, plantas de localização dos lotes e respectivo edital, encontram-se patentes no Atrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Cascais, 17 de Maio de 1971.
António Mariano de Carvalho
O Presidente da Câmara,



Ocorrendo amanhã, dia 30, o 12.º ano do falecimento do editor Manoel Rodrigues, sua família, empregados e amigos realizam, às 10 horas, uma romagem de saudade ao Cemitério da Amadora, onde repousam os restos mortais daquele que foi o fundador da Editorial Minerva.

Apesar dos anos volvidos, Manoel Rodrigues não é nem pode ser esquecido por aqueles que em vida foram seus colaboradores mais directos, continuando bem viva a lembrança e a saudade dos anos de convívio e de labuta diária em prol do Livro e da valorização das Artes Gráficas.

Assim, para assinalar tão importante efeméride na existência da Editorial Minerva, além da romagem de saudade, haverá igualmente amanhã, às 12 horas, na Igreja dos Paulistas, em Lisboa, uma missa por alma de Manoel Rodrigues, desde já se agradecendo a presença de todos os que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

A MAIORIA
ESTA
DE ACORDO



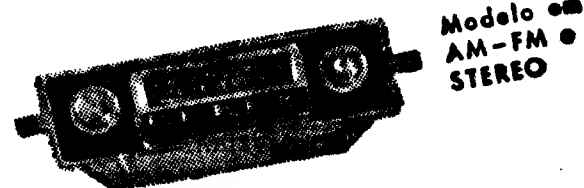
PAQUETE

Organismo oficial pretende rapaz de idade compreendida entre os 14 e os 17 anos, com as habilitações mínimas da 4.ª classe, para prestar serviço em Lisboa. Entre outras regalias sociais é concedido o almoço.

Resposta a este jornal ao n.º 819.

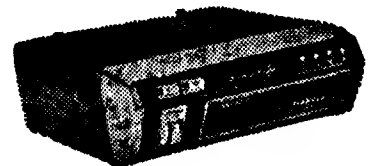
Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

PIANOLA



Modelo em
AM-FM e
STEREO

Reprodutores de
CASSETES
e PISTAS STEREO



A VENDA NOS AGENTES
NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
STAND ASLA — PORTO

FEIRA DO LIVRO STANDS 1 E 2

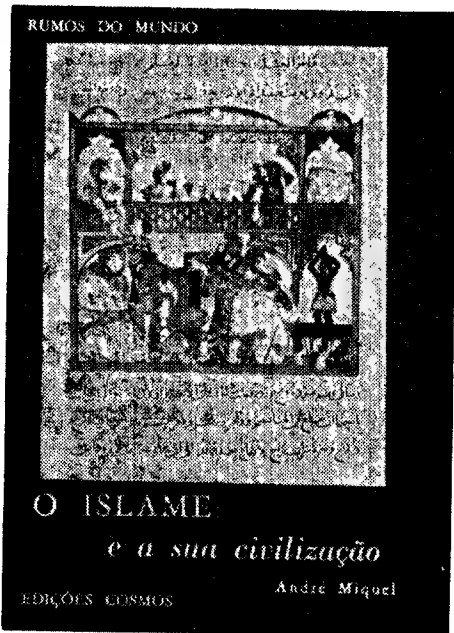
VISITE OS NOSSOS STANDS E VERIFIQUE AS EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE COMPRA DAS OBRAS DE CAMILO CASTELO BRANCO; AFONSO LOPES VIEIRA; EUGÉNIO DE CASTRO — E AINDA DOS CONTEMPORÂNEOS — RUBEN A.; ALMEIDA LANGHANS; ANTÓNIO DE CERTIMA; MEIRELLES DO SOUTO; MARIO BRAGA; COSTA LEÃO; SANTOS FERNANDO; VICTORINO D'ALMEIDA; MANUELA DE AZEVEDO; GUILHERMINO CÉSAR; VIRIATO CAMPOS; TÚLIO RAMIRES FERRO E OUTROS

Parceria A. M. Pereira, Lda

LIVREIROS-EDITORES
R. AUGUSTA, 44-54-TELEF. 34.17.30

LISBOA

Nas boas livrarias e no Stand 19 da Feira do Livro de Lisboa e no da Figueirinhas do Porto acaba de aparecer



RUMOS DO MUNDO

Colecção fundada pelo Prof. LUCIEN FEBVRE e dirigida pelo Prof. FERNAND BRAUDEL Professor no Colégio de França e Presidente da Escola Prática de Altos Estudos de Paris com a colaboração dos mais destacados especialistas de História Universal

A edição portuguesa é dirigida e anotada pelo Prof. V. MAGALHÃES GODINHO. Doutor em Letras (Sorbonne)

Outros volumes publicados nesta colecção

O HOMEM ANTES DA ESCRITA

Sob a direcção de ANDRÉ VARAGNAC

com a colaboração de

CAMILLE ARAMBOURG — P. BOSCH-GIMPERA HENRI BREUIL — VADIME ELISSEFF — PIERRE MONTET — JEAN NAUDOT — ANDRÉ PARROT

Tradução de E. VEIGA DE OLIVEIRA do Centro de Etnologia Peninsular

ROMA E O SEU DESTINO

por RAYMOND BLOCH e JEAN COUSIN

Tradução de MARIA A. MAGALHÃES GODINHO

O NASCIMENTO DA EUROPA

(Séculos V-XIV)

pelo Prof. ROBERT S. LOPEZ

Tradução do Dr. A. H. de OLIVEIRA MARQUES

OS BURGUESES À CONQUISTA DO MUNDO

(Século XIX)

pelo Prof. CHARLES MORAZE

Tradução de MARIA A. MAGALHÃES GODINHO

AVENTURA GREGA

pelo Prof. PIERRE LÉVÊQUE

Tradução do Prof. RAUL MIGUEL ROSADO FERNANDES

OS ESLAVOS — POVOS E NAÇÕES

(Séculos IX-XX)

pelo Prof. ROGER PORTAL

Tradução da Dr. NATÁLIA NUNES

A AMÉRICA E AS AMÉRICAS

pelo Prof. PIERRE CHAUNU

Tradução do Prof. MANUEL NUNES DIAS

(da Universidade de S. Paulo)

CIVILIZAÇÃO MATERIAL E CAPITALISMO (I)

pelo Prof. FERNAND BRAUDEL

Tradução de MARIA A. MAGALHÃES GODINHO

Apresentada em volumes de 600 a 700 páginas no formato 18x24 • 32 páginas de «hors texte» a um tom e 8 a cores • 20 mapas e cerca de 90 gravuras no texto • desenvolvida bibliografia • glossário • indicação da fonte das gravuras reproduzidas • índices remissivos: onomástico, geográfico e ideográfico

EDIÇÕES COSMOS

Rua da Emenda, 111-2.º — LISBOA-2

Peço que me enviem o vosso catálogo geral

Nome

Morada

OS ALIMENTOS QUE VÊM DO FRIO

(Continuação da pág. central)

artigos desidratados só dificilmente recebem de novo a água que lhes foi retirada, os alimentos liofilizados readquirem em poucos segundos, justamente por adição de água, todas as características originais. Liofilizar significa amigável dos líquidos...

Fáceis de transportar (o peso inicial reduz-se em cerca de 90 por cento), económicos e não incluindo conservantes, redutores ou corantes, os produtos liofilizados preparam-se nos locais e climas mais desfavoráveis. Por isso, conquistaram a preferência da N. A. S. A., que os utiliza na alimentação dos astronautas, e começam a impor-se no mercado nacional.

A ACÇÃO DOS PIONEIROS

Conforme nos declarou o dr. Pires Rodrigues, foram os Laboratórios Novil, que realizaram, entre nós, as primeiras liofilizações de alimentos:

Equipados com a aparelhagem necessária e dispondo de larga experiência em matéria de bromatologia, bioquímica geral, liofilizaram, em 1960, sumo de limão e de laranja; em 1961 ervilha (grão) morango, tomate e batatas; em 1962, ananás, tomate, (rodela), filetes de peixe, geloso (agar-agar), hortelã, cenoura, leite de vaca, cerejas, pêssegos, bananas, dobrada e marmelos; em 1963, tomate em pó, ovos, frango, camarões e cogumelos; em 1964, sumos de frutas, mel, uvas e leite de mulher; em 1965, café em pó e abóbora gata; e em 1966, carne em fatias. A partir de 1967, surgiu a liofax que prosseguiu no caminho desbravado pela Novil, industrializando, todavia, a produção. É curioso notar que existem, ainda, embalagens daqueles produtos pioneiros. Ficarão arquivados com vista à eventual elaboração de uma História da Liofilização Alimentar.

O aparecimento da Liofax desencadeou um animado movimento de interesse em torno dos progressos verificados no campo da liofilização. A empresa emprestou, então, a

diversas entidades ligadas às actividades económicas nacionais, máquinas e amostras de café, morangos, batata, ananás, geloso (agar-agar) e ervilhas liofilizadas, as quais, por seu turno, entusiasmarão alguns dos principais produtores metropolitanos e ultramarinos que logo estabeleceram contactos com a Liofax, propondo-lhe colaboração em realizações futuras.

Entretanto, os técnicos da empresa continuaram a dedicar-se, numa primeira fase, à liofilização de vegetais. Outros produtos se seguirão. Assim, as donas de casa poderão comprar, em breve, além de espargado, tomate, cebola, morango e pimentos, cremes de legumes, marisco e tomate, lagosta, camarão, ameixas e lingado, carne de galinha, vaca e vitela, dobrada, ananás, bananas, pêssegos, cerejas, maçãs e saladas de fruta, ovos, sumos, puré de batata e pastéis de bacalhau.

UM FACTO IMPORTANTE E RARO

O estudo exaustivo da liofilização no plano teórico e a experiência adquirida nas instalações laboratoriais da Novil e no complexo industrial da Liofax permitiram-nos introduzir sucessivas ino-

vações nos processos que desenvolvemos e aplicar métodos novos — disse-nos, ainda, o dr. Pires Rodrigues.

E observou:

Effectivamente, entre os trabalhos realizados, contam-se os que se relacionam com os ultra-sons e rádio frequência, energia ionizante destinada a reduzir o tempo de liofilização em função das características dos produtos; (patente Laboratório Novil, 1959) a resistividade à liofilização; a análise térmica diferencial, o controle do vácuo durante a fase crítica e, no final da operação a congelção ultra-rápida dos produtos; a transferência de massas; o controle adequado à redução dos ciclos de liofilização por sistemas de injectores de velículos suporte, durante a sublimação; e as pesquisas no campo da liofilização de complexos e ultra-estruturas. Além dos parâmetros enunciados poder-se-á considerar outros. Mas o seu interesse situa-se exclusivamente no domínio científico e nem todos são susceptíveis de utilização industrial.

No que concerne à liofilização, Portugal detém, sem dúvida, uma técnica extremamente avançada. E o público consumidor vai, a pouco e pouco, tomando consciência desse facto importante e raro.

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

EDITAL

INSTALAÇÃO DE UM POSTO ABASTECEDOR DE COMBUSTÍVEL

FEBE VARGAS DE MATOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA:

FAZ SABER que, por deliberação de 18/5/71, se encontra aberto concurso público pelo espaço de 20 dias, a contar da data da publicação no «Diário do Governo», para a montagem de um posto abastecedor de combustível, nas instalações camarárias da Avenida Pedro Victor, em Vila Franca de Xira, compreendendo, bombas de gasolina super e normal, gasóleo e compressores de ar e água.

As propostas devidamente documentadas e lacradas, donde conste o projecto das instalações serão abertas na 1.ª reunião a seguir ao termo do concurso.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 27 de Maio de 1971.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
FEBE VARGAS DE MATOS
Ten. Cor. Pil. Av.

Atraso de uma hora na linha de Sintra

Longos atrasos ocorreram, esta manhã, na linha de Sintra, em consequência de se ter avariado a composição que sai de Sintra às 8 e 15.

Depois de ter estado estacionado, durante 15 minutos, nas proximidades de Queluz, o referido comboio teve de ser abandonado na Amadora, por todos os passageiros, os quais se contavam por centenas.

Esses passageiros «tomaram» de assalto uma composição que, da Amadora, se destinava ao Rossio: o comboio seguiu com gente nos estribos, embora o altifalante divulgasse que daí a momentos outro comboio, praticamente vazio, seguiria para Lisboa...

Também esse segundo comboio se encheu — e, feitas as contas na estação do Rossio, os utentes da linha chegaram à conclusão de que tinham sobre os ombros (além da fadiga de uma viagem morosa) um atraso de cerca de uma hora...

O subsecretário da Saúde e Assistência visitou dois lares

O local da implantação do futuro centro social Polivalente da Baixa da Banheira e o Lar de Santa Clara, em Queluz, foram, hoje de manhã, visitados pelo subsecretário de Estado da Saúde e Assistência, dr.ª Maria Teresa Lobo.

O Lar de Santa Clara, com capacidade para 90 recolhidos, é um estabelecimento destinado a pessoas idosas do sexo feminino, afecto ao Instituto de Assistência aos Inválidos.

Presentemente, está em estudo a possibilidade de alargar a sua acção à assistência a casais idosos.

A dr.ª Maria Teresa Lobo deslocou-se em seguida a Louisa, onde visitou o Lar Infanta D. Maria, pertencente à Associação Infanta D. Maria, também destinado a senhores idosos.

DR. MÁRIO DE OLIVEIRA

Em visita às dependências do Banco de Angola, de que é governador, partiu para o Ultramar, acompanhado da sua esposa, o dr. Mário de Oliveira.

No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos de despedida o dr. Nuno Alves Morgado, vice-governador do Banco de Angola, administradores e pessoal superior daquele estabelecimento bancário.

O CHEFE DO DISTRITO EM LOURES

O dr. Afonso Marchueta, governador civil de Lisboa, desloca-se amanhã a Loures, a fim de presidir ao acto da inauguração do novo edifício municipal destinado aos Serviços Públicos — Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e Conservatórias dos Registos Civil e Predial. A cerimónia decorrerá às 17 horas.



CENTRO DE PSICOLOGIA E FORMAÇÃO

LICENCIADOS

Seleccionamos para Organismo Corporativo licenciados de diversa formação, a quem competirão estudos e sua aplicação nas relações de trabalho.

FUNÇÃO

— Fazer estudos de processos e métodos de gestão de pessoal nomeadamente do tipo de «Job Evolution» a nível inter-empresa.

OFERECE-SE

— Remuneração adequada acima da média. Trabalho autónomo e de responsabilidade. Possibilidades de formação em Portugal e no Estrangeiro.

PRETENDE-SE

— Licenciado com conhecimentos de Matemática e interesses em Economia. — Serviço militar cumprido. — Idade até 30 anos.

Resposta com curriculum vitae detalhado ao Departamento de Psicologia Aplicada do PSICOFORMA.

Avenida da República, 84, 5.º Telef. 760328-761577-772608 - Lisboa 1

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

PROEZA ESPECTACULAR DOS JUNIORES DE PORTUGAL

Derrotando a Alemanha Oriental (por 2-1) os nossos futebolistas defrontam amanhã a Inglaterra para o título da U. E. F. A.

PRAGA, 29 (Especial para o «Diário de Lisboa») — A equipa de futebol de Portugal subiu mais um degrau no torneio europeu promovido pela U. E. F. A.: derrotando a Alemanha Oriental (2-1) a formação seleccionada e treinada pelo técnico Peres Bandeira defrontará amanhã, na final da competição, o bem constituído «onze» da Inglaterra — que, embora empatando a um tento o «team» da Rússia, afastou o adversário pelo sistema de marcação de grandes penalidades.

Assim, Portugal e Inglaterra têm a honra de, amanhã, pelas 17 horas, dirimirem no Estádio do Spartax o título (oficioso) da Europa: proeza espectacular para os jovens e bem adestrados futebolistas portugueses, em quem poucos confiavam para altas vitórias, mas que, afinal, se revelaram excelentes executantes e dotados de grande força de ânimo.

DO RECEIO A AUDÁCIA

Os portugueses iniciaram o encontro de ontem em toada cautelosa, de lateralização das jogadas, de passe dobrado. Os germânicos, por seu lado, dede o princípio da partida que revelaram pendor atacante, infiltrando-se facilmente no nosso reduto e chegando mesmo a usufruírem de duas ou três ocasiões soberanas ainda no decorrer dos primeiros 15 minutos. Valeu, então,

a segurança da defesa central Vítor Pereira, que ocorreu às brechas laterais e restabeleceu a ordem no sector que comandava.

A equipa nacional reagiu, especialmente por intermédio de Nando e Jordão, aqui e além apoiados por Eurico e Sheu. Aos 14 minutos, Jordão arrebatou a assistência: em meia dúzia de passadas, com toques primorosos, acorcou-se da baliza adversária e, quando lhe bastava um pequeno remate para obter golo,

pontapeou a bola por cima da barra.

Não desanimou o jovem dianteiro. E, pouco depois, conquista um «canto». Era o volte-face do jogo, a fuga ao receio e o princípio da audácia.

SERENIDADE

Os alemães, porém, persistiam em oferecer magnífica réplica, atingindo com facilidade o meio-campo português. Então, num velocíssimo contra-ataque, chegou o primeiro golo da partida: progressão

Sob a arbitragem do belga Francis Rion, as equipas formaram:

PORTUGAL — Fidalgo, Frinque, Casquinha, Vítor Pereira e Jaime; Sheu e Alexandre (Rodolfo, aos 74 minutos); Gregório (José Augusto), Jordão, Eurico e Nando.

ALEMANHA — Jakubowski; Muller (Robitzsch), Antmann, Schnuphas e Schmuck; Pommerenk e Tyii; Koppe, Rahn, Kranz (Enke) e Khel.

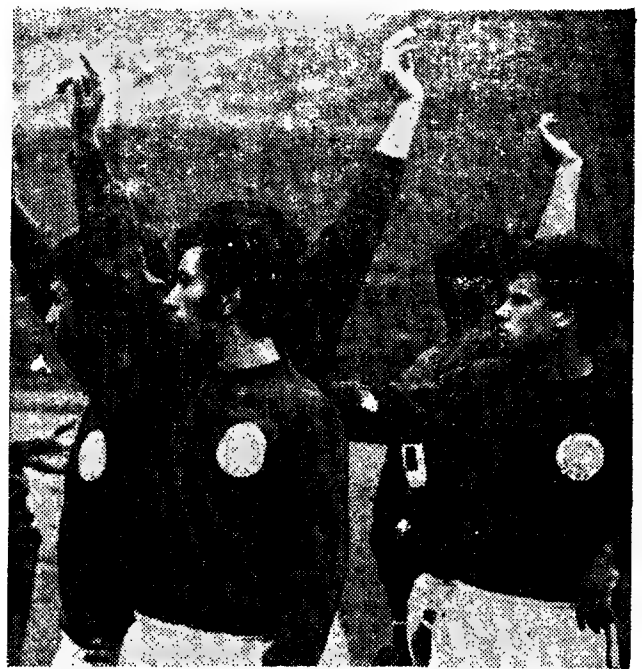
de Gregório pelo flanco esquerdo, «finta» primorosa a dois adversários, endosse lateral a Shéu e passe deste a Nando que, cercado por cinco alemães, rematou com um pontapé fulminante e impossível de deter. Havia 16 minutos de jogo: o tento arrefeceria o ímpeto germânico e traria serenidade aos portugueses.

Fidalgo foi, então, chamado a resolver o problema do inconformismo alemão: o guarda nacional fez um punhado de óptimas defesas e garantiu, até ao intervalo, a inviolabilidade das suas redes.

CONFIRMAÇÃO

Na segunda parte, a Alemanha Oriental veio toda para o ataque. Do outro lado da barricada, perante o desenfreado galope germânico, os juniores portugueses batiam-se com brio, coragem e sentido táctico notável, amortecendo a bola, fazendo-a deslizar entre si, escamoteando-a aos pés contrários.

Sempre que possível, JORDÃO arrancava para o terreno adversário: e logo fendia toda a estrutura alemã. E foi ele, exactamente, quem confirmou o marcador: aos 25 minutos, acorrendo a um passe de Gregório, driblou nada menos que quatro defesas e atirou sesgado, de ângulo incrível e com espantosa violência. Era o segundo golo: a conquista do acesso à final e o prémio justo para uma exibição perfeita. A Alemanha ainda diminui-



Depois do êxito sobre a Alemanha Oriental, os portugueses saúdam o público

ria o «placard»: por KOPPE, a três minutos do fim, após falha de Jaime no alívio. Mas o resultado já não mudaria de sentido.

Digamos que o árbitro belga Rion foi sempre drástico no modo como observou os portugueses: todavia, isso não lhes alterou o clima psicológico criado por Peres Bandei-

ra, incontestavelmente o grande obreiro desta sensacional equipa. Os juniores portugueses valeram por um bloco. Mas, houve lugar para destaque muito especial de Jordão, Vítor Pereira, Eurico, Gregório e Nando. Do lado alemão, uma referência particular para Rahn, verdadeiramente o chefe da turma.

Acontecimentos DE ONTEM

FUTEBOL

Na primeira «mão» da final da Taça Europeia das Feiras o Leeds foi empatar a Turim, com o Juventus, por dois go-

los. Autores dos tentos: Ma-deley e Bates (Leeds), Bettelga e Capello (Juventus).

Em Luanda, o União de Coimbra venceu o A.S.A. por 2-0.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Metropolitano da 2.ª Divisão (Zona Sul) em hóquei patinado: Cimento Tejo, 0-Belenenses, 8; Física, 8-Sintra, 6; Queluz, 8-Azeitonense, 9 e Fut. Benfica, 6-Académica da Amadora, 6.

LUTA GRECO-ROMANA

Campeonato Nacional de Luta Greco-Romana (equipas): Baixa da Banheira, 3-Amadora, 5; Benfica, 7-Mem Martins, 1 e Sporting de Linda-a-Velha, 1-Runa, 7

BASQUETEBOL

O C.I.F. venceu o Nacional (por 41-24), para a Taça de Portugal em basquetebol, entre equipas femininas.

FESTIVAL

EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Realizou-se, esta tarde, em Oliveira de Azeméis, no Estádio Carlos Osório, o II Festival Gimnodesportivo do Colégio local, que assim encerrou as suas actividades do ano lectivo.

ESTA NOITE PODE VER

NACIONAL DE ANDEBOL: BELENENSES-SPORTING NO PAVILHÃO DA AJUDA

Para o campeonato nacional de andebol (seniores) Belenenses e Sporting defrontam-se esta noite no Pavilhão da Ajuda. Jogo marcado para as 22 e 30.

Outra partida do mesmo torneio: F. C. Porto-Vitória de Setúbal (às 21 e 30, no Pavilhão do Académico). No Cartaxo, Beira-Mar e Juventude de Évora desempatam. Encontro às 21 e 30.

OUTROS

ACONTECIMENTOS
FUTEBOL — Festival de homenagem a Eduardo Alves, do Almada A. C., no Campo do Pragal; Cova da Piedade-Moitenense, às 20 e 30; e Vitória de Setúbal-Almada, às 22 e 15.

HOMENAGEM — Ao presidente do F. C. Porto, Afonso de Magalhães, pela Casa do F. C. Porto, no Hotel Flórida, às 20 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Metropolitano da 1.ª Divisão — Zona Norte — Leixões-Carvalhos, Académica-Termas, Infante de Sagres-Fânzeres, F. C. Porto-Académica de Espinho e Valongo-Oliveirense, às 22, nos riques dos primeiros. Zona Sul — C. Ourique-Salesiana, Oeiras-Torres Novas, Benfica-Sporting e Paço de Arcos-Rossense, às 22 e 15, nos

ringues dos primeiros. Campeonato Metropolitano da 1.ª Divisão (Zona Sul) — Cascais-Estremoz, às 22, em Cascais.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra — Leixões-Lisboa Ginásio, F. C. Porto-C. D. U. P., Fânzeres-Sporting de Espinho e C. D. U. L-Benfica, às 22, nos campos dos primeiros.

«Rallye» Mistério

Organizado pelo Grupo Desportivo da Metalurgia de Benfica, realiza-se, amanhã, um «Rallye» Mistério.

A prova é aberta a pessoal, clientes e fornecedores da empresa.

Com «carta de prego» os concorrentes começam a partir, às 10 horas, frente à sede da Metalurgia. A chegada (e o percurso) depois se verá...

FUTEBOL PARA AMANHÃ

Taça de Portugal, primeira «mão» dos quartos-de-final: Benfica-Independente de Porto Alexandre; Belenenses-Sporting; Porto-Setúbal; e Sesimbra-Tirsense.

Jogos às 16 horas.

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, primeira «mão» da segunda fase também às 16 horas: Alba-Gil Vicente; e Cova da Piedade-Nazarenos. Odivelas e Almeirim defrontam-se em jogo atrasado.

Taça Ribeiro dos Reis, 4.ª jornada: Famalicão-Varzim; Vizela-Riopele; e Braga-Guimarães (1.ª série). Sagueiros-Espinho; Leixões-Boavista; e Penafiel-Tirsense (2.ª série). U. Coimbra-U. Lamas; Gouveia-Académica; e Beira-

Mar-Sanjoanense (3.ª série). Tramagal-T. Novas; e U. Leiria-Marinhense (4.ª série). Atlético-Torriense; Oriental-Benfica; e Sintrense-Peniche (5.ª série). Lusó-Montijo (6.ª série). Portimonense-Sesimbra; e Seixal-Olhansense (7.ª série).

Todos os jogos realizam-se às 16 horas, excepto o Oriental-Benfica, que se realiza às 10 horas.

Campeonato Nacional de Juniores, jogo em atraso: Boa Hora-Barreirense, às 10 horas.

Taça Nacional de Juvenis, segunda «mão» da terceira eliminatória: Porto-Académica; e Sporting-Setúbal, às 10 e 30 horas.

EM LEÇA DO BAILIO:

O I MOTO-«CROSS» INTERNACIONAL

Leça do Bailio parece ter aberto, definitiva e decididamente as portas ao moto-cross e chega amanhã à «internacionalização». Com efeito realiza-se o 1.º Grande Moto-Cross Internacional de Leça do Bailio que, a par dos nossos melhores especialistas, levará à vila nortenha concorrentes espanhóis, da Bélgica, Checoslováquia e um italiano.

Com vista a esta competição e a torná-la mais espectacular, a secção de motorismo do Desportivo de Leça do Bailio, que organiza a prova, realizou melhoramentos na pista (1000 metros por 4 de largura), onde são de salientar o salto progressivo em alta velocidade, o poço e o lamaçal, com novas características.

Uma grande corrida em perspectiva, amanhã, em Leça do Bailio.

Basquetebol

A exemplo do ano passado, a Comissão Directora do Fundo de Fomento Desportivo, de colaboração com vários organismos ligados à modalidade, promove amanhã, no Pavilhão da Tapada da Ajuda, em Lisboa, o «Dia do Basquetebol».

Prevê-se a presença de 800 praticantes, nas equipas que actuarão ao longo da jornada, cujo início está marcado para as 9 e 30, prolongando-se até às 22 horas.

Haverá jogos de minibasquetebol, basquetebol escolar, corporativo e federado nas várias categorias, masculino e feminino.

Fim-de-semana com a Ginástica

Dois clubes enriquecem este fim-de-semana desportivo, levando a efeito saraus de Ginástica.

Hoje, à noite, pelas 21 e 15 horas, no Pavilhão da Luz, é o Benfica. Um programa bem

esboçado que trará, à vista do público, a obra do clube no campo da disciplina-base, através de 17 números que compõem o programa, divididos pela Ginástica Educativa, Desportiva, com Tamborins, Rítmica e Dança. As várias classes a apresentar, masculinas, femininas e mistas, vão dos 5-6 anos até aos seniores.

Amanhã, será a vez do Lisboa Ginásio Clube, levar a efeito o seu I Festival Gimnodesportivo, nas instalações do Estádio Universitário de Lisboa.

A partir das 16 horas, será uma autêntica festa, em que as muitas centenas de ginastas e atletas do clube, se repartirão, em actuações simultâneas, nos três campos e pavilhão do Estádio Universitário.

Ginástica em todas as suas variantes, judo, danças, boxe, halterofilismo, tiro ao arco, voleibol e badminton constituem o atractivo programa do festival, que resultará certamente, numa magnífica jornada de propaganda. E nessa intenção, o Lisboa Ginásio Clube abre as portas (literalmente, pois a entrada é livre) do Estádio Universitário de Lisboa.

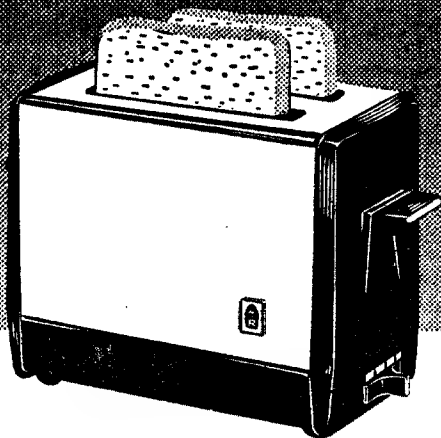


O presidente continua

Por renúncia de José Ferreira Queimado, o dr. Borges Coutinho deve continuar na presidência do Sport Lisboa e Benfica. Aliás, a renovação do contrato com Jimmy Hagan já foi operada por sua indicação.

TORRADEIRA DE DISPARO AUTOMÁTICO
DE CONCEPÇÃO MODERNA.

morphy-richards



**MODÉLO
ATR**

- Regulação a seu gosto do grau de tosta-
tagem.
- Desliga automaticamente elevando
simultaneamente as torradas.
- Tabuleiro de migalhas de fácil limpeza.

REPRESENTANTES:

SOC. de REP. SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 - LISBOA

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO

E MOBILIZAÇÃO N.º 1

**Recrutamento de mancebos voluntários
com destino aos Cursos de Pilotagem**

Faz-se público que, nos termos da Portaria n.º 260/70 de 30 MAIO 70, está aberto concurso para, pelo prazo de 30 dias, contados a partir da publicação do presente anúncio, para a admissão de mancebos voluntários com destino aos Cursos de Oficiais Milicianos Pilotos Aviadores e Sargentos Milicianos Pilotos.

SAO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

- Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto de alistamento;
- Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;
- Ter a altura mínima de 1,62 m e possuir a aptidão física necessária, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;
- Ter como mínimo de habilitações literárias:
 - Para Oficial Miliciano — o 3.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes;
 - Para Sargento Miliciano — o 2.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes;
- Ser solteiro ou viúvo sem encargos de família;
- Ter bom comportamento moral e civil e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

Têm preferência na admissão, os mancebos que se comprometam a servir na Força Aérea por um período de 6 anos. Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos ao Centro de Recrutamento e Mobilização n.º 1 — Rua Newton, n.º 6-r/c. em Lisboa.

Lisboa, 26 de Maio de 1971

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major

COMUNICADO

A EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO, S. A. R. L., comunica a todos os seus estimados clientes e público em geral, que a partir do próximo dia 7 de Junho os seus Serviços Centrais e de Cargas, passarão a funcionar na

**Avenida 24 de Julho, 132
LISBOA - 2**

Mantendo-se os telefones n.º 37 03 41 (10 linhas)

**Empresa Insulana de Navegação
A Administração**

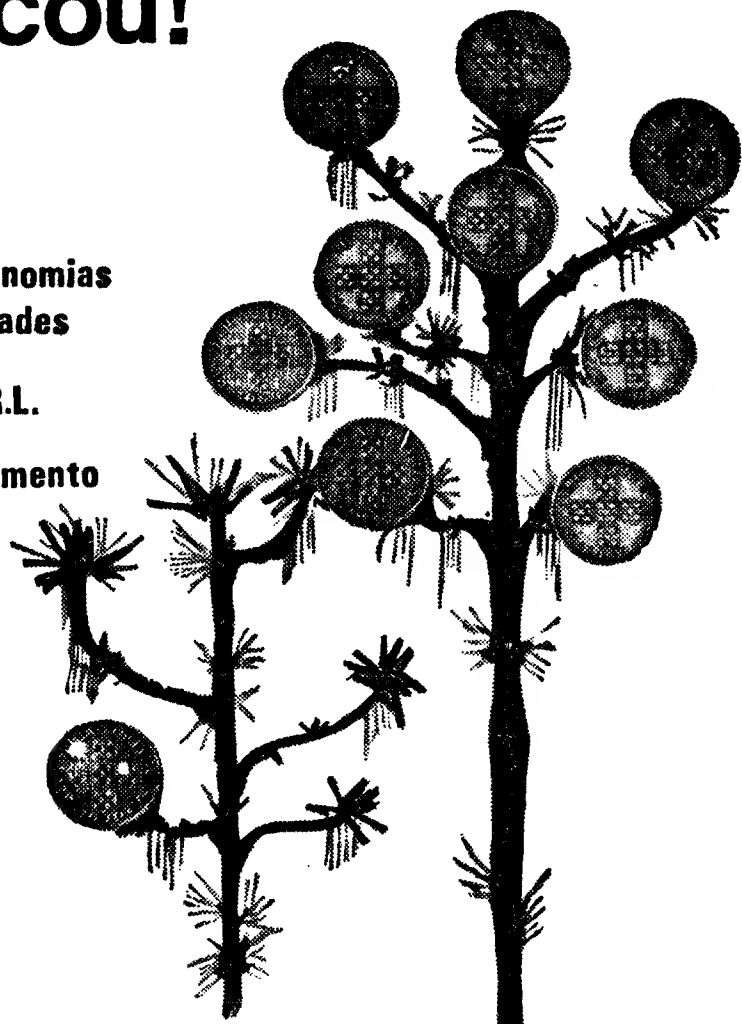
**A árvore das patacas
não secou!**

**Semeie as suas economias
adquirindo propriedades**

a J. PIMENTA, S.A.R.L.

**e obterá bom rendimento
do seu capital**

**APARTAMENTOS
MOBILADOS
desde
140 Contos**



J. PIMENTA, SARL

LOCAIS DE CONSTRUÇÃO

PAÇO DE ARCOS: B Comendador Joaquim Matias • CASCAIS: Conj. Turístico da Pampitheira • REBOLEIRA: Edifício Oeiras

ESCRITÓRIOS

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15. 1.º
— Telef. 4 58 43/4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I 30 — Telef.
95 20 21/22

LUANDA: Henrique L. Castendo — Apartado 1224

COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470.
1.º Sala 1

CASTELO BRANCO: Pr. do Rei D. José I
(com entrada pela R. da Figueira) Telef. 1004

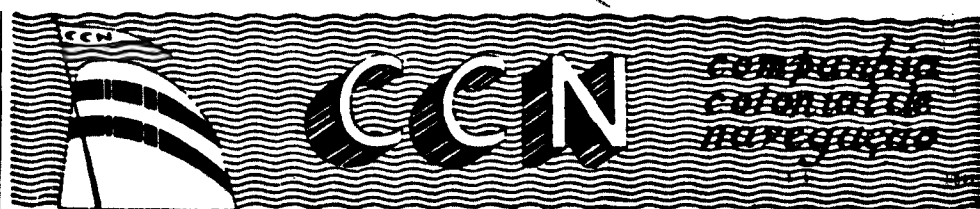
BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa.
590 3.º Dt.º

TRÊS HORAS NO TEJO

A C. P. concretizando uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa organiza aos domingos desde 30 de Maio até 29 de Agosto, passeios no Tejo numa das suas modernas embarcações PRECO POR PAS-
SAGEIRO 12\$00

HORÁRIO

Embarque na estação
do Terreiro do Paço 15 h.
Desembarque na mesma
estação 18 h.
Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Terreiro do Paço).



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«INF. D. HENRIQUE»
a sair em 1 de Junho
às 16 horas

Com escala por LAS PALMAS para: LUANDA e LOBITO. Carrega até 29 de Maio.

«AMBOIM»
a sair em 4 de Junho

Directo para: LOBITO, LUANDA e CABINDA. Carrega de 30 de Maio a 2 de Junho.

«PORTO»
a sair em 9 de Junho

Com escala prévia por LEIXÕES para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 7 de Junho.

«PATRIA»
a sair em 14 de Junho
às 12 horas

Com escala prévia por LEIXÕES, para FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

«GANDA»
a sair em 18 de Junho

Com escala por LEIXÕES para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 16 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 7 de Junho
e 10 de Julho
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: FENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

CARTAZ DOS CINEMAS



TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 60506
As 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
Um novo grande cómica
trancês
PIERRE RICHARD
numa comédia sensacional
O DISTRAÍDO

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
2.ª SEMANA
As 15.15, 18.30 e 21.45
O MALANDRO DA BATA BRANCA
com Alberto Sordi
e Evelyn Stewart

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 261621
GENDARME EM FÉRIAS
As 18.30 e 21.30 h.
com Louis De Funes, Michel
Galabru, Jean Lefebvre, Clau-
de Gersac e Yves Vincent

APOLO 70
CINEMA ESTUDIO
Rua Júlio Dinis
(M. 12 anos) Tel. 763319
As 14.30, 16.45, 19 e 21.45
O VALE DO FUGITIVO
com Robert Redford
e Katharine Ross
Uma obra-prima do cinema
americano
(Scope-Technicolor)

HOJE, às 22.30 h.
Meia-noite fantástica
com **BARBARELLA**
de Roger Vadim
AMANHÃ (11 h.). Manhã In-
fantil (M. 6 anos), com HA
HA FESTA NA ALDEIA
de Jacques Tati

ROMA
(Adultos) Tel. 78778
HOJE, 3 Sessões
As 15.30, 18.30, 21.45
A maior criação de
Marcello Mastroianni
O BELO ANTÔNIO
1.º Prémio do XIII Festival
de Mônaco
Claudia Cardinale
e Pierre Brasseur
ASSOMBROSOS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 827172
4.ª SEMANA
As 15.15, 18.15 e 21.30
Dois jovens lutando contra as
exigências de uma sociedade
Michael Serrasin e Barbara
Hershey em
EM BUSCA DA FELICIDADE
(The Pursuit of Happiness)
Colorido
Um filme de Robert
Mulligan

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 717480
As 15.45, 18.30, 21.45 h.
Multidões que acorrem aos es-
tádios vinde conhecer o fenô-
meno do desporto-reil
ALBERTO SORDI é
**O PRESIDENTE DO GLO-
RIOSO FUTEBOL CLUBE**
Colorido

RESTEL
(M. 17 anos) Tel. 618375
As 21.30
CIDADE VIOLENTA
com Charles Bronson

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
As 15.15 e 21.30
A Revolução Francesa vista
pelos ingleses
...Com humor e malícia
Technicolor

**COMECEM A COMBA-
TER SEM MIM**
com Hugh Griffith e Ewa
Aulin

SATÉLITE
(Adultos) Tel. 602622
14.ª SEMANA
4 ESPECTÁCULOS: às 15, 17,
19 e 21.45 horas
Um filme de Claude Lelouch
COISAS DA VIDA
com Michel Piccoli e Romy
Schneider
Situado no edifício
do Monumental

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
As 21 h.
RIO LOBO

BERNA
(Adultos) Tel. 17
Candice Bergen e Peter
Strauss, no impoligante e ines-
quecível filme de Ralph Wel-
son, rodado nas praias do
México.
As 18.30 e 21.45
SOLDADO AZUL
(TRAGICA VITÓRIA)
AMANHÃ, às 11 h.: Manhã
Infantil (M. 6 anos)
O genial Charlo tem O CIRCO

ROYAL
(Adultos) Tel. 865037
As 21 horas
JOHN & MARY
CAVALGADA DE PAIXÕES

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45923
WATERLOO
UM LEÃO NA MINHA CAMA

ESTUDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779085
3 SESSÕES DIÁRIAS
As 15.30, 18.30 e 21.45
Para o maravilhoso e triun-
fante filme de Truffaut
O MENINO SELVAGEM
O melhor filme estrangeiro
apresentado nos E. U. em 1970
3.ª SEMANA DE EXILIO

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.30
Multidões que ocorrem aos es-
tádios: vinde conhecer o
maior fenómeno do desporto
reil

ALBERTO SORDI é
**O PRESIDENTE DO GLO-
RIOSO FUTEBOL CLUBE**
Colorido

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
As 15.15, 18.15 e às 21.30
EM SENSACIONAL EXITO
ROSAS BRANCAS PARA
MINHA IRMÃ NEGRA
com Libertad Lamarque, Eu-
sébica Cosme e Roberta
(Eastmancolor)
ATENÇÃO — Em todas as
sessões serão oferecidas rosas
às senhoras, por gentileza de
«Gunnar Granström» — Óbli-
gos

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134/5
2.ª SEMANA
As 15.15, 18.30, 21.30
Um filme de Claude Sautet
O ESTRANHO CASO
DO INSPECTOR MAX
(Max e les terrailleurs)
com Romy Schneider, Michel
Piccoli e François Perier
Eastmancolor

ESTUDIO
(Adultos) Tel. 555134
2.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45
Finalmente uma das mais
famosas obras de Jean
Luc Godard
ALPHAVILLE
com Anora Karina, Eddie
Constantine e Akim Tamiroi

SÃO JORGE
(Adultos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15, 21.30 h.
3.ª SEMANA
Para o mais importante filme
do ano!
PAIXÃO
de Ingmar Bergman
AMANHÃ de manhã, às 11 h.
(M. 12 anos) — Cinema com
Critério: «O extravagante sr.
Ruggles, com Charles Laugh-
ton — Patroc. do Cine Clube
Católico — Bilhetes à venda.

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
O PATIFE
ENGANEI-ME NO NÚMERO

* outros espectáculos

• LISBOA

TEATROS
A B C — As 20 e 45 e às 23:
«Frangos na Greloira» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45:
«A Cozinha» (17 anos).
VARIEDADES — As 21 e 45: «O
Contrato» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45:
«Jogos de sociedade» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45
e às 23 h.: «Calate Bocais»
(17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23 h.:
«A Capital» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Que-
rida marda» (17 anos).
LAURA ALVES — As 21 e 45: «56
as borboletas são livres» (17
anos).
CINEMAS
OLIMPIA — As 21: «Gigante em
fúria» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «4 casos de
amor» (17 anos).
JARDIM-CINEMA — As 21: «Xe-
que à Scotland Yard» (12 anos).

• Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL
— As 21: «Madigan» e «A ar-
te de amar» (17 anos).
**AMADORA — RECREIOS DESPOR-
TIVOS** — As 21 e 45: «Matar
ou não matar» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As
21 e 45: «A vida íntima de
Sherlock Holmes» (17 anos).
CACÉM — S. JOÃO — As 21: «A
Justiça de Gungah» e «A Rainha
do Tabarin» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY
— As 21 e 30: «Não matar»
(17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL —
As 21 e 45: «Charlie Bubbles
um homem e a sua história»
(12 anos).
• Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21 e
30: «Os dubites têm fome» (12
anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE
— As 21 e 30: «O pequeno bar-
nhista» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21:

• PORTO

TEATROS
SÁ DA BANDEIRA — As 20 e 45
e às 23: «Quarenta Quilates»
(17 anos).
RIVOL — As 21 e 45: «O Tongo»
(17 anos).
ANTÓNIO PEDRO — As 21 e 45:
«Batalha Naval» (12 anos).
CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Um
belíssimo Novembro» (17 anos).
COL SEU — As 21 e 30: «Partone
e anos».
TRINDADE — As 21 e 30: «Desejo
ouco» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Os qua-
tro magníficos» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «O Rio
da Violência» (17 anos).
• COIMBRA
GIL VICENTE — As 21 e 30: «O
distraído» (12 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «O
cego galego» (17 anos).
TIVOLI — «Os caminhos de Kat-
mandou» (17 anos).

farmácias de serviço

• LISBOA

AJUDA — Moura, Tra-
vessa da Memória 55 (tel.
630944).
ALCANTARA — Barrão,
R. Prior do Crato, 25 (tel.
661321). * Boticar, Rua
D. João de Castro, 27-B
(tel. 638824).
ALVALADE — Zil, Av.
da Igreja, 9-D (tel. 71760).
* São João de Deus, Rua
Pedro Ivo, 4 (tel. 72540).
* Roma, Avenida de Roma,
85-B (tel. 772466).
ANJOS — Confiança, Av.
Almirante Reis, 46 (tel.
42453).
AREIRO — Gerência, R.
Padre Manuel do Nóbrega,
5-A (tel. 727300). * Im-
perial, Av. Guerra Junquei-
ro, 30-B (tel. 726860).
AVENIDA DA LIBERDADE
— Fernandes, Rua de S.
José, 87 (tel. 72476).
AVENIDAS NOVAS —
Alcantara, Avenida da Re-
pública, 74-A (tel. 717379).
* Vale, Avenida Marquês
de Tomar, 45 (tel. 773043).
* Dely, Avenida Duque
de Aveiro, 25 (tel. 45225).
**BAIRRO DA ENCARNACI-
ÃO** — Ascense, Rua 27,
4 (tel. 31261).
BAIRRO DA LIBERDADE

— Salazar, Rua R. 75-A
(tel. 683694).
BAIXA — Azevedo, Rossio,
3 (tel. 327478).
BENFICA — Lavinha, R.
Eng. Paulo de Barros (ex-
-Rua C. da Rua do Cascais-
-União, 28-A (tel. 708242). *
União, Estrada de Benfica,
59, (tel. 700092). * Ale-
gria, Estrada de Benfica,
80-A (tel. 7805).
CAMINHOS DE FERRO —
Frezado, Rua da Cruz de
Santa Apolónia, 90 (tel.
847019).
CAMPOLIDE — Pinto,
Rua de Campolide, 11 (tel.
68260).
CAMPO DE OURIQUE —
Nobis, Rua de Infante Santo,
16, 98-B (tel. 688907).
CASTELO — Ziller, Rua
S. Tomé, 54 (tel. 862835).
CHELAS — Banho, Es-
trada de Chelas, 73 (tel.
38224).
ENTRECAMPOS — Alcân-
tera, Av. da República, 11
(tel. 68260).
ESTEFÂNIA — Mundial,
Largo de D. Estefânia, 9
(tel. 45578).
ESTRELA — Andrade Ri-
beiro, Av. Infante Santo,
66-B (tel. 666971).
LAPA — César, Rua dos
Trinças, 02 (tel. 662631).
LUMIAR — Central, Rua

do Lumiar, 77 (tel. 790480).
* Dourado, Alameda das Li-
nhas de Torres, 93-A (tel.
79131).
OLIVAS — Oliveira, Rua
Alves Gouveia, 19 (tel.
311237).
PENHA DE FRANÇA —
Central da Penha, Rua do
Penha de França, 58 (tel.
849245). * Vitória, Rua
Moraes Soares, 66-A (tel.
84801).
PICHELEIRA — Lusmar,
Rua João Nascimento Cos-
ta, 16-A (tel. 728395-
-720703).
POÇO DO BISPO — Frei-
tas, Rua Zófimo Pedrosa,
11-13 (tel. 3836).
REGO — Baptista, Rua
Francisco Tomás Costa, 3-C
(tel. 77873).
SANTO AMARO — Cor-
reia de Azevedo, Rua Luís
de Camões, 42-B (tel.
638626).
S. BENTO — Moa Tel-
xeira, Rua do Poço das
Negras, 5 (tel. 67996).
S. MAMEDE — Albano,
Rua do Escoço Politécnica,
59 (tel. 326750).
**S. SEBASTIÃO DA PE-
DREIRA** — S. Sebastião,
Largo de S. Sebastião do
Pedreira, 1-9 (tel. 48642).

* Sousa Martins, Rua Sou-
sa Martins, 25 (tel. 553469).
• Linha de Cascais
ALGÉS — Miramar, Rua
Ernesto da Silva, 81 (Tel.
212048).
CAXIAS — Nova — R.
Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel.
428391).
PAÇO DE ARCOS — Ge-
dinho de Silva — Av. Pa-
trício Lopes, 4 (Tel. 243209).
OEIRAS — Godinho —
R. Candido dos Reis, 98
(Tel. 2430090).
PARADE — Grincho —
Av. da República, 87 (tel.
147204).
ESTORIL — Parque —
Arcadas do Parque, 3 (Te-
lefone 26091).
CASCAIS — Marginal —
Av. Marginal (Tel. 280078).
* A. Costa — R. Freitas
Reis, 24-C (Tel. 280241).
S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro (Tel. 263052).

• Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes —
L. Coronel Ramos da Cos-
ta, 0 (Tel. 224371).
ALMOZ VEDROS — Gus-
mão — Rua Lândio das
Reis, 30 (Tel. 244020).

ALMADA — Algorve — R.
Fernão Lopes, 1 (telefone
270271).
BAIXA DA SANHEIRA —
Alfama — Est. Nacio-
nal, 174 (Tel. 224302).
BARREIRO — Central —
Av. Alameda da Silva, 48
(Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE —
Rainha Santa — Est. das
Barrocas, 50-A (telefone
276082).
MOITA — Silva Rocha —
P. da República, 16
(Tel. 239029).
MONTIJO — Moderna —
R. Buião Pato, 60 (Tel.
230156).
SESIMBRA — Leão — Av.
Salazar (tel. 229471).
SETUBAL — Higiene, R.
Fre. Agostinho da Cruz
(Tel. 22408). * Portugal,
R. Camilo Castelo Branco
(Tel. 23211).
SEIXAL — Seramento,
R. Pavia Coelho, 38 (Tel.
2218560).

• PORTO

Anacleto de Barros, Rua
do Loureiro, 104 (Tel.
35015). * Camela, Rua
do Heroísmo, 90 (Telefo-
ne 52583). * Canavieira,

Rua da Restauração, 53
(Tel. 60754). * Confiança,
Rua de Santa Catarina,
900 (Tel. 22884). * Costa
Cabral, Rua de Costa Ca-
bral, 83 (Tel. 40780). *
Figueiredo, Rua de
Castro, 25 (Tel. 21620).
* Monte da Moura, Rua
de S. J. 463 (Tel. 41687).
* Monte dos
Bragas, 802 (Tel. 62279).
Monte Cativeiro, Rua Monte
Cativeiro, 444 (Tel. 41687).
* Nova Avenida, Av. Fer-
nando Magalhães, 692 (Te-
lefone 52250). * Pedra, L.
da Pedra, 342 (Tel. 5249).
* Parente, Rua das Flores
4 (Tel. 21611). *
Pombal, Campo dos Mor-
tes do Pátio, 52 (Tele-
fone 3295). * Sá da En-
feira, Rua de Sá da En-
feira, 236 (Tel. 2264). *
Nacional, Rua Senhora do
Luz, 56-Foz T. 680833.

• COIMBRA

Silva Soares — Rua Mou-
sinho de Albuquerque (tel.
26554). * Vilaça, Rua
Ferreira Borges (tel. 22043).
* Cruz e Costa — Rua
António de Vasconcelos
(tel. 22715).

Diário de Lisboa Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado predominando de Noroeste, o céu estava geralmente muito nublado e havia nevoeiro em algumas regiões do interior.

TEMPERATURAS E EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE
Máxima: Foz de Boe e Monte Estoril, 20°; mínima: Penhas da Saúde, 2°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 15°; Penhas, Douradas, 0°; Coimbra, 5°; Portalegre, 10°; Lisboa, 15°; Faro, 17° e Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar: 15,4°; no ar: 17°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Períodos de céu muito nublado, principalmente nas regiões do litoral Oeste; vento fraco de Noroeste.

Amorém
Nascer às 6 e 15
Ocorrer às 20 e 53

MAREZ:
PREIA-MAR: Hoje — 7 e 48 (3,4 m); 20 e 04 (3,7 m); Dia 30 — 8 e 42 (3,3 m); 20 e 56 (3,5 m); Dia 31 — 9 e 37 (3,2 m); 21 e 55 (3,4 m).
BAIXA-MAR: Hoje — 0 e 37 (1,2 m); 12 e 46 (1,5 m); Dia 30 — 1 e 42 (1,4 m); 13 e 48 (1,7 m); Dia 31 — 2 e 42 (1,6 m); 14 e 58 (1,8 m).

cial
CENTRO DE LINGUAS

O Chefe do Governo fala esta noite

Na sequência dos actos comemorativos do 45.º aniversário do 28 de Maio, efectua-se, esta noite, com início às 21 e 30, na Biblioteca Pública de Braga, uma sessão a que preside e em que fala o prof. dr. Marcelo Caetano.

FÉRIAS EM TORREMOLINOS

«SUITES» de luxo Playamar

para 2, 4 e 6 pessoas, equipados com amplos terraços com vistas sobre o mar e a montanha. Requintada decoração moderna em estilo andaluz. Ar condicionado regulável individualmente. Moderna cozinha totalmente equipada com os necessários utensílios. Portas de vidro de acesso ao terraço. Casa de banho privativa para cada quarto. Bar instalado num balcão com bancos de pé alto. Serviço de pessoal de quarto e de limpeza e ainda um Country Club privativo com campos de ténis, uma grande piscina, considerada a maior da Costa do Sol, restaurante gastronómico, «self-service» e um supermercado, formando assim um conjunto de atractivos que levam a considerar Playamar um dos locais mais fascinantes da Europa, para as suas férias.

Informe-se nas Agências:

WAGONS-LITS//COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103 — Tel. 381521
Av. de Roma, 4-C — Telef. 722639 — Rua Rodrigo da Fonseca, 86 — Tel. 680632
PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

OS ALUNOS DE BRAGANÇA VÃO TER UMA PISCINA

BRAGANÇA, 29 — O ministro da Educação Nacional, pouco antes de partir em visita para as vilas de Macedo de Cavaleiros e Mirandela, concedeu um subsídio superior a mil contos para a construção de um pavilhão ginnodesportivo e de uma cantina para os alunos do Ciclo Preparatório desta cidade, e também para a instalação de uma piscina destinada a toda a população escolar da urbe.

Mais tarde, em Macedo de Cavaleiros, o prof. Veiga Simão foi saudado pelo presidente do Município que agradeceu a criação do Ciclo Preparatório e pediu uma Escola Técnica para a vila.

Por fim, o ministro da Educação visitou o edifício do ci-

clo, concedendo 75 contos para obras de melhoramentos, e várias escolas primárias, tendo igualmente concedido subsídios para a cantina es-

colar no montante de 20 mil escudos. Durante estas visitas foi abordado o problema do aquecimento das escolas primárias no distrito.

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Proseguir, esta manhã, no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, o julgamento do caso da herança Sommer.

Aberta a audiência — a 129.ª — foi dada a palavra ao dr. Manuel João da Palma Carlos, actual advogado do réu António Champalimaud, para instar a testemunha Francisco Reixa Galvão, oferecida aos autos pela acusação particular.

Durante o interrogatório, diversas vezes interrompido quer pelo corregedor, quer pelos assessores, foi chamada a atenção da testemunha para que respondesse com clareza e se abstrahisse de fazer conjecturas.

Por várias vezes, o corregedor Bernardino de Sousa disse que se tratava de uma testemunha difícil.

A testemunha confirmou todas as declarações prestadas nas audiências anteriores, designadamente a parte relacionada com a entrega dos «dossiers» que se encontraram no escritório do falecido dr. Octávio de Brito, os quais foram por si entregues a António Lima Bayard, secretário de António Champalimaud.

A audiência interrompida para almoço, prosseguir às 14 horas, sendo inteiramente preenchida com nova instância do patrono do réu ausente.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

viajar
Portugal e estrangeiro - Em férias ou negócios
passaportes - bilhetes - hotéis - aluguer automóveis - itinerários
confie na experiência de
Claras - Turismo
Av. Fontes Pereira de Melo, 33 Telefone 560015-563451

A 1.ª EXPOSIÇÃO PARTICULAR DO MÓVEL

A Movilar Portuguesa, firma que se tem dedicado à indústria do móvel no nosso País, encerra hoje a sua exposição nocturna, a qual tem estado patente ao público desde o passado dia 8.

Os seus modelos de linhas modernas, construídos à base do novo aglomerado Jomarpán, foram apreciados por numeroso público que pôde constatar o incremento que está tendo a indústria de móveis em Portugal.

A loja da Mobilar continuará agora aberta, mas só nas horas normais do comércio em geral.

Propriedade Agrícola COMPRA-SE

De grande dimensão, Baixo Alentejo ou Algarve.
Abundância de águas e terras próprias para regadio.

INDISPENSÁVEL INDICAR: área total; área regada ou com possibilidade de rega; qual a origem da água de rega; cómodos que possui; localização exacta e se tem encargos.

Indicar o preço.

Não se consideram respostas incompletas.

Resposta a este Jornal ao número 826.

JARDIM ZOOLOGICO

AMANHÃ 2.º DIA DA EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DE LISBOA

PREÇO DAS ENTRADAS:

AMANHÃ (DOMINGO) / ATÉ AS 13 HORAS 12\$50
DAS 13 HORAS EM DIANTE 25\$00
CRIANÇAS ATÉ AOS 10 ANOS GRÁTIS

Esmerado serviço de almoços nos restaurantes do lago e da mata

CONTRABANDO (no valor de 400 contos) APREENDIDO

NO AEROPORTO

Pessoal da Guarda Fiscal em serviço no Aeroporto de Lisboa, efectuou a apreensão de várias mercadorias de origem estrangeira, quando, numa viatura pesada, eram transportadas para fora do armazém alfandegado de uma companhia de aviação norte-americana.

Não havendo sido apresentados documentos justificativos foi a viatura detida e apreendida bem como a sua carga, que constava de caixotes de tabaco estrangeiro, garrafas de «whisky», «vodka», «gin», rum, champanhe, conhaque e outras bebidas, frascos de perfume e acessórios de rádio.

O valor da mercadoria apreendida é superior a 400 contos e pesa cerca de 700 quilos.



AMANHÃ

«MATINÉE»
— AS 17 H. —

- Bentyber Dancers
- Faith Brown
- Gerd Maron
- Beatriz da Conceição

MÚSICA PARA DANÇAR

«OS MODS»
«OS FLIERS»

FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

— Maiores de 17 anos —

PREÇOS

Chá completo — 40\$00
(taxas e impostos não incluídos)

NO CINEMA

Hoje, às 15.30

«MATINÉE» INFANTIL (M. 6 anos)

e às 18.30 e 21.30 horas

«O GENDARME EM FÉRIAS»

(M. 12 anos)

Amãhã, às 15.30, 18.30

e às 21.30 horas

«O CARNICEIRO»

(M. 17 anos)

— Ambiente climatizado —

Que ressonâncias evocam na sua mente nomes como

PETAINE?
DE LATTRE?
ROOSEVELT?
GOERING?
CHURCHILL?

Foi especialmente para as gerações mais jovens que não viveram esta fase complexa da História Contemporânea que André Latreille escreveu

«HISTÓRIA DA II GUERRA MUNDIAL»

que se encontra à venda no

PAVILHÃO 37
EDITORIAL ASTER
FEIRA DO LIVRO

Chocolates Tagides

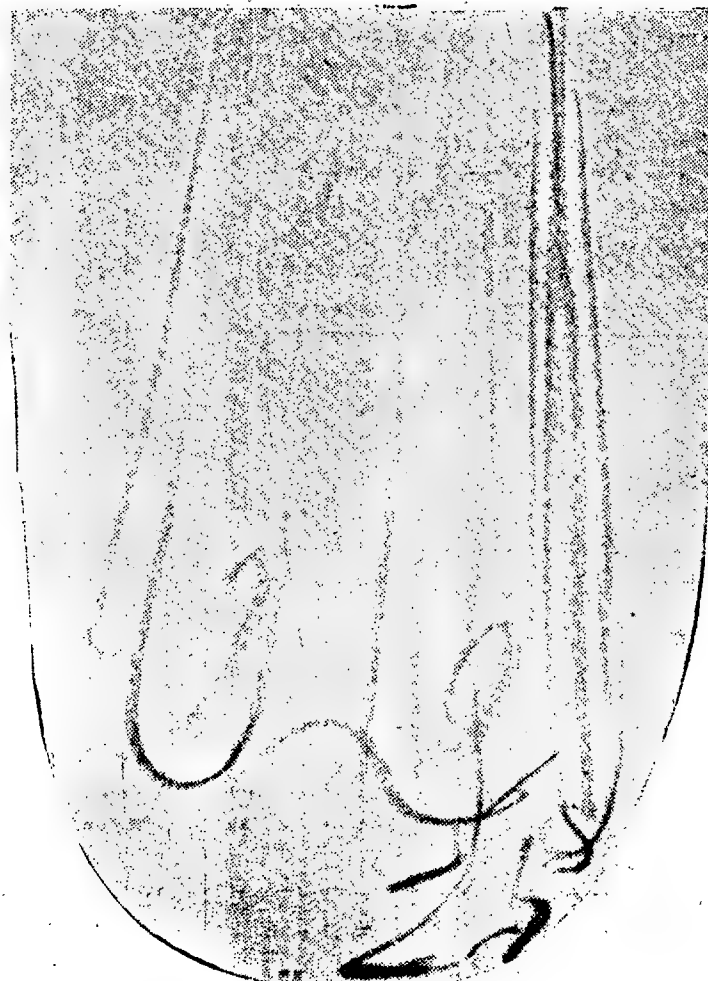
o paladar da juventude



Mosca

110

29 DE MAIO DE 1971



A Directora(*) da «Mosca das Donas de Casa» ouvindo elogios da edilidade

* A directora não cabe toda numa vez porque tem uma grande envergadura.



GANHE ATÉ DEZ MIL ESCUDOS MENSAIS

Trabalhando em sua própria casa, com actividades modernas, originais e agradáveis, sem diplomas nem conhecimentos especiais — Escreva hoje mesmo a: **CONTINENTAL - LABOR**, calle Calvet, n.º 5 — Barcelona (Espanha)

SOCIEDADE BÍBLICA FEIRA DO LIVRO

PAVILHÃO N.º 11

O LIVRO MAIS VENDIDO EM PORTUGAL
E NO MUNDO INTEIRO:

A BÍBLIA SAGRADA

Edição Popular — 35\$00

1200 páginas de texto em ótimo papel Bíblia
ENVIAMOS A COBRANÇA POR 40\$00

Bela encadernação com letras douradas na capa
EDIÇÕES EM 1400 LÍNGUAS

Visite este Pavilhão na Feira do Livro

Sede: Rua Passos Manuel 1-B — LISBOA-1 — Tel. 45534

AV. DA REPÚBLICA, 12 UMA MORADA DE CLASSE

A Galeria Actual abriu uma casa em que os móveis estão dispostos exactamente como em sua residência.

Possuímos móveis de todos os estilos, além de adornos de casa.

Beleza e classe. Categoria e qualidade.

Sabemos que na Av. da República, 12, perto do Saldanha, estaremos mais perto de Você (estacionamento mais fácil, condução à porta)

Faça-nos uma visita. Teremos o máximo prazer em oferecer os móveis certos para o seu caso.



**AV. DA REPÚBLICA, 12
TEL. 46928**

MOBILIÁRIO
DECORAÇÕES

(Perto do Saldanha)

EXAMES

estão a chegar...

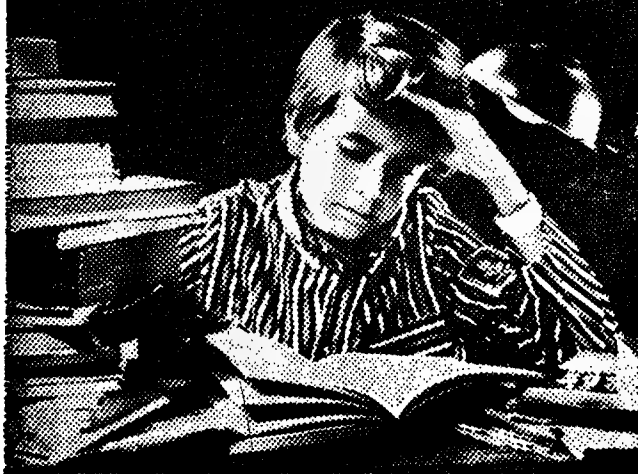
prepare a tempo um bom final com

Dietogene

O ALIMENTO QUE ALIMENTA O ÉXITO

Alimento do estudante durante todo o ano.
Dietogene é INDISPENSÁVEL AGORA.

em embalagens de 30\$00 e 100\$00.
envio pelo correio, à cobrança, se não encontrar
no seu fornecedor habitual



diese

• ALIMENTAÇÃO RACIONAL AV. DA REPÚBLICA, 46 LISBOA 1

NOTA DE ABERTURA

Afirma-se à boca pequena que «A MOSCA» é um suplemento masculino, isto é, dedicado aos homens. Trata-se, evidentemente, duma afirmação sem qualquer fundamento porque se há um suplemento em que se respeite a mulher, esse suplemento é precisamente «A MOSCA». A prova irrefutável do nosso respeito pela mulher é o facto de nunca lhe dedicarmos páginas especiais ou secções especiais. Se o fizéssemos, estaríamos a pô-la num plano diferente daquele em que pomos os homens e a atribuir-lhe um papel específico difícil de entender num momento em que a mulher se bate por uma emancipação tardia que a equipara ao homem em todos os planos da vida.

Pondo, porém, a filosofia de parte, temos de confessar que a mulher tem interesses especiais a que talvez não tenhamos dado a devida importância e que há algo de justo nas reclamações que agora nos chegam aos ouvidos.

Foi atendendo a isto que resolvemos dedicar esta «MOSCA» exclusivamente à mulher.

Trata-se, assim, duma «MOSCA» concebida para agradar ao sexo feminino e estruturada de acordo com os moldes mais em voga no momento presente.

A redacção de «A MOSCA» percorreu as tabacarias do Rossio e dos Restauradores, seleccionando publicações unicamente destinadas a mulheres e acabou por criar esta «MOSCA LAS DONAS DE CASA» que esperamos venha a corrigir a deficiência que nos apontam.

Passando a outros assuntos: reaparece a Guidinha depois duma prolongada constipação que a manteve de cama durante duas semanas. Atendendo a que as férias grandes estão à porta e que a referida menina tem um notório amor ao «pilim», é de prever que volte a enviar-nos as suas habituais redacções com a indesejada frequência.

O facto de não nos termos referido nos últimos números às ideias que presidiram à concepção das MOSCAS dedicadas à «gente em movimento» deve atribuir-se, como já dissemos, ao facto de estar em organização um novo suplemento destinado a preencher uma lacuna que desde há muito se vem verificando neste campo. Dentro de muito pouco tempo, os leitores do «Diário de Lisboa» terão o que julgamos venha a constituir uma agradável surpresa.

O CAIXOTE DO NATAL

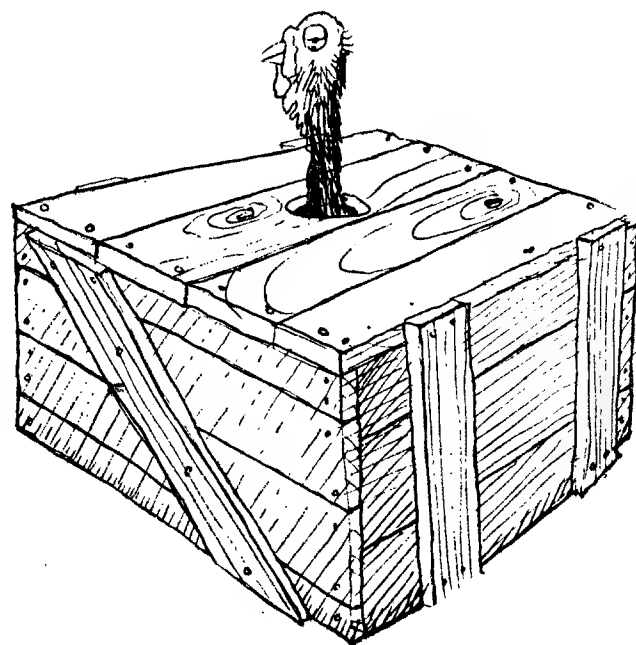
Temos para nós que é esta uma boa oportunidade para si. Mediante pagamentos suaves, você, boa dona de casa como é, terá direito a um Caixote de Natal repleto de coisas boas para a data festiva e para a data de coisas que você precisa.

Minha senhora: inscreva-se! Ouça na rádio o nosso anúncio musicado: — Não há Natal fartote/sem o caixote, sem o caixote!

Não falando já da qualidade do poema, que é lindo!, falemos da qualidade do caixote: ótima madeira de pau de mogno, com embutidos de pau santo, parafusos cromados, lindas iluminuras com motivos alusivos à quadra. É isto o nosso caixote de Natal.

É uma coisa capaz, hem?!? É um caixote capaz e... de Natal!

O recheio? Surpresa. Pague agora e veja depois! Surpresa, querida amiguinha!





UM CONTO POR SEMANA:

«MORTE E VIDA ZEFERINA»

Unidas como duas gotas de água. Como dois ramos da mesma árvore. Como dois dedos da mesma mão. Zeferina e Celestina viviam no mesmo prédio no segundo e no terceiro andares, respectivamente. Zeferina que tinha habitualmente discussões e trocas de palavras azedas com o marido abria-se em confidências com Celestina que solidariamente lhe oferecia a sua amizade e o seu ombro onde as lágrimas amargas de Zeferina caíam pesadamente nas horas de angústia. Nos momentos de incerteza. Às terças, quintas e sábados, Zeferina subia ao terceiro andar onde via a Televisão e lia com Celestina o «Correio das leitoras» da «Crónica Feminina». Às segundas, quartas e sextas, Celestina descia ao segundo andar onde ouvia deliciada os programas (radiofónicos) da Maria de Lurdes Modesto. Liam correspondência íntima entre si, falavam dos primeiros dissabores da vida sentimental, faziam o Totobola. Liam os livros RTP, etc., etc. Celestina e Zeferina eram verdadeiras gémeas de sociedade. Comiam da mesma maneira. Bebiam da mesma maneira. Dormiam da mesma maneira (a autora desta dramática nota nunca viu, mas calcula). Falavam e vestiam da mesma maneira. Era tão espantosa a semelhança (apenas interior) de ambas que muito provavelmente nunca os maridos se teriam oposto à substituição, se alguma vez esta se tivesse verificado. Celestina ou Zeferina. Zeferina ou Celestina. Era quase nula a diferença. E se fisicamente nada tinham em comum, interiormente eram iguais como duas gotas de água. Em toda a vizinhança eram ambas um irrepreensível exemplo de boas donas de casa. De mães de família. De esposas modelares. Até que um dia queridas leitoras... sim

um dia... Celestino comprou um lindo, um lindíssimo vaso de manjericos, uma vez que se estava na proximidade dos santos populares, e foi tão transbordante o seu entusiasmo que decidiu mostrá-lo imediatamente à sua inseparável amiga Zeferina. Aproximou-se da janela (do 3.º andar) e chamou várias vezes a amiga. Zeferina intrigada espreitou na janela. Nesse trágico momento o vaso de lindíssimos manjericos caiu do parapeito vertiginosamente e foi bater em cheio na cabeça da malograda Zeferina que passado alguns momentos viria a falecer a caminho do Hospital de S. José, murmurando sem rancor o nome da amiga.

Entretanto o remorso de Celestina foi tão grande, tão grande que uma semana mais tarde apareceu pendurada no estendal com a língua muito esticada e os dois olhos esbugalhados. Foi indescritível o pesar da vizinhança. O funeral foi muito concorrido. Assim acaba a nossa história desta semana, queridas leitoras.

Não se deve nunca confiar nos manjericos. Celestina e Zeferina ficaram entretanto como exemplos de donas de casa perfeitas, para toda a posteridade.

FELISBERTA RAMOS

1 — A autora deste «conto por semana» premiado com a quantia simbólica de 100\$00, além de aconselhar publicamente a leitura colectiva dos livros RTP por serem verdadeiros de marcos culturais, fontes genuínas de «saber», declarou ainda recentemente que o seu estilo se encontra perfeitamente relacionada com o dos autores superiormente seleccionados para a referida colecção.

COMO RESOLVER O PROBLEMA DA SAUDADE

Muitas das nossas mais assíduas leitoras que de há alguns meses a esta parte (e não «aquela parte» para evitar mal-entendidos) têm os noivos ausentes, protestam amargamente contra a falta de notícias.

Muitas delas encetarão, portanto, um rápido e doloroso processo de emagrecimento através do qual acabarão por adquirir as dimensões normais dos sobrescritos. O que lhes permitirá serem enviadas juntamente com a correspondência depois de se terem introduzido sub-repticiamente nos marcos de correio.

Este foi o primeiro passo dado pelas nossas he-

roicas leitoras dilaceradas pela saudade no sentido de resolverem esse delicado problema.

Passamos de seguida a apresentar os nomes e as fotografias das primeiras heroínas desta difícil cruzada de lutar contra a saudade ou seja contra maré, uma vez que é o mar (o «salgado» que o poeta inspiradamente canta) que as separa dos noivos adorados.

Pipas Morgado
Eleutéria de Jesus
Rebolina Gomes
Electra dos Anjos
Cidália Celestina
Anacleto Felismina
Ordina das Ondas
Desdémoma Borgia

VENDE-SE EM SINTRA UMA TERRA DE SEMEADURA

Denominada SELÃO

COM UMA ÁREA DE 12 000 m2, SITUADA NO LIMITE DE OULELA, FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO

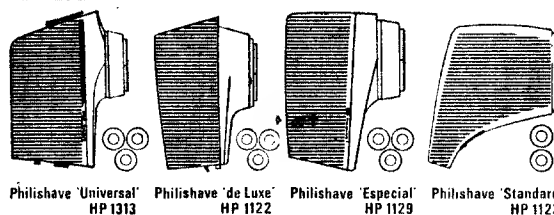
RESPOSTA A DELEGAÇÃO DESTA JORNAL NO PORTO, RUA DO ALMADA, 30-2.º, AO N.º 166.

APENAS 295\$00 ...E ESTÁ NO SEU BOLSO!!!

A Philishave 'Compact', agora equipada com cabeças 90 SUPER, é a mais pequena máquina de barbear do mundo de funcionamento autónomo por pilhas. Indispensável ao homem que vive intensamente e ao jovem que progride com o seu tempo. A Philishave 'Compact' cabe no bolso e não pesa na bolsa.



Philishave 'Compact' HP 1214

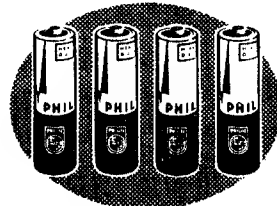


TODOS OS MODELOS DA PHILISHAVE ESTÃO EQUIPADOS COM CABEÇAS

90
SUPER

OFERTA

Durante um período limitado, a Philishave 'Compact' é fornecida com 4 pilhas Philips, tipo R6TR, especiais para força motriz.



PHILISHAVE



NAONIS

máquinas de lavar roupa



Trabalham automaticamente com um só manípulo - 2 programas biológicos - Modelos com 6, 8, 10 e 12 programas e dois sistemas de lavagem enérgica e delicada, esta para tecidos que exigem temperatura de água mais branda e ritmo de lavagem mais lento - Lavam quantidades diversas de 1 a 5 quilos - A máquina prevê automaticamente a quantidade de água e consumo de energia de acordo com o peso da roupa.

DIST. GERAIS:
J.J. GONÇALVES SUCRS. S.A.R.L.
LISBOA-PORTO
AGENTES EM TODO O PAÍS

do lar e da mulher

DO LAR & DA MULHER



Cara amiga: isto do Lar é muito bonito! Não há nada como o Lar! O Lar é que é bom, o resto é conversa! Lar doce Lar! Viva o Lar! O nosso M K Lar é o nosso ninho! Viva o nosso Lar! Como é bom o M lar de cada um de nós, não acham? Ou achão? Portanto, queridas amigas, lutemos pelo nosso Lar, que nos é tão querido, o nosso Lar!

O nosso Lar é a coisa mais maravilhosa do mundo, o nosso Lar! Não há nada de mais belo que a nossa profissão de donas de casa, que é como quem diz de donas do Lar!

Cá em casa mandamos nós, e em nós mandam eles, os nossos queridos maridinhos, patrões do nosso querido Lar!

Ah! o Lar...!!!

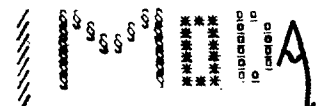
DECORAÇÃO

Querida amiga:

Você precisa de mudar o seu lar. Nada de camas separadas, que isso é muito mau sintoma. Ponha a sua querida caminha de casal, 2 mesinhas de cabeceira, um pechichê, um bacio, uma arrastadeira e uma pena de pavão para fazer cócegas ao seu querido maridinho.

Pinte de cor-de-rosa o pechichê e de tons azulados o bacio. Deixe a pena de pavão em o tom natural, e vai ver que o seu querido quartinho fica a matar. Escreva-nos a contar como foi. Como pode ver adiante, também temos a secção-zinha do correio das leitoras. Esta secção, como sabe, é assinada pela nossa querida amiga Sissi Saroppe y Cama.

moda & moda
MODA & moda



Minha Senhora:

a moda é para si, só para si minha senhora. A moda é (Kmwliqb) moda. Ainda não vestiu hot-pants? Porquê? Porque tem 63 anos? Mas isso não é razão! Em Londres só se vê hot-pants em senhoras de mais de 50. Acredite nesta sua amiga. Acredite! Acredite! Oh!, por favor, acredite! Bem... não acredite. ~~Passemos~~ Passemos a outro assunto. Este verão você vai vestir organza, seda natural, chiffon, plástico natural e rafia. Tudo acima do joelho. Tudo acima do joelho, ouviu? Bom. E para a noite você vai despir-se da seguinte maneira: vestido decotado em forma de badagaio, saia 10 cm abaixo do tornozelo, sapatos de salto alto alto ai!, que já me estou a adiantar muito! O resto escolha você, senão vai igualzinha a mim para o próximo chá-canasta.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONFIANÇA

Novos números dos seus telefones dos escritórios de Lisboa a partir de 1 de Junho de 1971

PABX - 370361 (6 linhas)

O número dos seus serviços Médicos mantém-se: 561828

CONDICIONADORES DE AR PHILCO

AR QUENTE — AR FRIO

Temperaturas amenas em qualquer estação do ano!

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

Importadores:

ARNALDO TRINDADE & C. LDA.

Rua Santa Catarina 117 PORTO

Rua da Alegria 122 LISBOA



CORTINAS 1970

TOTALMENTE REVISTOS COM GARANTIA DE 3 MESES OU 7500 KM

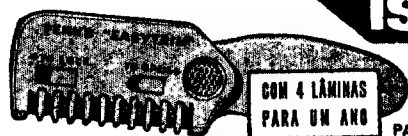
J. MENDES COELHO, LDA.

Rua Gomes Freire, 7-C — Tel. 53 98 01

Rua Alexandre Herculano, 6-A — Tel. 4 61 47

se é capaz de se barbear com gilete também sabe aparar o seu cabelo com o

isitrime



COM 4 LÂMINAS PARA UM ANO

UMA SOLUÇÃO MODERNA PARA GENTE DO NOSSO TEMPO

TOLEDOANA - ROSSIO 41 • TABACARIA CARAVIEIRA - ROSSIO 16 • PORFUMARIA CONTRASTE

TABACARIA PORTUGUESA - RUA AUGUSTA, 117 • SUPERMERCADO MODELO

OU PEÇA A COBRANÇA ESCRIBENDO UM SIMPLES POSTAL AO APARTADO Nº 51

é nova • é prática • é económica • é jovem



achamos inútil referir nesta coluna, que tem apenas propósitos de esclarecimento, consulte o Livro do dr. Belmiro da Fonseca «C médico em Brasa», que pormenorizadamente lhe indicará o tratamento a seguir.

Té-Té — Xabregas. Parece impossível o que você nos pergunta Té-Té. Não há direito, Té-Té! Nós estamos aqui para auxiliá-las honestamente com toda a gama dos nossos conhecimentos. Somos vossas amigas. Amigas

sinceras. Amigas preocupadas com a vossa promoção. Não há portanto direito que nos venha perguntar qual é a função dos «Laser» na estética feminina. Isso é abusar da nossa paciência. É uma pergunta — perfeitamente

inverosímil que nada tem a ver com a cultura da mulher emancipada. O que temos nós a ver com a ciência?

Até breve: com muitos ósculos

Sissi Saroppe y Cama



MARIQUINHAS — Fafe

Ao contrário do que você pensa, o seu peso de 163,2 kg está perfeitamente de acordo com o seu metro e 43 de altura. Eu bem sei que deste modo se torna difícil acompanhar a moda, rigorosamente, nos seus ínfimos pormenores. Use vestidinhos de riscas, parecerá mais magra, eu diria mesmo escultural. «Aliás você emagreceu 120 g em 3 anos e meio. Pode considerar-se portanto uma pessoa feliz. Infinitamente feliz. Em conformidade com o que diz a nossa colaboradora da pág. médica Dr.ª Noémia Nunes (N. N.) não deve emagrecer artificialmente. Um dos processos artificiais mais correntes é a extracção do pipo, para a livre circulação do ar. Este processo porém é reprovável na medida em que após a saída do ar a câmara (de ar) fica quase sempre ressequida. A Mariquinhas perdoa as metáforas, mas nestas coisas são indispensáveis. Entretanto faça ginástica pratique desporto, tome banho de mar. Mas não esqueça que há mar e mar, há ir e voltar. Se não voltar acredite que ficou definitivamente solucionados os seus problemas.

Xá-Xá — Baixa do Bidé.

Muitas das nossas queridas leitoras nos têm consultado ultimamente com uma certa insistência sobre problemas de vestuário. O vestuário é uma das partes integrantes da beleza feminina. Nele se reflecte não só a personalidade de quem o escolhe e adapta, mas também o gosto apurado de quem o confecciona. A Xá-Xá,

por exemplo, solicita-me um conselho sobre o que deve levar vestido ao baile anual da Câmara Municipal da Baixa do Bidé. Ora nós depois de termos pensado maduramente no assunto decidimos sugerir-lhe um saco de rafia verde, duas pantufas confeccionadas com pele de urso da estepe. Um penico de belo esmalte florido para pôr na cabeça, no caso de haver chuva. Se não chover, estão implícitas as outras utilizações possíveis do referido objecto. Eis tudo o que de momento podemos dizer-lhe sobre o vestuário. Aliás o vestuário apesar de ser um factor primordial, nessa história de bailes municipais, até é capaz de nem ter tanta importância como você parece querer atribuir-lhe.

Pense por exemplo na urbanização no problema dos lactários.

Fá-Fá — Pernes

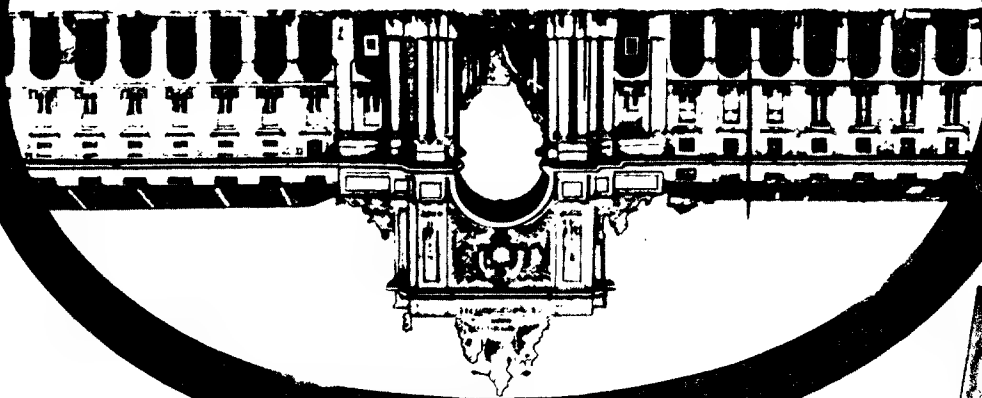
Você tem permanentemente a barriga dorida e as pernas também (você é de Pernes) por fazer ginástica. Achamos no entanto a sua indicação bastante estranha e ao mesmo tempo sintomática uma vez que lhe tínhamos recomendado ginástica respiratória. Ora ginástica respiratória faz-se com os pulmões. Com os pulmões, minha filha, essas duas coisas redondinhas e moles que você tem no peito para além do coração e do retrato esmaltado do seu noivo. Achamos por isso muito estranhas as suas dores abdominais. Será que você anda a fazer ginástica por procuração?

Se no entanto tiver problemas inesperados de outra natureza, que

COMPRE... ...RECEBENDO DINHEIRO!

VIRE LISBOA DE CIMA PARA BAIXO
QUE NÃO ENCONTRARÁ NADA
QUE SE COMPARE A ESTA

FANTÁSTICA NOTÍCIA!



Damos autênticas notas de Banco
e pomos à sua disposição
as melhores marcas de

**FRIGORÍFICOS • MÁQ. DE LAVAR
ROUPA E LOUÇA • TELEVISORES •
FOGÕES • ESQUENTADORES • ETC.**

visite qualquer das lojas

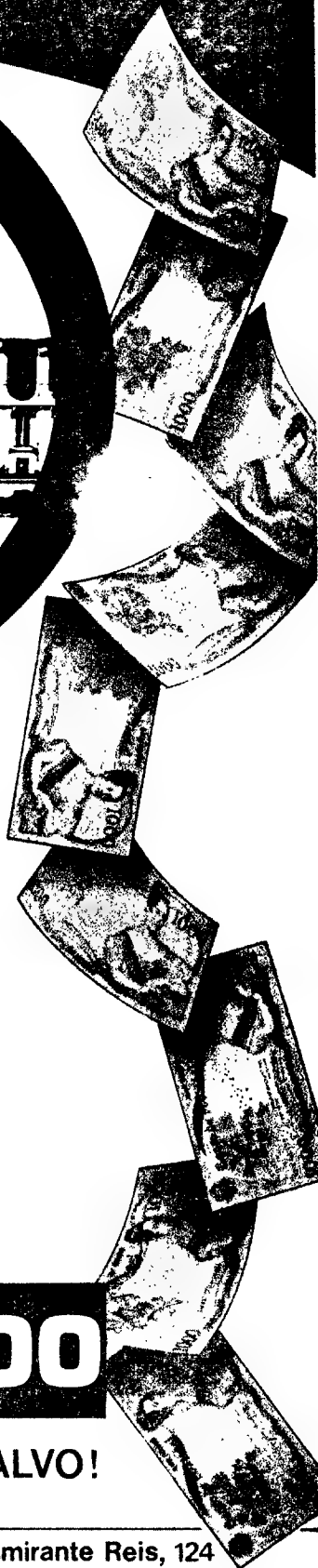
Dardo

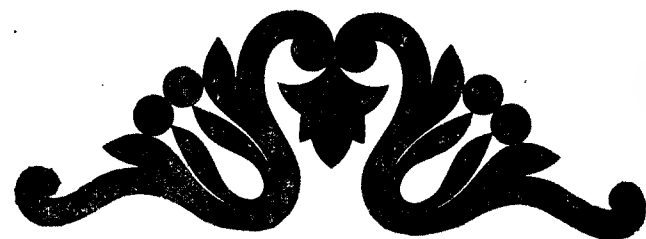
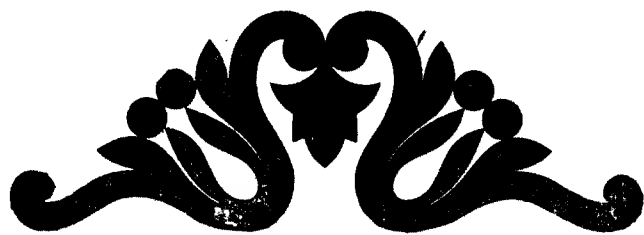
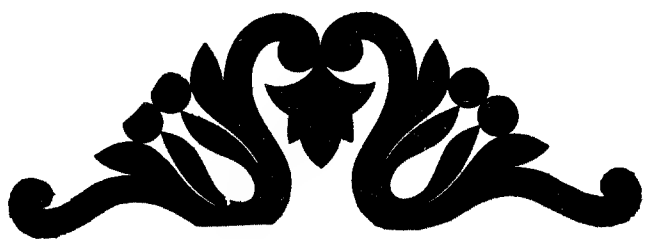
**E LEVE PARA CASA
UMA NOTA DE 1000,00**

QUEM COMPRA NA DARDO ACERTA NO ALVO!

LOJAS DARDO:

Av. da Liberdade, 131 ■ Rua S. Bento, 55 ■ Av. Almirante Reis, 124
P. de Londres, 7 ■ Rua D. Estefania, 193 ■ Rua 1ª de Maio, 146 - A
R. Gonçalves Crespo, 26 - A





1 — CULTURA GERAL

2 — HIGIENE E SAÚDE

GUIA DA DONA DE CASA EXEMPLAR

«Transformam-se as plantas pela cultura e os homens pela educação»
— escreveu Jean Jacques Rousseau

CRÔNICA FEMININA

Onde está escrito «homens» poderia ter sido escrito «mulheres». Diz-nos a nossa experiência que uma mulher só poderá aspirar à alta função de dona de casa — esposa, mulher e mãe — mediante uma sólida formação cultural. Revelamos hoje às nossas queridas leitoras os resultados dum estudo cujo objectivo é dar uma ajudazinha à preparação duma boa dona de casa. Dividimos, para facilitar, a preparação global em 6 rubricas fundamentais para a dona de casa: 1 — CULTURA GERAL; 2 — HIGIENE E SAÚDE; 3 — LAR E DECORAÇÃO; 4 — PASSATEMPOS; 5 — CULINÁRIA; e 6 — MODAS. Em cada uma das colunas que dizem respeito a estas rubricas encontrará a leitora amiga um aglomerado de sugestões que o seu bom gosto irá seleccionar e adaptar ao seu caso concreto.

Desde que
experimentei 8x4
CASAL JOVEM
QUE O DESPORTO UNIU



DO MEU CORAÇÃO



PARA O TEU...

A DÚVIDA
É NORMAL
EM TODA A
MULHER QUE
ESPERA O
PRIMEIRO



CALVARIO marcou pontos

Extraordinária descoberta americana!
**As Rugas Desaparecem
completamente em 3 minutos**

E, furiosa, deitou-lhe a
língua de fora.



Ajuda a suprimir a preocupação das folgas dos
Dentes postigos

DE BALBÚRDIA



GRÁTIS PARA
M LIVRO DE AMOR
OU POLICIAL POR CADA
QUE SOLICITAR NEST

INSUPORTÁVEL

HUMILHAÇÃO

M ROSTO SEM SOMBRÃO DE PINTUR

**GOLPE DE ESTADO
(FEMININO)
NA GRÉCIA**



com os
deparar-se e
pare bem! E... compre já
mes osn,

ABC
NO TEATRO



"bien-être"
agora já pode saber!

VENENO?

A SEMELHANÇA ERA TÃO
UMA DÚVIDA TORTUR!
ERGUEU ENTRE AMBOS...

CORIN TELIA

MENIN



um livro
saudável!
para comer
e emagrecer

DIZ-ME SE ÉS ELA!



NÃO RECUSE
O AUXÍLIO
DO SEU
MARIDO
PRATOS LEVES
A DEPOIS DO CARNAV



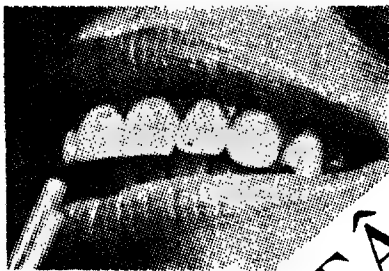
gorduras

Gosta de ser rapariga?
...quase
um
pecado

SUSANA
RESRONDE



A
BELA
E A
FERA
O QUE A VIDA MOSTRA
E O QUE ELA ESCONDE



A IMPORTÂNCIA
DO PÔR

TAMBÉM
OMES

OTONOVELAS
COMPLETAS

CRONIS

MAMÃ
e bebe

N. 21 a PREÇOS: 6\$00 (Continent) 12\$50 (Ultra)

colecção
IRMÃ
LUIZA

RA REVISTA-DUP
E FOTONOVELAS

NOVAS REVISTAS
A PENSAR EM

VERÍDICAS
ARRANCADAS
AO
DIA-A-DIA
DE MUITOS
CORACÕES
FEMININOS!
INTERPRETADAS
POR GRANDES ARTISTAS

BATA
BRANCA

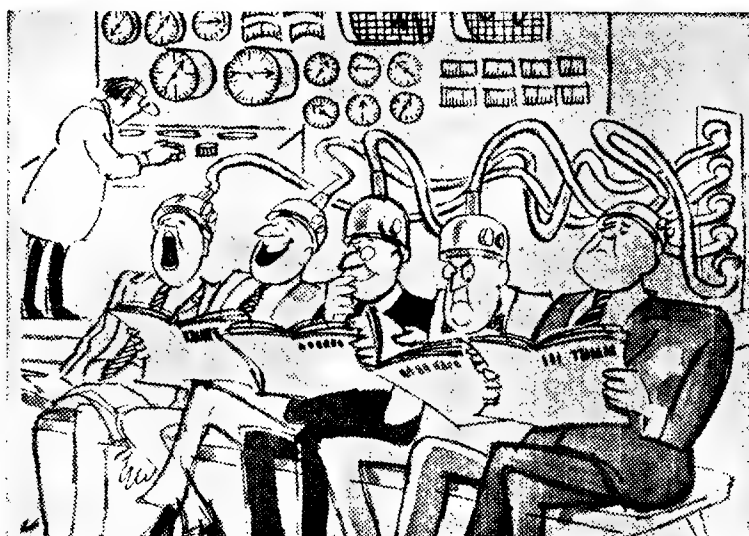
NA OUTRA



como nasce A MOSCA



Todas as segundas-feiras, à tarde, o Director de A MOSCA manifesta, aos senhores redactores, o seu agrado e desvanecimento pelo último número desta instrutiva e salutar publicação



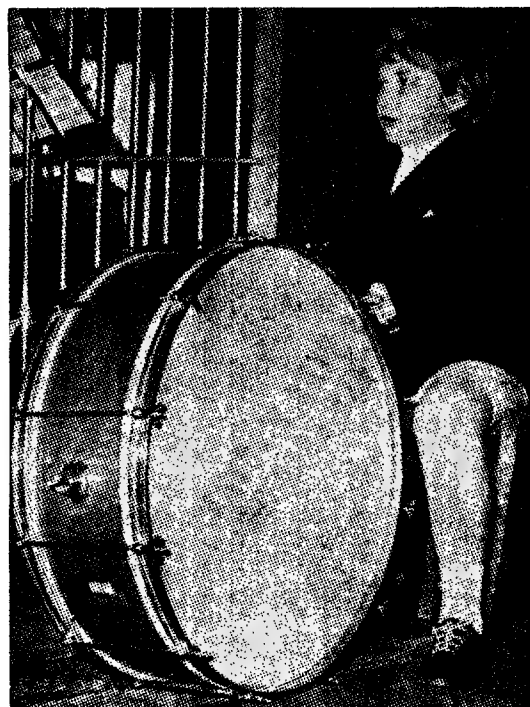
De seguida, procede-se a uma lavagem ao cérebro dos redactores, para que não se repitam as ideias já expendidas em MOSCAS anteriores



Ao fim da tarde de terça-feira, alguns redactores entram em transe. A MOSCA principia a tomar forma



Na manhã de quarta-feira, o Director exige trabalho aos redactores mais atrasados...



Em regra, o primeiro a entregar original é o encarregado do POP-LARUCHO...



Segue-se o redactor que tem a seu cargo a secção de Polémicas & Controvérsias...



O último a comparecer é, quase sempre, o mestre Ramiro, da MELGA NO PRATO



Na sexta-feira, depois do almoço, o Chefe da Redacção tem o seu ataque de fúria semanal e, mais uma vez, apresenta a demissão, por ainda não estar nada pronto...

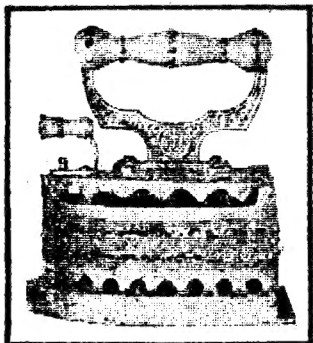


Entretanto o nosso Censor interno e privativo vigia para que não sejam ofendidas a Moral, as Pessoas e os Bons Costumes...



Um redactor, cujo nome jurámos não revelar, telefonando à mulher, a dizer que não vai dormir, por estar a trabalhar n'A MOSCA

A RÁDIO QUE SE DESEJA



O conceituado Clube «Mosca das Donas de Casa» (M. D. C.) — que é muito provavelmente idêntico à abreviatura de qualquer movimento clandestino, com o qual nós no entanto, à fé de Alá, nada temos a ver — pôs muito amavelmente à nossa disposição algumas páginas da sua revista londrina «Revista-Mosca das Donas de Casa» para que deste modo nos fosse possível tornar público o nosso mais veemente protesto em relação às ousadas teorias que por aí são postas

a circular a respeito da Rádio em Portugal. Teorias essas que muito habilmente se autoclassificam de «Teoria da Rádio Nova» «Rádio em Movimento», «Programa para uma Rádio dinâmica» etc., etc. que inexplicavelmente encontram guarida em alguns suplementos da capital aparentemente idóneos e bem formados (moral e ideologicamente).

Ora sucede que alguns locutores da velha guarda (cuidado que aqui guarda nada tem a ver com Guarda-capital de distrito ou com outras guardas, como por exemplo a celebrada expressão «em guarda» muito da simpatia de alguns mosquiteiros) tendo tomado consciência deste hediondo complot, desta bem forjada conspiração, que até encontra a protecção da Imprensa em recentes e discutíveis prémios por ela atribuídos, decidiu elaborar um manifesto que é ao mesmo tempo um protesto e uma denúncia, um grito de alarme, um «não» a essa «nova rádio» que demagógicamente tenta destruir através de processos sujos e manobras equivocadas a integridade duma «Rádio» que fez da «tradição» da «esperança» e da «inultrapassável paciência do Amigo Ouvinte» o seu maior estandarte e o seu mais importante triunfo.

A «velha guarda», a que pertencemos, orgulha-se de ter dado sempre ao «Amigo Ouvinte» as bases sólidas duma cultura radiofónica que

ainda hoje está bem viva e activa nos intranquientes defensores de Marco Paulo, Gabriel Cardoso e António Calvário e Cidália Meireles e nos filhos desses heróicos defensores que mal podem com o peso das fraldas (húmidas de comoção) nos pedem já ao telefone os discos da Corina e do Luís Romão. A «velha guarda» é uma instituição sólida e consciente, uma instituição forte e receptiva, aberta para o progresso e para a Renovação «sem no entanto desprezar a salutar mensagem do nosso amigo de sempre: o Fado. Porque é no fado, amigo fiel das horas difíceis, dos momentos de dor e de luta (quase sempre interior), que encontramos a força e a dignidade que nos leva a dizer aos microfones as verdades com a alegria que caracteriza os dias grandes de Festa.

Depois de termos usado as páginas desta revista tão amavelmente cedidas para tornar público o nosso protesto, vamos expressar abertamente a nossa gratidão dando ao novo programa (que agora preparamos) o nome da citada revista. O programa será «Rádio-Mosca das Donas de Casa» e está disposto a fazer tudo (e mais alguma coisa) que estiver ao seu (nosso) alcance para restituir ao «Amigo Ouvinte» a indispensável cultura radiofónica que alguns locutores mal intencionados (a soldo sabe-se lá de quem?) têm tentado minar nos seus alicerces através da anarquia das propostas e da divulgação de nomes que nada têm a ver com a verticalidade do nosso povo e com a sua tradicional abnegação e bravura. Este programa «Rádio-Mosca das Donas de Casa» propõe-se ainda revitalizar alguns nomes injustamente esquecidos, como os de António Calvário, Madalena Iglésias, Rui de Mascarenhas, que o programa de Televisão Canal 13 muito lucidamente (re)transportou ao convívio dos seus ouvintes e fans habituais. O programa renega por completo a «Nova Música portuguesa» que os supracitados locutores têm apoiado escandalosamente em artigos e festivais cuja filiação não nos deixa qualquer tipo de dúvidas. Se é que é possível duvidar do que não existe...

Passamos a apresentar em regime de manifesto os pontos essenciais do nosso programa

1 — Audição integral dos trabalhos de novos intérpretes proposta pelo Centro de Preparação dos Artistas da Rádio e pela sr.^a D. Cidália Meireles.

2 — Apoio a todas as cançonetistas consagradas que se exibirem aquém e além-mar.

3 — Transmissão directa do Natal do Emigrante.

4 — Fazer um concurso de receitas (concurso semanal de características insólitas no qual as vencedoras terão direito a 2 dúzias de selos «Reta» e a um sabonete Rexina para temperarem a sobremesa.

5 — Anular sistematicamente através de críticas e artigos conscienciosamente preparados por nomes consagrados (Joaquim Paço d'Arcos, Armando César, Fernanda de Castro, etc.) a pseudoliteratura que serve de base à música horrível dessas pilosas criaturas.

Depois disto, resta-nos o Adeus.

Adeus portanto com um cordial amplexo do «Rádio-Mosca das Donas de Casa»

a) Henrique Mendes Pinto — «autor da Peregrinação Radiofónica» em 2 tomos e 25 tíques com brochura.

— Caeiro das Sacristias — pioneiro da alegria radiofónica.

— Fernando Peça que não Maça — autor do trabalho «Rádio Caquética» com dois apêndices essenciais «Os pipos e a Rádio» e ainda «chichi e cama».

— Jaime da Seiva Pinto — autor de magníficas notas de fechadura e da peça de teatro radiofónico «À noite todos os locutores são pardos» e ainda outras que pela sua juventude e pelo seu trabalho promissor mas não inteiramente revelado, será talvez prematuro citar.

«RÁDIO-MOSCA DAS DONAS DE CASA»

dê um pouco de descanso à sua secretária...



...ela bem o merece!

Sabemos que a sua viagem é de negócios. Mas o tempo de voo é tão breve, que você durante esses momentos, devia deixar a sua secretária apreciar uma viagem de negócios com um sorriso. Em vez de ditar a sua correspondência, aguarde o momento da chegada, tomando, entretanto, uma bebida refrescante.

Assim, chegará mais calma e descontraída ao seu destino. Todos os dias a TAP oferece nos seus voos para a EUROPA* tarifas especiais aos homens de negócios, bem como a comodidade e o bem-estar duma viagem assistida por um serviço de bordo irrepreensível, de que nos orgulhamos... e do qual até gostamos que nos falem.

TAP
TRANSPORTES
AÉREOS
PORTUGUESES

* — Voos directos para: MADRID - PARIS - LONDRES - BRUXELAS - FRANKFURT - GENEVE - DUSSELDORF - ZÜRICH - AMSTERDAM - COPENHAGUE — com ligações rápidas para outras cidades

Consulta o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado.

EUROPA

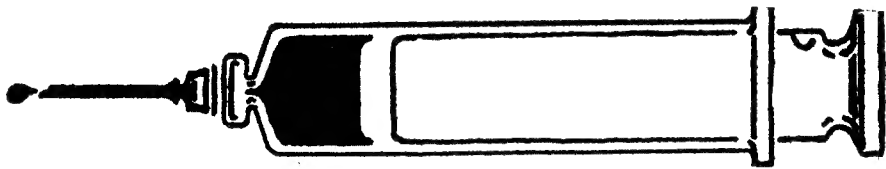
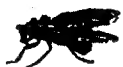
através do mundo
em boa companhia

EUROPA

SÓCIO CAPITALISTA

Precisa-se para tomada de posição e financiamentos superiores a 1.500 contos, em firma comercial conceituada, do Porto, importadora de artigos altamente cotados na indústria nacional. Dão-se as melhores referências.

Resposta à delegação deste jornal, no Porto, ao N.º 169 — Rua do Almada, 30-2.º.



A MÉDICA ACONSELHA:

Pela Dr. Virgínia de Mello

Filomena de Brito
Santiago do Cacém

Os pêlos na quantidade descrita pela leitora não são, de forma nenhuma, caso para alarme. Os da ponta do nariz experimente a leitora arrancá-los com uma pinça nacional bem afiada. No caso de usar sardas feitas a lápis, acha-

mos preferível conservar os pelos do buço.

Flor sem Tempo
Caldas da Rainha

O problema da leitora só poderá ser resolvido num consultório médico. Como sabe não é possível nesta secção fazermos diagnósticos por correspondência. De qualquer forma suspeitamos que a causa do seu sofrimento é de origem higiénico-psicológica. Para já experimente um bom desodorizante e dirija-se ao nosso colega mais próximo.

Angustada da Baixa da
Banheira

As unhas encravadas, da mesma maneira que as neuroses, são mal do nosso tempo. Poderíamos acrescentar algumas doenças cardiovasculares. Continue a fazer o tratamento de imersão em água tónica que depois poderá aproveitar para um bom «gin».

Se o tratamento não der resultado poderá tentar pequenas cirurgias nos serviços médicos das Caixas de Previdência ou, se for urgente, uma consulta nos Hospitais.

Joana Só — Algueirão

A julgar pela fotografia que nos enviou a leitora não está grávida. Entretanto poderá dirigir-se acompanhada pelo seu marido a um bom endocrinologista. Estamos a lembrar-nos dum colega alto, espadado e dinâmico que tem consultório a 5 quilómetros de Alcoitão.

Perna Gorda — Trafaria

As varizes aparecem normalmente às pessoas que passam muito tempo de pé. A leitora experimente deitar-se um bocadinho de tarde e, à noite, ver televisão sentada. Se não resultar deverá dirigir-se a um especialista.

Coração Senil — Amadora

Os cabelos brancos são muitas vezes precoces em certas famílias.

Nas famílias em que não são precoces é costume as senhoras pintarem o cabelo de grisalho por dar um ar mais ou menos «raffiné». Do ponto de vista social o problema acaba aqui. Clinicamente, já não é segredo para ninguém que o cabelo fica branco quando se introduzem no couro cabeludo, por capilaridade, substâncias brancas. Nada é possível fazer para impedir este processo que é normal e, como já se disse depende das famílias, a não ser a preocupação de ingerir comidas e bebidas escuras.

OU DAGA OU NADA!



vestir
ou
não vestir
o problema
dos
nós insatisfeitos!

DAGA

BLUSAS CAMISAS VESTIDOS CAMISOLAS

forma D-01-71

Tribunal da Comarca de Lisboa

8.º JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Pela 2.ª Secção do 8.º Juízo Cível de Lisboa e nos autos de Acção Especial para declaração judicial de morte presumida em que a D.ª D.ª Pereira, casada, apanhadeira de malhas, residente na Avenida João Crisóstomo, n.º 59-1.º, em Lisboa, correm éditos de 6 meses, a contar da publicação deste anúncio, citando José Vicente Gomes Pereira, casado, cujo último domicílio conhecido foi na Rua José Estêvão, n.º 7, cave, em Lisboa, para no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestar, a referida acção e ainda o pedido de assistência judiciária, sob pena de ser declarada a morte presumida do citando, pelos fundamentos da petição inicial, cujo duplicado está à sua disposição na Secretaria deste Juízo.

Lisboa, 19 de Maio de 1971

O JUÍZ DE DIREITO
a) António Garcia da Fonseca
O ESCRIVÃO DE DIREITO
a) José Roque

Linde
APRESENTA A SUA NOVA LINHA
DE CONGELADORES DOMÉSTICOS

grandes descontos para revenda

distribuidores gerais em Portugal:
ARNALDO TRINDADE & Co. Lda
Rua Santa Catarina 117 - Porto
Rua da Alegria, 122 - Lisboa



PUBLICIDADE PARA SI, MINHA SENHORA

FAÇA
COMO
EU!

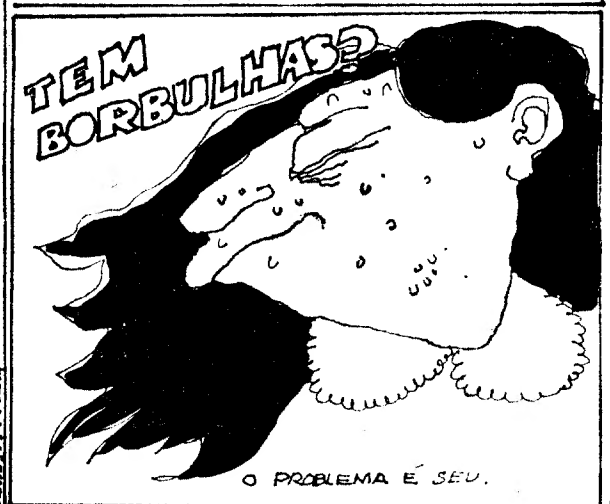
ESCREVA DEPRESSA
PARA A U.N.P. (UNI-
VERSIDADE DAS NOVAS
PROFISSÕES) E PEÇA
FOLHETOS EXPLICATI-
VOS.

EM 2 DIAS RECEBE
RA 1 DIPLOMA +
2 CERTIFICADOS +
3 BÔNUS!
ENVIE-NOS ESTE CUPÃO
E 400.000 EM SÊLOS

NOME _____
MORADA _____
ESTADO ☐ BOM ☐ MAU
SABE LER? ☐ SIM ☐ NÃO



DENTES
LIMPOS!
HÁLITO
PURO!



O PROBLEMA É SEU.

ODOR ÍNTIMO?

DESDE MOÇAS QUE ESTE PROBLEMA NOS
OBCECA. HOJE PORÉM, A CIÊNCIA CRIOU
E **Jasmim** LANÇOU A SOLUÇÃO
PARA ESSE EMBARAÇO.

BASTA QUE UTILIZEMOS
ESTE NOVO SPRAY 54
VEZES POR DIA, E
SENTIR-NOS-EMOS
CONFIANTES, LEVES,
LIVRES, ATRAENTES,
REALIZADAS E
FELIZES.



Jasmim
SPRAY ÍNTIMO

com perfume "cryoline" ou "sebolla"



«PALAVRAS DE TRAZER POR CASA»

(DO LIVRO A PUBLICAR «POESIA DOMÉSTICA»)

É para ti que falo
Meu coração com duas assoalhadas
Distância exacta e sofrimento
Entre dois panos de cozinha.
Em ti uso muito a ti me entrego
Lava-loiça de lágrimas e prantos
Com dois sacos de farinha
E um de esquecimento.
Meu ovo a tiracolo
Meu garfo de três dentes
Atravessado na garganta
Meu sal minha pimenta
Colorau intenso, piri piri de loucura
Minha gota de óleo virgem
Minha renda por pagar
É para ti que falo para ti
Para ti que um lume brando
Te desvenda
Mas nunca chegas para as encomendas
Pano do pó aceso na madrugada
Em ti instalo esta dor que me domina

Este espaço alcatifado
Esta vassoura eriçada de bravura
Esta cidade de buracos apenas pressentidos
De coros e de cantigas
Entaladas nos sentidos.
Esta volúpia de louça por lavar
Este espanto de chão por encerrar
Esta ternura de esfregar até morrer
De morte inteira na frigideira
Como quem morre sem saber.
É para ti que eu falo
Meu alguidar minha tigela
De incerta cozedura
Meu leite azedo
De arrepiar a dentadura
É para ti que eu falo
Não me canso nem me calo
Porque o silêncio dói mais do que a limpeza
E eu quero morrer de pó.

MIQUELINA MODESTO

OÍÇA
O PROGRAMA

C.D.C.

(CLUBE DAS DONAS DO CABAZ)



DIARIAMENTE APONTAMENTOS
DO MAIOR INTERESSE PARA
A MULHER MODERNA E E-
MANCIPADA:

COLINHADOS!
BORDADOS!
A VIDA ÍNTIMA DO
TOUT-LISBONNE!
CONSELHOS PRÁTICOS!
CONCURSOS!



A POETISA TERESA HORTALIÇA FALAN-
DO SOBRE A LIBERTAÇÃO DA MULHER
PERANTE UMA ASSEMBLEIA DE CONCOR-
RENTES AO TAL CABAZ.



O DIVÓRCIO DA MINHA PRIMA MANELA

Ena pai a minha prima Manela que é aquela que tinha casado com aquele que anda de porta em porta a vender sabonetes e sabões para a barba comprados nas docas aos marujos americanos e umas bebidas feitas em casa com álcool e pózinhos e mais isto e mais aquilo a minha prima Manela é essa mesmo chegou cá casa a chorar atirou-se para cima do sofá com tanta força que lhe desgrudou a perna que o meu Pai tinha grudado no Domingo deu com o toutiço no chão com toda a força desatou a berrar ainda mais o meu pai mandou a minha Mãe fazer chá de tilia para a acalmar a minha Mãe disse que lá em casa não havia chá de Tília tive de ir a correr à mercearia buscar 15 tostões de chá de tilia cheguei a casa com ela ainda a berrar com o meu Pai de cócoras no chão a arudar outra vez a perna do sofá e a minha Mãe aos berros porque estava a ferver a água para o chá e a pôr o ouvido na porta para ir ouvindo o que se passava e vai entornou a água em chachão no tornozelo e desatou também aos berros enfim uma berraria que se fosse numa aula apanhá-vamos todas dois dias de suspensão mas como era em casa de pessoas grandes ninguém reparou e todos acharam que assim é que devia ser aquilo levou mais de duas horas a acalmar com a minha prima Manela sempre a chorar a chorar como se tivesse perdido o mealheiro ou uma pessoa de família e vai de repente meu pai que já tinha grudado outra vez a perna do sofá quis saber o que é que tinha acontecido e então lá se calaram durante um bocado e a minha prima Manela levou a mão ao peito e disse com uma voz muito triste que o marido tinha dito que se queria divorciar ena pai foi uma bomba que ia deixando toda a gente morta menos eu que não tenho nada com os divórcios das outras só tenho com os meus e ainda não tive nenhum de maneira que estou a guardar forças para quando os tiver mas a notícia do divórcio palavra que foi bestial o meu Pai levantou-se e disse muito alto «Bandido!» como se o desgraçado tivesse querido fazer mal à minha prima Manela sim porque pensando bem o que ele queria era fazer-

-lhe bem e a prova é que se queria divorciar para a deixar em paz a minha Mãe deu um berro e deixou cair a chavena em que estava a provar o chá de Tília e vai o chá que estava quente como burro caiu -lhe em cima do tornozelo bom de maneira que ficou com os dois tornozelos queimados uma desgraça uma autêntica desgraça e eu perguntei porquê sim porque nestas coisas a gente gosta de saber porque é que eles se querem divorciar e vai a minha prima Manela disse que era só por ela não lhe servir porque o marido tinha dito que não se dava bem com ela e que ela não lhe servia e que o melhor era divorciarem-se enquanto estavam a tempo de recomendar a vida quando o meu Pai ouviu isso deitou um rugido furioso e gritou que na família dele não havia divórcios e que não admitia que o tal bandido se divorciasse ora a verdade é que ele não tinha nada com isso porque a Manela é prima de minha Mãe e por isso é da família da minha Mãe e não da dele mas as pessoas grandes não querem saber da verdade para nada do que querem saber é de dar berros e de dizer que não admitem isto e aquilo como se deixasse de haver isto e aquilo só por eles não admitirem e vai o meu Pai enfiou o chapéu na cabeça disse que ia dizer duas verdades ao tal bandido e abalou porta fora aos berros ficámos nós em casa todas tristes e o minha Mãe começou a dar razão ao meu Pai e dizer que na nossa família ninguém se tinha divorciado que era uma vergonha que toda a gente ia falar que uma mulher divorciada estava perdida e contou a história das mulheres infelizes todas da minha família como a minha prima Amélia que levava tanta pancada do marido tanta que foi duas vezes parar ao hospital mas que nunca se divorciou e acabou por morrer de enquistoses que é uma doença que dá muito a quem leva pancada mas que morreu casada outra história que ela contou foi a da minha prima Deolinda que foi muito infeliz porque o marido que era um doidivanas fugiu para o Brasil e arranjou lá uma mulher de quem teve para cima de oito filhos ninguém sabe ao certo porque ele nunca mais escreveu senão ao fim

de dez anos para lhe pedir o divórcio mas ela não lho deu não senhor porque as mulheres da minha família são heróicas agora a história pior foi a da minha prima Leocádia que casou com um malandro tão malandro que um dia meteu-lhe outra mulher lá em casa e viveu lá debaixo das trombas de toda a gente sem a minha prima Leocádia sair de casa e sem lhe dar o divórcio apesar dele o pedir todos os dias essa foi a maior heroína foi a nossa padeira de Aljubarrota o que a minha Mãe dizia era que a minha prima Manela por vir duma família assim tinha grandes obrigações e não podia dar o divórcio ao marido e a verdade é que a minha prima Manela dava-lhe toda a razão até porque antes de casar ela era mulher a dias e depois de casar passou a ser doméstica de maneira que se desse o divórcio ao marido tinha de ser outra vez mulher a dias o que é o mesmo que dizer que passava de cavalo para burro com elas a conversar e a beber chá de Tília foi passando a tarde sem o meu Pai chegar até já estávamos preocupados com medo de que ele com tanta demora tivesse morto o desgraçado sim que ele quando perde a cabeça é pessoa para matar alguém a dar-lhe bumba no toutiço mas lá por volta das sete ele entrou em casa a cheirar a vinho que tresandava e disse que não tinha ido a casa do marido da minha prima Manela por se ter esquecido de perguntar a morada o que é verdade porque ele coitado com a pressa da saída tinha-se esquecido de fazer essa pergunta enfim a minha prima Manela juntou lá em casa e depois de jantar o meu Pai quis ir outra vez à procura do marido para lhe dizer duas verdades mas a minha Mãe que nessas coisas é muito sabida não o deixou ir dizendo que ele já estava com acidez no estômago para três dias de maneira que passou a noite a ver televisão e a resmungar contra as mulheres e a favor do divórcio para a semana conto o resto da história sim porque a história do divórcio da minha prima Manela não ficou por aqui.